

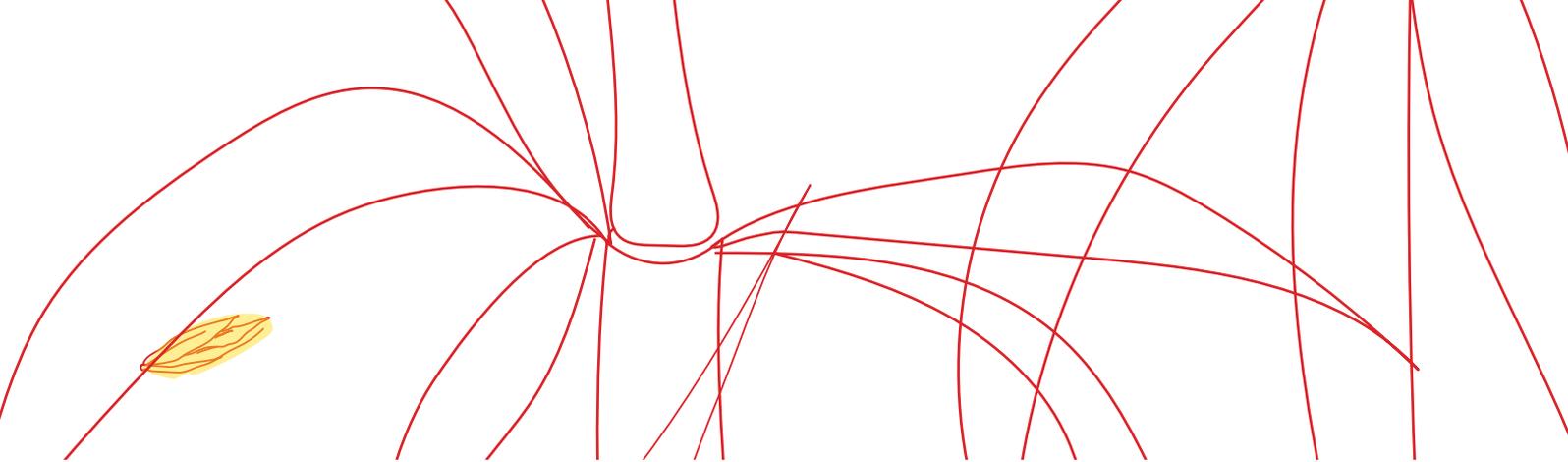
20

17

Relatório
& Contas
Annual
Report







Índice

Index

04
Relatório
& Contas
Annual
Report
BMF 2017

01

Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Joint message of the Chairman of the Board of Administration and the Executive Committee

P.10

02

Principais Referências

Main References

P.14

A. Síntese dos Principais Indicadores (em USD)

A. . Summary of Key Indicators (in USD)

P.16

B. Órgãos Sociais

B. Social Entities

P.17

C. Destaques do Ano 2017

C. Highlights of the Year 2017

P.18

03

Enquadramento Macroeconómico

Macroeconomic Context

P.20

A. Contexto Internacional

A. International Context

P.23

B. Contexto Angolano

B. Angolan Context

P.27

04

Desenvolvimento do negócio

Business Development

P.60

A. Serviços de banca de retalho

A. Retail Banking Services

P.62

B. Serviços de empréstimos

B. Loan services

P.63

C. Outros serviços bancários

C. Other banking services

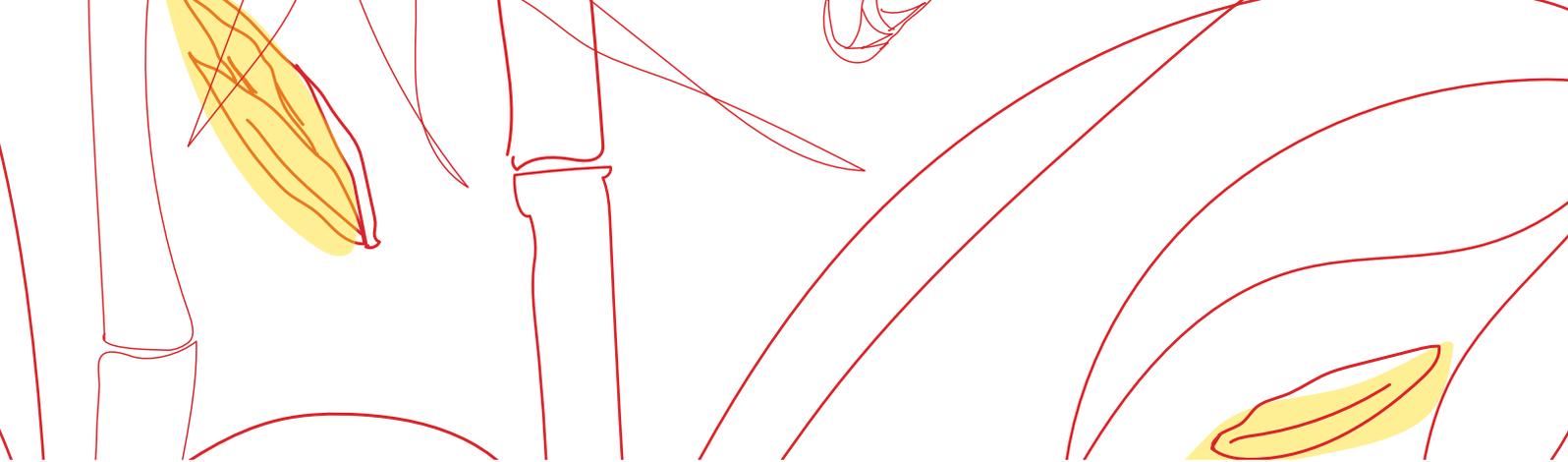
P.65

05

Gestão dos recursos humanos

Human resources management

P.66



06

Proposta de Aplicação de Resultados
Proposal for the Application of Results
P.70

07

Relatório do Conselho de Administração
Board of Directors' Report
P.74

08

Relatório do auditor independente
Independent auditor's Report
P.78

09

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
Supervisory Board's Report and Opinion
P.84

10

Demonstrações Financeiras
Financial Statements
P.90

A. Balanços em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Pró-forma) e 1 de Janeiro de 2016 (Pró-forma)
A. Balance sheets as of December 31, 2017 and 2016 (Pro forma) and January 1, 2016 (Pro forma)
P.92

B. Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Pró-forma)
B. Statements of Income for the years ended on December 31, 2017 and 2016 (Pro forma)
P.93

C. Demonstrações do outro rendimento integral para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Pró-forma)
C. Statements of other comprehensive income for the years ended on December 31, 2017 and 2016 (Pro forma)
P.94

D. Demonstrações de alterações nos capitais próprios nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Pró-forma)
A. Statement of changes in shareholders' equity for the years ended on December 31, 2017 and 2016 (Pro forma)
P.94

E. Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Pró-forma)
E. Statements of Cash Flows for the years ended on December 31, 2017 and 2016 (Pro forma)
P.95

F. Notas explicativas
F. Explanatory notes
P.97

05

Relatório & Contas
Annual Report
BMF 2017





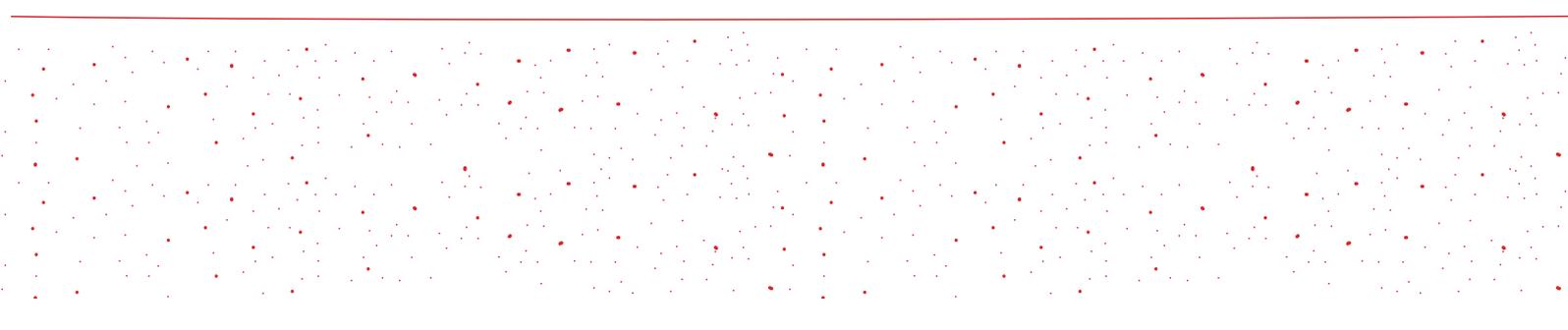
O Bambú

The Bamboo

08

**Relatório
& Contas**
Annual
Report

BMF 2017



O Bambu, muitas vezes utilizado como símbolo de simplicidade, força e energia, foi a imagem de marca escolhida para o Banco BAI Micro Finanças desde o seu início, utilizado como uma metáfora para áreas importantes e em expansão da economia Angolana, nomeadamente a indústria transformadora, fazendo de imediato a “ponte” para o público-alvo do Banco - jovens em início de vida que pretendiam crescer apresentando projectos que levavam à criação de pequenas e médias empresas.

Actualmente, podemos ainda encontrar no Bambu um paralelismo entre a nossa capacidade de resiliência e os nossos desafios diários no BMF, e retirar daí 10 importantes lições.

The Bamboo, often used as a symbol of simplicity, strength and energy, was the brand image chosen for Banco BAI Micro Finanças since its beginning, used as a metaphor for important and expanding areas of the Angolan economy, namely manufacturing, and making the Bank’s target audience the “bridge” - young people in their early years who wanted to grow by presenting projects that led to the creation of small and medium-sized enterprises.

At present, we can still find in Bamboo a parallelism between our resilience capacity and our daily challenges in the BMF, and draw ten important lessons from it.

09

**Relatório
& Contas**
Annual
Report

BMF 2017



01

**Mensagem conjunta do
Presidente do Conselho
de Administração e da
Comissão Executiva**

Joint message from the
Chairman of the Board
of Directors and the
Executive Committee

Paciência

Patience

O Bambu leva cinco anos a crescer. Durante esse período de tempo, todo o crescimento é subterrâneo e aparentemente não se vê. No entanto, uma maciça e fibrosa raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra, está a ser construída...

Muitas vezes na vida pessoal e profissional acontece a mesma situação. Trabalhamos arduamente, investimos tempo e esforço, fazemos tudo o que podemos e temos ao nosso alcance e, às vezes não se vê nada por semanas, meses, ou anos. Mas, se tivermos paciência para continuar a trabalhar, persistindo e sem desistir, o crescimento virá e com ele as mudanças que tanto esperamos.

Bamboo takes five years to grow. During this period of time, all growth is underground and seemingly unseen. However, a massive and fibrous root, which extends vertically and horizontally across the earth, is being built ...

Often in personal and professional life the same situation occurs. We work hard, invest time and effort, do everything we can and have within our reach, and sometimes you cannot see any results for weeks, months, or years. But if we have the patience to continue working, persisting and not giving up, growth will come and with it the changes we so expect.



MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA COMISSÃO EXECUTIVA

Exmos. Senhores,

O exercício de 2017, que encerramos com o presente Relatório e Contas, apesar dos inúmeros desafios e dificuldades, consolidou-se fundamentalmente na reestruturação do Banco, na implementação de um modelo de gestão adequado às microfinanças e na modernização dos instrumentos e sistemas de apoio à gestão integrada dos processos operacionais e de negócio, que permitiram melhorar a qualidade de serviço para os nossos clientes, assim como responder as exigências do regulador.

Nos últimos 12 meses, os principais aspectos que gostaríamos de destacar são:

- i) o Conselho de Administração, na sequência da solicitação efectuada pelo Banco Nacional de Angola (“BNA”), submeteu durante o exercício de 2016, um plano de reestruturação do Banco, com vista a dar cumprimento aos requisitos de capital definidos na legislação em vigor, tendo dado seguimento ao mesmo durante o ano de 2017;
- ii) a implementação de um modelo de gestão adequado às microfinanças;
- iii) a modernização dos instrumentos e sistemas de apoio à gestão integrada dos processos operacionais e de negócio.

O Banco tem vindo a inverter a tendência negativa dos principais indicadores de desempenho, direccionou esforços num programa interno de capacitação do capital humano, permitindo assegurar o conhecimento do segmento de negócio de microfinanças, e assim, prestar um serviço cada vez mais eficaz, ajustando as matrizes de avaliação de risco, à realidade angolana, para permitir uma intervenção no sector de micro e pequenas empresas, de forma a que se possa dar resposta às carências destas empresas, à medida das necessidades dos clientes e consequentemente, apostar na economia nacional, tornando marginal o negócio cambial.

JOINT MESSAGE FROM THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS AND THE EXECUTIVE COMMITTEE

Dear Sirs,

The 2017 financial year, which closes with this Annual Report, despite the numerous challenges and difficulties, was fundamentally consolidated in the Bank’s restructuring, in the implementation of a microfinance management model and in the modernization of instruments and support systems for integrated management of operational and business processes, which have enabled us to improve the quality of service for our customers, as well as to meet the requirements of the regulator.

In the last 12 months, the main aspects we would like to highlight are:

- i) The Board of Directors, following the request made by the National Bank of Angola (“BNA”), submitted, during the 2016 financial year, a restructuring plan of the Bank, in order to comply with the capital requirements defined in the legislation in force, having followed it during the year 2017;
- ii) The implementation of an appropriate management model for microfinance;
- iii) The modernization of the instruments and systems to support the integrated management of operational and business processes.

The Bank has been reversing the negative trend of the main performance indicators, focusing its efforts on an internal human capital training program, enabling the microfinance business segment to be better understood and thus, providing an increasingly effective service, adjusting the risk assessment patterns to the Angolan reality, to allow for an intervention in the sector of the micro and small companies, in order to meet the needs of these companies, according to the needs of the clients and, consequently, betting on the national economy and making the foreign exchange business marginal.

O Banco BAI Microfinanças, S.A. (“BMF”) esteve presente nas principais tendências da banca angolana, nomeadamente, na consolidação dos canais electrónicos, na busca de parcerias estratégicas para responder às necessidades do sector produtivo da nossa economia, e muito recente na implementação da banca electrónica.

As principais metas e objectivos foram alcançados, nomeadamente (i) a retoma da concessão de microcrédito, (ii) a diversificação dos canais de distribuição – correspondente bancário e dinheiro electrónico, (iii) a expansão dos serviços disponíveis na rede Multicaixa e (iv) a adequação dos sistemas de informação às microfinanças.

Para o modelo de governação corporativa e o sistema de controlo interno, o BMF manteve o esforço na melhoria e cumprimento de medidas que asseguram a conformidade com as exigências do BNA.

Para os próximos desafios, o Banco irá procurar reforçar parcerias com o sector público e privado angolano, criar sinergias que consolidem projectos de inclusão financeira e manter uma postura de responsabilidade social para responder às grandes assimetrias sociais do sector que operamos, nomeadamente orientar, financiar e impulsionar pessoas e micro-empresas com iniciativas empresariais exequíveis, que de outra forma, não teriam acesso ao crédito.

É sempre importante reforçar a importância do grande espírito de equipa do colectivo do BMF. O nível de motivação demonstrado permite avançar com segurança para os objectivos estratégicos de curto e médio prazo.

Para finalizar, em nome do Conselho de Administração, da Comissão Executiva, dos órgãos de gestão e de todo o colectivo, agradecemos aos nossos *stockholders* e clientes pelo espírito de comprometimento e responsabilidade social na certeza de que 2018 será um ano melhor.

THEODORE JAMESON GILETTI

Presidente do Conselho de Administração

HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR

Presidente da Comissão Executiva

The Banco BAI Microfinanças, SA (“BMF”) was present in the main trends of Angolan banking, namely in the consolidation of electronic channels, in the search for strategic partnerships to respond to the needs of the productive sector of our economy, and very recently, in the implementation of electronic banking.

The main goals and objectives were achieved, namely (i) the resumption of the microcredit concession, (ii) the diversification of distribution channels - banking correspondent and electronic money, (iii) the expansion of services available in the Multicaixa network, and (iv) the adequacy of information systems to microfinance.

For the corporate governance model and the internal control system, the BMF continued its efforts to improve and comply with measures that ensure compliance with the requirements of the BNA.

For the next challenges, the Bank will seek to strengthen partnerships with the Angolan public and private sector, create synergies that consolidate financial inclusion projects, and maintain a social responsibility position in order to respond to the great social asymmetries of the sector we operate, namely to guide, finance and boost people and micro-enterprises with workable entrepreneurial initiatives that, otherwise, would not have access to credit.

It is always important to reinforce the importance of the great team spirit of the BMF collective. The level of motivation demonstrated allows us to move confidently towards short and medium-term strategic objectives.

To conclude, on behalf of the Board of Directors, the Executive Committee, social entities and the entire group, we thank our stockholders and clients for the spirit of commitment and social responsibility in the certainty that 2018 will be a better year.

THEODORE JAMESON GILETTI

President of the Board of Directors

HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR

President of the Executive Committee

A photograph of several bamboo stalks of varying heights and thicknesses, some with small leaves at the top. The stalks are dark green and set against a warm, golden-yellow background that has a subtle, textured pattern. The lighting is soft, creating a serene and natural atmosphere.

02

**Principais
Referências**

Main References

O que parece fraco é forte

What seems weak is
strong

O Bambu quando comparado com outras árvores parece bastante frágil e delicado, porém muitas vezes são as únicas árvores que permanecem de pé após uma adversidade.

A nossa coragem e resistência não depende da nossa condição externa e sim da força que carregamos no nosso interior.

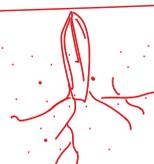
The Bamboo when compared to other trees seems quite fragile and delicate; however they are often the only trees that remain standing after an adversity.

Our courage and endurance does not depend on our external condition, but on the strength we carry within us.

15

**Relatório
& Contas**
Annual
Report

BMF 2017



A. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES (USD)

A. SYNTHESIS OF MAIN INDICATORS (IN USD)

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES SYNTHESIS OF MAIN INDICATORS	UNIDADE UNIT	31 DEZ 2017 31 DEC 2017	31 DEZ 2016 31 DEC 2016	VARIÇÃO • VARIATION	
				ABSOLUTA ABSOLUTE	RELATIVA RELATIVE
BALANÇO PATRIMONIAL BALANCE SHEET					
Activo Líquido • Net Assets	Milhares USD • Thousands USD	53.085	50.611	2.474	5%
Crédito a Clientes Líquido • Loans to customers net	Milhares USD • Thousands USD	996	1.445	(449)	-31%
Títulos e valores mobiliários • Securities	Milhares USD • Thousands USD	31.364	26.760	4.604	17%
Outros activos tangíveis • Other tangible assets	Milhares USD • Thousands USD	3.377	3.174	203	6%
Activos Intangíveis • Intangible Assets	Milhares USD • Thousands USD	996	1.446	(450)	-31%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito • Resources from central banks and other credit institutions	Milhares USD • Thousands USD	5.679	5.475	204	4%
Recursos de clientes e outros empréstimos • Customer resources and other loans	Milhares USD • Thousands USD	31.415	39.435	(8.019)	-20%
Passivo • Liabilities	Milhares USD • Thousands USD	38.262	47.926	(9.664)	-20%
Fundos Próprios • Own Funds	Milhares USD • Thousands USD	14.823	873	13.950	1598%
ACTIVIDADE ACTIVITY					
Margem Financeira • Financial Margin	Milhares USD • Thousands USD	3.303	2.473	830	34%
Margem Complementar • Complementary Margin	Milhares USD • Thousands USD	5.621	6.638	(1.018)	-15%
Produto Bancário • Product Banking	Milhares USD • Thousands USD	8.924	9.111	(187)	-2%
Custos com Pessoal • Personnel Costs	Milhares USD • Thousands USD	(3.279)	(3.408)	129	-4%
Custos com FST • Costs with FST	Milhares USD • Thousands USD	(4.362)	(4.008)	(355)	9%
Custos Operacionais • Operating Costs	Milhares USD • Thousands USD	(7.642)	(7.337)	(305)	4%
Resultado Líquido • Gross Income	Milhares USD • Thousands USD	1.897	18.290	(16.393)	-90%
Número de Acções • Number of Shares	Unidade • Unit	6.164.999	6.164.999	-	0,0%
FUNCIONAMENTO OPERATION					
Número de Funcionários • Number of Employees	unidade • Unit	184	199	(15)	-8%
Número de Balcões • Number of Branches	unidade • Unit	18	18	-	0%
Número de Contas • Number of Accounts	unidade • Unit	115.912	104.992	10.920	10%
Taxa de Transformação • Transformation rate	p.p.	14%	8%	-	86%
PRODUTIVIDADE & EFICIÊNCIA PRODUCTIVITY & EFFICIENCY					
Número de Contas / Número de Funcionários • Number of Accounts / Number of Employees	Unidade • Unit	630	528	102	19%
Activo / Número de Funcionários • Active / Number of Employees	Unidade • Unit	289	254	34	13%
Custos de Estrutura / Activo • Cost of Structure / Assets	p.p.	14%	15%	-	-4%
Rácio de Eficiência - Cost-to-income • Efficiency Ratio - Cost to income	p.p.	86%	81%	-	6%
QUALIDADE DO CRÉDITO CREDIT QUALITY					
Crédito Vencido / Crédito a clientes bruto • Overdue Credit / Gross Loans to Customers	p.p.	77%	32%	-	141%
Perdas por Imparidade / Crédito Vencido • Losses due to impairment / overdue credit	p.p.	101%	119%	-	-15%
RENDIBILIDADE PERFORMANCE					
Resultado do Exercício • Results for the Year / Fundos Próprios Médios (ROE) • Average Own Funds (ROE)	p.p.	13%	399%	-	-97%
Resultado do Exercício • Result for the Year / Activo Líquido Médio (ROA) • Average Net Asset (ROA)	p.p.	4%	24%	-	-85%
Resultado Líquido por Acção • Net Income per Share	USD	0,31	1,96	(2)	-84%
ADEQUAÇÃO DO CAPITAL APPROPRIATION OF CAPITAL					
Exposição cambial • Exchange exposure	Unidade • Unit	5%	152%	-	-97%
Endividamento • Indebtedness / Fundos Próprios Regulamentares • Regulatory Own Funds	Unidade • Unit	1,96	13,3	(11)	-85%
Solvabilidade BNA • Solvability	p.p.	116,2%	17%	-	595%

B. ÓRGÃOS SOCIAIS**B. SOCIAL ENTITIES****ASSEMBLEIA-GERAL
ASSEMBLY - GENERAL****ACCIONISTAS
SHAREHOLDERS**

BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS
BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS

CTSDC – CHEVRON TEXACO SUITABLE DEVELOPMENT COMPANY
CTSDC - CHEVRON TEXACO SUITABLE DEVELOPMENT COMPANY

OUTROS
OTHERS

**PRESIDÊNCIA DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
PRESIDENCY OF THE BOARD OF THE ASSEMBLY-GENERAL**

PRESIDENTE DA MESA
CHAIRMAN OF THE BOARD

Sr. José Carlos de Castro Paiva
Mr. José Carlos de Castro Paiva

SECRETÁRIO DA MESA
SECRETARY OF THE BOARD

Sr. Jerry Eden da Costa Massano
Mr. Jerry Eden da Costa Massano

**CONSELHO FISCAL
BOARD OF AUDITORS**

PRESIDENTE DO CONSELHO
CHAIRMAN OF THE BOARD

Sr. Luís Neves
Mr. Luís Neves

1º VOGAL
1ST MEMBER

Sr. Fernando Hermes
Mr. Fernando Hermes

2º VOGAL
2ND MEMBER

Sra. Ebb Rosa Conde Colsoul
Ms. Ebb Rosa Conde Colsoul

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRATION BOARD**

PRESIDENTE DO CONSELHO
CHAIRMAN OF THE BOARD

Sr. Theodore Jameson Giletti
Mr. Theodore Jameson Giletti

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

Sr. Helder Miguel Palege Jasso de Aguiar
Mr. Helder Miguel Palege Jasso de Aguiar

ADMINISTRADORA EXECUTIVA
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

Sra. Serafina Marisa Araújo
Ms. Serafina Marisa Araújo

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

Sr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo
Mr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo

**COMISSÃO EXECUTIVA
EXECUTIVE COMMITTEE**

PRESIDENTE DA COMISSÃO
CHAIRMAN OF THE COMMITTEE

Sr. Helder Miguel Palege Jasso de Aguiar
Mr. Helder Miguel Palege Jasso de Aguiar

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

Sra. Serafina Marisa Azevedo Araújo
Ms. Serafina Marisa Azevedo Araújo

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

Sr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo
Mr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo

C. DESTAQUES DO ANO 2017

C. HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2017

DESTAQUES DO ANO 2017 HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2017	
FEVEREIRO FEBRUARY	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (BASE AÉREA DE LUANDA) BANKING CAMPAIGN (LUANDA AIR BASE)
	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (SIAC SAURIMO) FEBRUARY BANKING CAMPAIGN (SIAC SAURIMO)
MARÇO MARCH	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO DO SAMBIZANGA) E PARTICIPAÇÃO E INCLUSÃO FINANCEIRA NO CARNAVAL DE LUANDA BANKING CAMPAIGN (ADMINISTRATION OF THE MUNICIPALITY OF SAMBIZANGA) AND PARTICIPATION AND FINANCIAL INCLUSION IN THE LUANDA CARNIVAL
	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MERCADO DO SÃO PAULO) BANKING CAMPAIGN (SÃO PAULO MARKET)
ABRIL APRIL	PARTICIPAÇÃO NA EXPO UIGE PARTICIPATION IN EXPO UIGE
JUNHO JUNE	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MAPTESS KILAMBA) BANKING CAMPAIGN (MAPTESS KILAMBA)
JULHO JULY	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (GUARDA FRONTEIRIÇA PROVÍNCIA DE CABINDA) BANKING CAMPAIGN (BORDER PATROL OFFICERS PROVINCE OF CABINDA)
	CAMPANHA INSTITUCIONAL NA FILDA LUANDA INSTITUTIONAL CAMPAIGN AT FILDA LUANDA
AGOSTO AUGUST	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MAPTESS TALATONA) BANKING CAMPAIGN (MAPTESS TALATONA)
	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MERCADO DA BASE DA BCA) BANKING CAMPAIGN (BCA BASE MARKET)
	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MAPTESS BENGUELA) BANKING CAMPAIGN (MAPTESS BENGUELA)
	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MAPTESS PANGUILA) BANKING CAMPAIGN (MAPTESS PANGUILA)
	CAMPANHA INSTITUCIONAL NA EXPO HUILA INSTITUTIONAL CAMPAIGN AT EXPO HUILA
	ANIVERSÁRIO BMF BMF BIRTHDAY
	CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (SUPERMERCADO SPRIT) BANKING CAMPAIGN (SPRIT SUPERMARKET)
CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MERCADO DAS MANGUEIRINHAS) BANKING CAMPAIGN (MANGUEIRINHAS MARKET)	

DESTAQUES DO ANO 2017
HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2017

SETEMBRO
SEPTEMBER

CAMPANHA DE MICROCRÉDITO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS 2016
MICROCREDIT CAMPAIGN AND PREPARATION OF THE ANNUAL REPORT 2016

CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MAPTESS ROCHA PINTO)
BANKING CAMPAIGN (MAPTESS ROCHA PINTO)

CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (UNIVERSIDADE JEAN PIAGET)
BANKING CAMPAIGN (JEAN PIAGET UNIVERSITY)

CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MERCADO DO KIFICA)
BANKING CAMPAIGN (KIFICA MARKET)

OUTUBRO
OCTOBER

CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (BAIA FARTA-BENGUELA)
BANKING CAMPAIGN (BAIA FARTA-BENGUELA)

FEIRA DA POUPANÇA (CABINDA)
SAVINGS FAIR (CABINDA)

FEIRA DA POUPANÇA (LUANDA)
SAVINGS FAIR (LUANDA)

FEIRA DA POUPANÇA (HUILA)
SAVINGS FAIR (HUILA)

NOVEMBRO
NOVEMBER

FEIRA DA POUPANÇA (BENGUELA)
SAVINGS FAIR (BENGUELA)

FÓRUM SEMANA GLOBAL DO EMPREENDEDORISMO
FORUM GLOBAL ENTREPRENEURSHIP WEEK

CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MERCADO DO CALUMBO)
BANKING CAMPAIGN (MERCADO DO CALUMBO)

CAMPANHA DE BANCARIZAÇÃO (MAPTESS RANGEL)
BANKING CAMPAIGN (MAPTESS RANGEL)

DEZEMBRO
DECEMBER

ABERTURA DO CORRESPONDENTE BANCÁRIO MUNGAZZA
OPENING OF THE BANKING REPRESENTATIVE AT MUNGAZZA

REABERTURA DO BALÇO SAPÚ
REOPENING OF SAPÚ BRANCH



03

**Enquadramento
Macroeconómico**

**Macroeconomic
Framework**

Raízes profundas

Deep roots

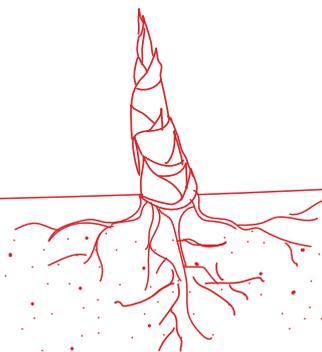
Devido ao tempo que demoram a crescer, as raízes do Bambu são extremamente profundas e sólidas. É fundamental termos uma base profunda e bem fundamentada, pois com bases sólidas menor será a probabilidade de nos desviarmos do nosso caminho e dos nossos objetivos.

Due to the time it takes to grow, the roots of Bamboo are extremely deep and solid. It is fundamental to have a deep and well-grounded basis, because with a solid foundation, the less likely we are to deviate from our path and goals.

21

**Relatório
& Contas**
Annual
Report

BMF 2017



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

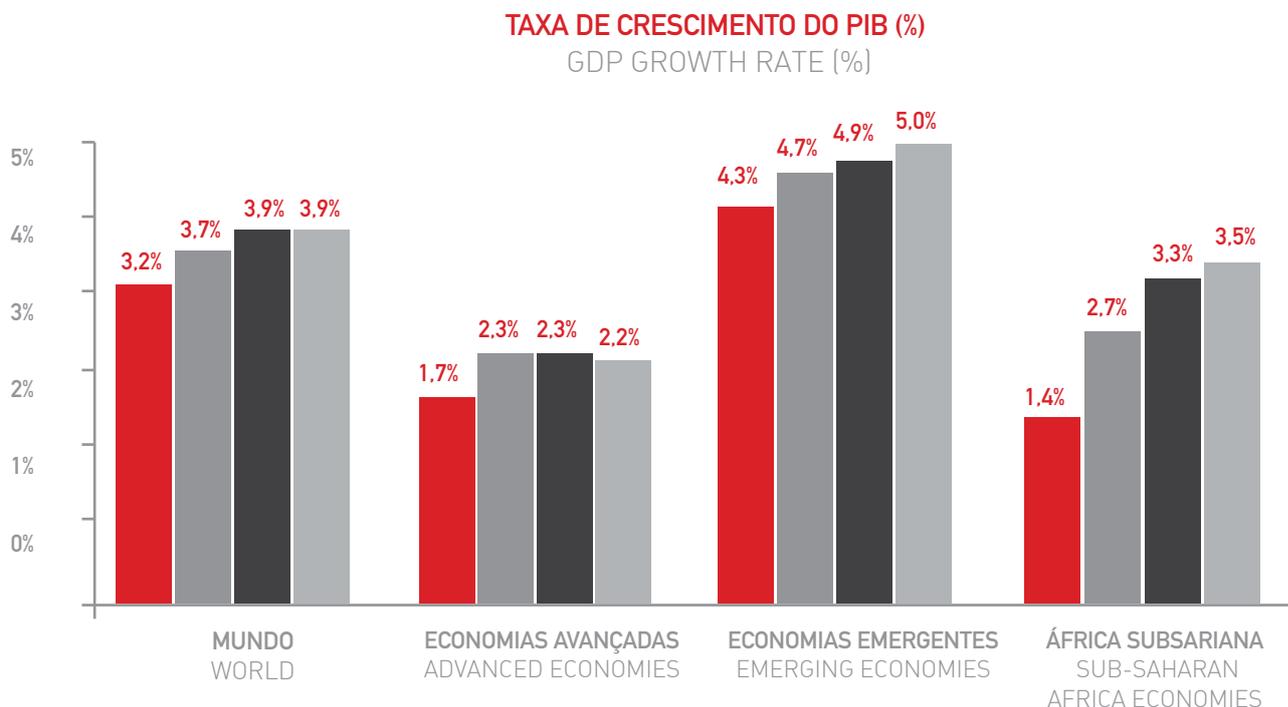
A. CONTEXTO INTERNACIONAL

O desempenho da economia mundial ficou marcado por uma melhoria, em 2017, dos vários indicadores económicos nas economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento. Verificou-se, a nível mundial, uma subida no nível de confiança dos consumidores, uma ascensão nos preços das commodities, uma melhoria nas condições de financiamento e o uso de políticas monetárias expansionistas. O Global Economic Prospects, documento do Banco Mundial, estima um crescimento de 3% para a economia global em 2017 e antecipa um novo crescimento de 3,1% para 2018. Já o FMI, no World Economic Outlook (WEO), considera um crescimento de 3,7% para 2017 e prevê um crescimento de 3,9% para 2018.

MACROECONOMIC FRAMEWORK

A. INTERNATIONAL CONTEXT

The performance of the world economy in 2017 was marked by an improvement in the various economic indicators in the advanced, emerging and developing economies. There has been a rise in the level of consumer confidence worldwide, a rise in commodity prices, an improvement in financing conditions and the use of expansionary monetary policies. Global Economic Prospects estimates a 3 percent growth for the global economy in 2017 and anticipates a new growth of 3.1 percent by 2018. The World Economic Outlook (WEO) estimates growth from 3.7% in 2017 and forecasts a growth of 3.9% in 2018.



Fonte: FMI/ WEO, Janeiro 2018

Source: FMI/ WEO, January 2018

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

Segundo o WEO, no que diz respeito ao crescimento da economia norte-americana, estima-se que esta tenha atingido um crescimento de 2,3% no ano transacto, sendo esperado um crescimento de 2,7% em 2018. A maior econo-

EVOLUTION OF ECONOMIC ACTIVITY

According to WEO the US economy is estimated to have grown by 2.3% last year, with an expected growth of 2.7% in 2018. The world's largest economy was marked by the increase in private investment, the decline in the unemployment

mia mundial ficou marcada pelo aumento do investimento privado, pela diminuição da taxa de desemprego, por uma forte procura externa e pelos bons resultados das empresas. A contra-balançar este cenário positivo esteve a queda na produção petrolífera e o declínio do valor da moeda norte-americana face às suas congéneres.

Para a Zona Euro, o FMI estima um crescimento real de 2,4% em 2017 e prevê um crescimento de 2,2% para este ano. A forte procura mundial influenciou positivamente a Zona Euro, que sentiu o menor nível de desemprego desde o ano 2009. Não obstante os bons resultados do emprego, o crescimento dos salários manteve-se moderado. O euro também sofreu uma apreciação digna de destaque, mas que poderá pesar na desejada subida da inflação para a meta de 2% ao longo do médio-longo prazo.

Os aumentos do investimento e da procura mundial reflectiram-se nos níveis de produção e exportação dos países asiáticos. O crescimento da economia chinesa acelerou pela primeira vez desde 2010, tendo o mesmo passado de 6,7% em 2016 para 6,8% em 2017. Das economias emergentes, o Brasil também merece ser destacado, tendo o mesmo passado de uma recessão em 2016 para um crescimento de 1,1% em 2017, influenciado por uma melhor estabilidade macroeconómica, demonstrada com, a título de exemplo, entrada de investimento estrangeiro, melhoria substancial da balança comercial e pela redução da inflação.

O aumento nos preços das commodities, juntamente com a recuperação do sector agrícola, deu alento às economias da África Subsariana, tendo a região concluído o ano de 2017 com um crescimento de 2,7%. Para 2018, está previsto um crescimento de 3,3%, mas tem-se como factor de risco a diminuição dos preços das commodities.

MERCADOS MONETÁRIO E CAMBIAL

As condições económicas dos EUA levaram a Reserva Federal (Fed) a reduzir gradualmente a sua política monetária expansionista, aumentando a sua taxa de juro de referência para o intervalo de 1,25% a 1,5%. Também, na Europa, o forte

rate, strong external demand and good corporate performance. Contrasting with this positive scenario was the fall in oil production and the decline in the value of the US currency in face of its counterparts.

For the Euro Zone, the IMF estimates a real growth of 2.4% in 2017 and forecasts a growth of 2.2% for this year. Strong global demand has positively influenced the Eurozone, which has experienced the lowest level of unemployment since 2009. Notwithstanding the good performance of employment, wage growth remained moderate. The euro also experienced a noteworthy appreciation that could weigh on the desired rise in inflation to the 2% target over medium to long term.

Increases in global investment and demand were reflected in the production and export levels of Asian countries. Growth in China's economy has accelerated for the first time since 2010, from 6.7% in 2016 to 6.8% in 2017. Of the emerging economies, Brazil also deserves to be highlighted, with a recession in 2016 for a 1.1% growth in 2017, influenced by improved macroeconomic stability, demonstrated, for example, by foreign investment inflows, substantial trade balance improvement and reduction of inflation.

The increase in commodity prices, coupled with the recovery of the agricultural sector, boosted the economies of Sub-Saharan Africa, with the region ending the year of 2017 with a growth of 2.7%. For 2018, a growth of 3.3% is forecast, but the risk factor is the decrease in commodity prices.

MONETARY AND EXCHANGE MARKETS

US economic conditions led the Federal Reserve to gradually reduce its expansionary monetary policy, raising its reference interest rate to the range from 1.25% to 1.5%. Also in Europe, the strong growth of the British economy in the third quarter, combined with the positive signs of inflation, meant that the Bank of England (BoE) increased for the first time in 10 years its main interest rate from 0.25 % to 0.50%. The same has not been the case with the European Central Bank (ECB), which maintained its target rate. However, as regards Quantitative Easing, the ECB has an-

crescimento da economia britânica no terceiro trimestre combinado com os sinais positivos da inflação, implicou que o Banco de Inglaterra (BoE) aumentasse, pela primeira vez em 10 anos, a sua principal taxa de juro de 0,25% para 0,50%. O mesmo não se verificou no caso do Banco Central Europeu (BCE), que manteve a sua taxa directora. No entanto, no que diz respeito ao Quantitative Easing, o BCE anunciou uma redução dos estímulos para 2018 diminuindo, portanto, a compra de dívida pública e consequentemente a liquidez na Zona Euro.

No mercado cambial, verificou-se uma depreciação do Dólar norte-americano face às suas principais congéneres. No final do ano a depreciação atingiu os 13% em relação ao Euro e os 9% em relação à Libra. A divisa norte-americana também perdeu força face ao Yen do Japão e ao Yuan da China, -4,1% e -6,6% respectivamente. Quanto ao Rand da África do Sul, a depreciação foi de 8,1%.

No que diz respeito à evolução de alguns dos principais parceiros comerciais de Angola, numa comparação anual, o Brasil, a China e a África do Sul, registaram um abrandamento das respectivas taxas de inflação para 2,9%, 4,6% e 1,8%, respectivamente, representando uma redução de 3,3 p.p., 0,3 p.p. e 2 p.p. Já na Zona Euro a inflação subiu, ao passar de 1,1% no final de 2016 para 1,4% em 2017.

MERCADO DAS COMMODITIES

Os bons indicadores económicos registados a nível mundial, contribuíram para um aumento da procura de matérias-primas. Com isto, os preços das commodities sofreram variações positivas ao longo do ano. Verificaram-se variações acentuadas no cobre, no alumínio e no zinco, na ordem dos 27,3%, 22,9% e 37,5%, respectivamente.

Já o ouro, que funciona como um activo de refúgio, sofreu uma variação média de 0,70%, situando-se nos USD 1.302,8 por onça em Dezembro.

nounced a reduction in stimulus for 2018, thereby reducing the purchase of public debt and, consequently, liquidity in the Euro Zone.

In the exchange market, there was a depreciation of the US dollar against its main counterparts. At the end of the year the depreciation reached 13% against the Euro and 9% against the Pound. The US currency also lost strength against the Japanese Yen and the Chinese Yuan, -4.1% and -6.6% respectively. As for the South African Rand, the depreciation was 8.1%.

With regard to the evolution of some of Angola's main trading partners, Brazil, China and South Africa recorded annual slowdowns of 2.9%, 4.6% and 1, 8% respectively, representing a reduction of 3.3 pp, 0.3 pp and 2 pp. In the Euro Zone, inflation rose from 1.1% at the end of 2016 to 1.4% in 2017.

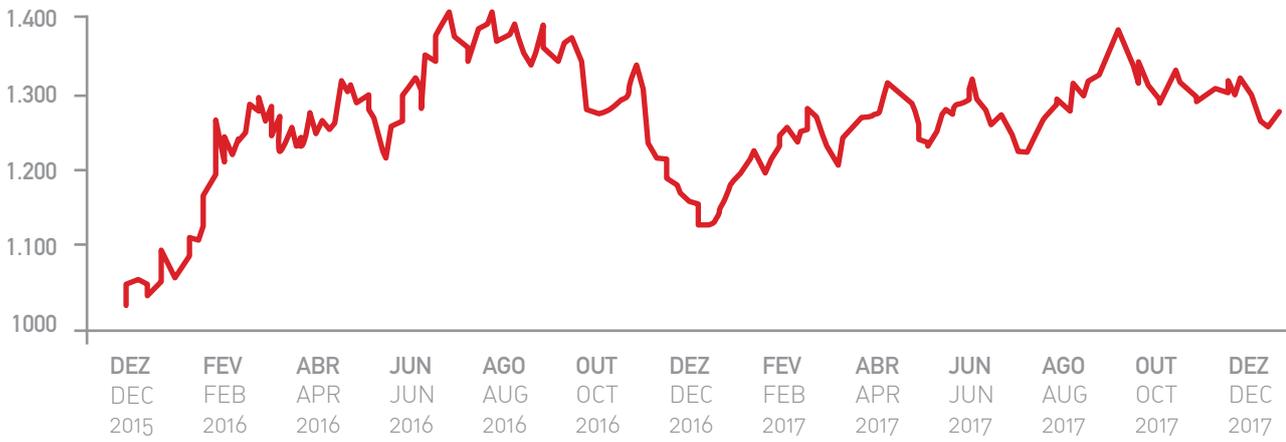
COMMODITIES MARKET

The good economic indicators recorded worldwide have contributed to an increase in the demand for raw materials. As a result, commodity prices changed positively throughout the year. There were sharp variations in copper, aluminum and zinc in the order of 27.3%, 22.9% and 37.5%, respectively.

On the other hand, gold, which works as a safe haven, had an average change of 0.70%, standing at USD 1,302.8 per ounce in December.

PREÇO DO OURO
GOLD PRICE

(USD/ONÇA DE OURO)
(OUNCE/USD)

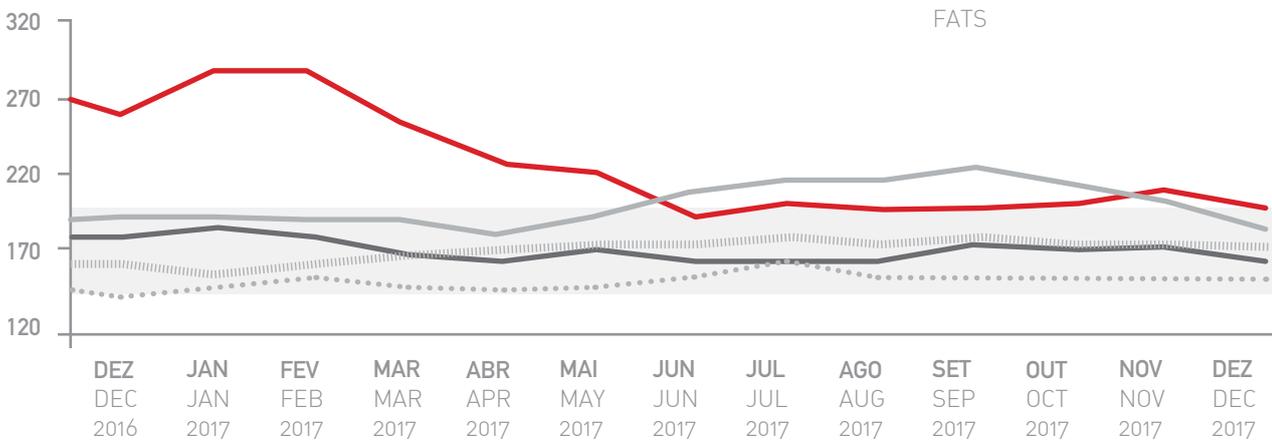


Fonte: Bloomberg

Source: Bloomberg

ÍNDICES DAS FAO
FAO INDEXES

- ÍNDICE FAO
FAO INDEXES
- LACTICÍNIOS
DAIRY
- ÓLEOS E GORDURAS
OILS AND FATS
- CARNES
MEAT
- CEREAIS
CEREALS
- AÇÚCAR
SUGAR



Fonte: FAO

Source: FAO

O período em análise também foi bom para as commodities agrícolas. O preço médio registou um aumento de 8,1% em relação ao ano de 2016, segundo o índice de preços dos alimentos da FAO. A média deste índice foi de 174,7 pontos, representando a média anual mais elevada desde 2014. Embora o preço do açúcar tenha caído 11,2% em 2017, os preços dos produtos lácteos, carne e cereais, cresceram 31,5%, 8,8% e 3,2%, respectivamente.

The period under review was also good for agricultural commodities. The average price increased by 8.1% over the year 2016, according to the FAO food price index. The average of this index was 174.7 points, representing the highest annual average since 2014. Although the price of sugar dropped by 11.2% in 2017, prices for dairy products, meat and cereals increased by 31.5% 8.8% and 3.2%, respectively.

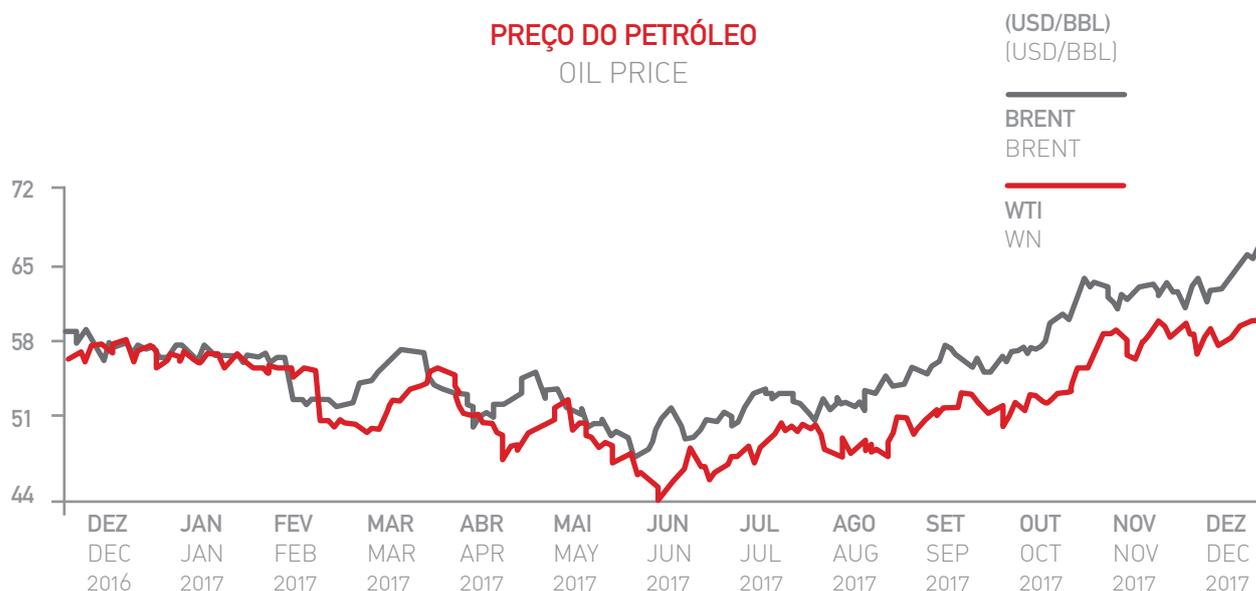
MERCADO PETROLÍFERO
OIL MARKET

MB/D MB/D	2014 Anual Annual	2015 Anual Annual	2016 Anual Annual	2017 Anual Annual
Países da OCDE OCD countries	45,8	46,2	46,6	47,4
Países fora da OCDE Countries outside OCD	46,2	47,8	48,8	49,6
PROCURA GLOBAL · GLOBAL DEMAND	92	94	95,4	97
Países da OPEP OPEC countries	30,5	31,8	32,7	32,4
Países fora da OPEP Countries outside OPEC	55,6	57,1	57	57,8
OPEP Gás natural OPEC natural gas	6	6,1	5,9	6,3
OFERTA GLOBAL · GLOBAL SUPPLY	92,6	95,5	95,8	96,5
Excesso de oferta Oversupply	0,6	1,5	0,4	-0,5

Fonte: OPEC

Source: OPEC

PREÇO DO PETRÓLEO
OIL PRICE



Fonte: Bloomberg

Source: Bloomberg

Quanto ao mercado petrolífero, o empenho da OPEP e dos países não membros da Organização, em cortar a produção para reduzir o excesso de oferta e reequilibrar o mercado internacional¹ permitiu que, no balanço de 2017, a procura excedesse a oferta em 500 mil barris/dia. A média de produção diária de petróleo no ano de 2017 atingiu cerca de 96,5 milhões de barris/dia para satisfazer uma procura na ordem de 97 milhões de barris/dia.

Já os preços do petróleo, em média, subiram no mercado internacional. O *Brent*, que serve de referência para as exportações de petróleo do nosso País, subiu 7,84% para USD 55,27 por barril, e o WTI subiu 4,85% para USD 52,14. Entre os vários factores que influenciaram o preço da matéria-prima, destacam-se: (i) a execução satisfatória dos cortes da OPEP e de outros países não membros do cartel; (ii) os problemas verificados em alguns oleodutos de grandes dimensões; (iii) as tensões políticas no Médio Oriente; e (iv) algumas semanas consecutivas de quedas nas reservas dos EUA.

B. CONTEXTO ANGOLANO

CONTAS EXTERNAS E MERCADO CAMBIAL

Os últimos dados do comércio externo do País, divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), revelam que o saldo acumulado da balança comercial registou, até ao terceiro trimestre de 2017, um superavit de Kz 2.559,5 mil milhões², a que corresponde um aumento de 27% face ao acumulado dos três primeiros trimestres de 2016. As exportações ascenderam a Kz 4.096,1 mil milhões, uma subida de 16% face ao mesmo período do ano anterior, e as importações totalizaram Kz 1.536,6 mil milhões, a que corresponde um incremento de 2% face a 2016³.

¹ Em Novembro de 2017, a OPEP e os países não membros da organização acordaram em prolongar o acordo que tinha como término Março de 2018, para mais nove meses até final do ano de 2018.

² Por norma, é conveniente apresentar os resultados das contas externas numa moeda forte internacionalmente, como por exemplo o US Dólar. Porém, apresentamos em Kwanzas para os resultados não diferirem da fonte utilizada, as contas externas do INE.

³ O nosso país exportou maioritariamente para a China (peso de 56%) e para a Índia (7%). Para além das exportações petrolíferas, que corresponderam a perto de 95% das exportações totais, outras rubricas que mereceram destaque foram "Máquinas, Equipamentos e Aparelhos", "Produtos Alimentares" e "Produtos Agrícolas", com um peso de 0,54%, 0,26% e 0,19% do valor total exportado, respectivamente. Já para as importações tivemos como principais parceiros comerciais Portugal (17%) e a China (15%). A maior quantia dos produtos importados resultou de "Máquinas e Equipamentos" (25%), "Produtos Agrícolas" (13%) e "Plásticos e Borrachas" (9%).

As for the oil market, the commitment of OPEC and non-OECD countries to cut production to reduce excess supply and rebalance the international market¹ allowed, in the 2017 balance sheet, demand to exceed the supply by 500,000 barrels/day. The average daily production of oil in 2017 reached about 96.5 million barrels per day to meet a demand in the order of 97 million barrels/day.

Oil prices, on average, have risen in the international market. Brent, which serves as a benchmark for our country's oil exports, rose 7.84% to USD 55.27 per barrel, and the WTI rose 4.85% to USD 52.14. Among the several factors that influenced the price of the raw material are: (i) the satisfactory execution of cuts by OPEC and other countries not members of the cartel; (ii) problems encountered in some large pipelines; (iii) political tensions in the Middle East; and (iv) a few consecutive weeks of declines in US reserves.

B. ANGOLAN CONTEXT

FOREIGN ACCOUNTS AND EXCHANGE MARKET

The latest data on the country's foreign trade, released by the National Statistical Institute (INE), shows that the accumulated balance of the trade balance registered a surplus of Kz 2,559.5 billion² up to the third quarter of 2017, 27% up on the first three quarters of 2016. Exports totaled Kz 4,096.1 billion, an increase of 16% over the same period last year, and imports totaled Kz 1,536.6 billion, which corresponds to an increase of 2% over 2016³.

¹ In November 2017, OPEC and its non-member countries agreed to extend the agreement that ended March 2018 to another nine months until the end of 2018.

² As a rule, it is convenient to present the results of the external accounts in an internationally strong currency, such as the US Dollar. However, we present in Kwanzas for the results not to differ from the source used, the external accounts of the INE.

³ Our country exported mainly to China (56%) and India (7%). In addition to oil exports, which corresponded to close to 95% of total exports, other items that stood out were "Machinery, Equipment and Appliances", "Food Products" and "Agricultural Products", with a weight of 0.54% 0.26% and 0.19% of the total exported value, respectively. In terms of imports, Portugal (17%) and China (15%) were the main trading partners. The largest amount of imported products came from "Machinery and Equipment" (25%), "Agricultural Products" (13%) and "Plastics and Rubber" (9%).

Não obstante a melhoria na balança comercial do País, as reservas internacionais líquidas (RIL) deterioraram-se 36% ao longo do ano tendo-se situado nos USD 13.300 milhões em Dezembro de 2017.

Ao decompor as RIL, podemos verificar que a única rubrica que variou em sentido positivo foi a referente às reservas obrigatórias dos bancos comerciais. Por outro lado, a componente do BNA nas RIL reduziu em 31%, indicando que as entradas de divisas no BNA por compras ao Tesouro e a petrolíferas não foram suficientes para a quantidade de divisas vendidas pelo Banco Central. Já a Conta Única do Tesouro (CUT) em moeda externa caiu em cerca de 45%, demonstrando a necessidade do Tesouro recorrer às suas disponibilidades em moeda estrangeira para efectuar despesa.

Notwithstanding the improvement in the country trade balance, net international reserves (RIL) deteriorated by 36% during the year, to USD 13.3 billion in December 2017.

By decomposing RIL, we can verify that the only item that varied in a positive sense was the one referring to the mandatory reserves of the commercial banks. On the other hand, the BNA component in RILs decreased by 31%, indicating that BNA's foreign currency inflows from Treasury and oil purchases were not enough for the amount of foreign exchange sold by the Central Bank. The Treasury Single Account (CUT) in foreign currency fell by 45%, demonstrating the need for the Treasury to use its foreign currency resources to make an expense.

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS INTERNACIONAIS EVOLUTION OF THE INTERNATIONAL RESERVES

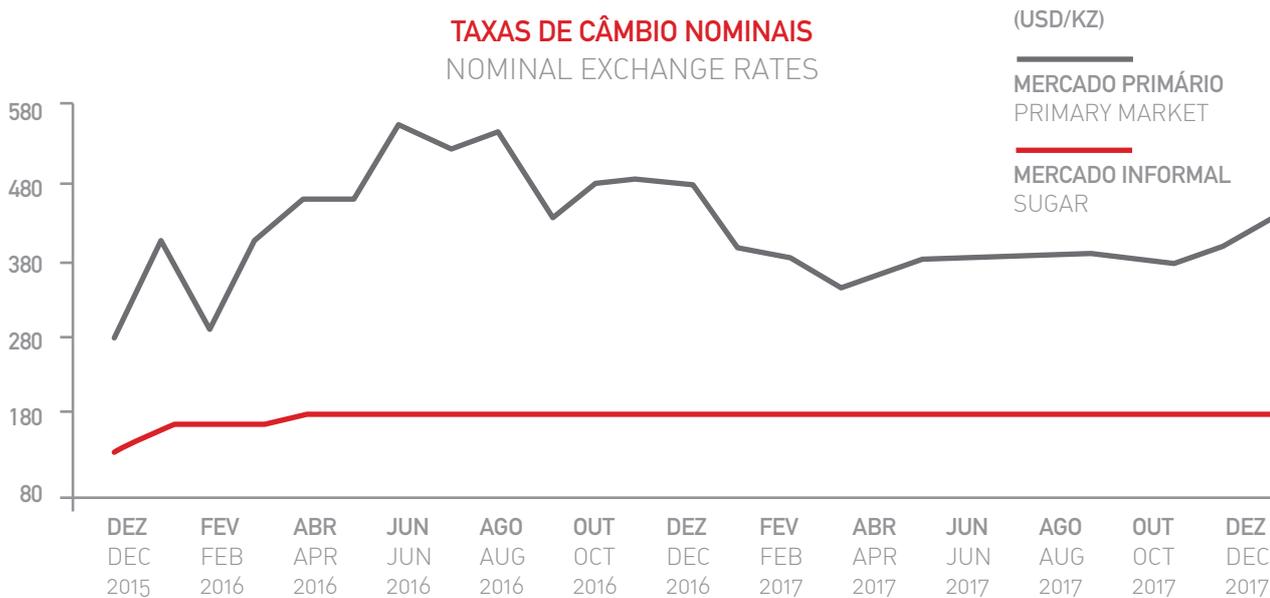
MILHÕES DE USD MILLIONS USD	DEZ 2016 DEC 2016	DEZ 2017 DEC 2017	VAR VAR
RIB • OECD countries	24.353	17.938	-26%
RIL • RIL	20.807	13.300	-36%
BNA BNA	10.303	7.121	-31%
CUT ME OECD countries	9.969	5.446	-45%
Reservas obrigatórias Mandatory reserve	535	733	37%
OBRIGAÇÕES C.P. FOREIGN CURRENCY	3.546	4.638	31%

Fonte: BNA

Source: BNA

Em 2017, o BNA vendeu USD 12.220 milhões, o que correspondeu a mais 11% das vendas realizadas em 2016. As vendas directas para segmentos prioritários corresponderam à maior parte da intervenção do BNA no mercado cambial. As necessidades para o sector petrolífero representaram, entre os segmentos prioritários, 17% das vendas de divisas no mercado primário. Outros segmentos que tiveram um peso considerável foram: bens alimentares e serviços (16%); indústria (10%); e operações diversas (10%).

In 2017, BNA sold USD 12,220 million, corresponding to an additional 11% of sales made in 2016. Direct sales to priority segments corresponded to most of BNA's intervention in the foreign exchange market. Needs for the oil sector accounted for 17% of sales in the primary market. Other segments that had a considerable weight were: food and services (16%); industry (10%); and miscellaneous operations (10%).



Fonte: BNA/Mercado Informal

Source: BNA

Os bancos também arrecadaram divisas através de compras aos seus clientes, adquirindo USD 1.636 milhões ao longo do ano. Este valor foi menor que o do ano anterior, em que se atingiu USD 2.314 milhões.

No mercado cambial primário, a taxa de câmbio média manteve-se praticamente estável durante todo o ano, situando-se nos USD/Kz 165,92 no final do ano. Já no mercado informal, o spread da taxa de câmbio média foi mais reduzido em 2017 do que em 2016. A média de compra/venda do dólar negociado neste mercado esteve sempre abaixo dos USD/Kz 400, com exceção do mês de Dezembro em que ultrapassou este patamar. Este aumento poderá ter resultado de uma expectativa de que o kwana viesse a experimentar uma depreciação no mercado primário, conforme previsto no Plano Intercalar aprovado pelo Governo, no final do ano.

Banks also raised foreign exchange through purchases from their customers, earning USD 1.636 million over the course of the year. This was lower than the previous year, when it reached USD 2,314 million.

In the primary exchange market, the average exchange rate remained practically stable throughout the year, standing at USD / KZ 165.92 at the end of the year. In the informal market, the average exchange rate spread was lower in 2017 than in 2016. The average buy / sell of the dollar traded in this market was always below USD / Kz 400, with the exception of the month of December when this threshold was exceeded. This increase may have resulted from an expectation that the kwana would experience depreciation in the primary market, as provided in the Interim Plan approved by the Government at the end of the year.

CONTAS FISCAIS E ENDIVIDAMENTO PÚBLICO

TAX ACCOUNTS AND PUBLIC INDEBTEDNESS

Receitas Fiscais Petrolíferas e Diamantíferas

Oil and Diamond Tax Revenues

De acordo com os dados publicados pelo MINFIN, o país exportou 596 milhões de barris de petróleo e arrecadou Kz 1.615,7 mil milhões no ano passado, um aumento de 23,5% nas receitas, face a 2016, não obstante a redução de 5,7% nas quantidades exportadas. Este aumento nas receitas deveu-se ao aumento do preço médio do barril, que se situou em USD 51⁴. A diminuição da quantidade exportada, comparativamente aos anos anteriores, adveio dos constrangimentos técnicos que o sector tem enfrentado.

According to data published by MINFIN, the country exported 596 million barrels of oil and raised Kz 1,615.7 billion last year, a 23.5% increase in revenues compared to 2016, despite the reduction of 5.7% in the quantities exported. This increase in revenues was due to the increase in the average price per barrel, which stood at USD 51⁴. The decrease in the quantity exported, compared to previous years, was due to the technical constraints faced by the sector.

Importa referir que, do total das receitas petrolíferas, 66% (Kz 1.603 mil milhões) correspondem a receitas da Sonangol e os restantes 34% (Kz 552,4 mil milhões) são referentes a impostos cobrados às empresas operadoras. A Sonangol arrecadou, em 2017, mais 26,2% do que no ano transacto e as receitas provenientes de impostos às empresas operadoras aumentaram em 18,6%.

It is worth mentioning that 66% (Kz 1,603 billion) corresponds to Sonangol's revenues and the remaining 34% (Kz 552.4 billion) relates to taxes levied on operating companies. In 2017, Sonangol increased by 26.2% compared to last year and revenues from taxes to operating companies increased by 18.6%.

30

Quanto à exploração diamantífera, as receitas fiscais cifraram-se, até Setembro⁵, em Kz 10,6 mil milhões (aumento de 2,2% face ao mesmo período de 2016). Deste resultado, 68,3% são referentes a pagamentos de royalties (Kz 7,2 mil milhões), enquanto que os outros 31,7% correspondem ao Imposto Industrial (Kz 3,3 mil milhões).

With regard to diamond mining, tax revenues amounted to Kz 10.6 billion by September⁵ (an increase of 2.2% over the same period in 2016). Of this result, 68.3% refers to royalty payments (Kz 7.2 billion), while the other 31.7% correspond to Industrial Tax (Kz 3.3 billion).

Ao compararmos os primeiros nove meses dos anos 2016 e 2017, podemos verificar que o preço médio por quilate reduziu de USD 121 para USD 112. Também se verifica uma diminuição de 7,2% nas quantidades exportadas, tendo as mesmas atingido os 6,3 milhões de quilates. Importa referir que, apesar das diminuições nas quantidades exportadas e no preço, o aumento das receitas adveio do aumento da percentagem das royalties.

When comparing the first nine months of the years 2016 and 2017, we can see that the average price per carat reduced from USD 121 to USD 112. There was also a decrease of 7.2% in the quantities exported, which reached 6.3 millions of carats. It should be noted that, despite the decreases in the quantities exported and the price, the increase in revenue came from the increase in the percentage of royalties.

⁴ Analisando as receitas por blocos petrolíferos, conclui-se que a maior parte das receitas derivaram dos blocos 15 e 17, representando, em conjunto, cerca de 69% do total arrecadado, superior ao peso de 64% que estes representavam em 2016.

⁵ Última informação divulgada pelo MINFIN, até 30 de Janeiro, reportava até ao mês de Setembro de 2017.

⁴ Analyzing revenues by oil blocks, it is concluded that most of the revenue came from blocks 15 and 17, representing together, about 69% of the total collected, higher than the 64% they represented in 2016.

⁵ Last information released by MINFIN, until January 30, reported until September 2017

MERCADO PRIMÁRIO DE DÍVIDA

Em 2017, a emissão de dívida interna aumentou 7,1%, face ao ano anterior, para um total de Kz 3.372 mil milhões. Deste total emitido, Kz 1.568 mil milhões correspondem à emissão de Bilhetes do Tesouro (BT) (aumento de 0,7% em termos homólogos) e os restantes Kz 1.803 mil milhões dizem respeito a Obrigações do Tesouro (OT) (+ 22,1%).

Apesar do aumento de emissões em termos homólogos ter sido maior no caso das OT, constatou-se um desvio em relação ao Plano Anual de Endividamento (PAE). O PAE estipulava, para o ano de 2017, uma emissão de OT no valor de Kz 1.803 mil milhões, mas verifica-se que se emitiu apenas 49% deste valor. Já para os BT, o PAE previa a emissão de Kz 1.375 mil milhões, tendo o ano terminado com uma emissão de Kz 1.471 mil milhões (+ 8% que o previsto).

Quanto aos resgates, estes totalizaram Kz 1.701 mil milhões em BT, o que constitui um aumento de 25% face a 2016, e ascenderam a Kz 874 mil milhões em OT, um aumento superior a 100% comparativamente ao ano precedente. Para os BT, os resgates efectuados estiveram 7% acima do que estava estipulado no PAE. No caso das OT também se verificou uma execução significativa, tendo os resgates correspondido a 88% do que estava previsto.

Compreende-se, portanto, que os compromissos de dívida titulada do Estado ficaram mais concentrados no curto prazo. Adicionalmente, tendo em consideração que as OT emitidas foram, na sua maioria, indexadas à taxa de câmbio, é sensato admitir que a dívida governamental titulada também ficou mais exposta a variações da taxa de câmbio.

Apesar deste ligeiro aumento de emissão de dívida, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro com maturidades de 91, 182 e 364 dias situaram-se em 16,15%, 20,25% e 23,90% no final do ano, respectivamente, representando quedas de 0,23 p.p., 4,2 p.p. e 0,6 p.p., em relação ao ano anterior. Salienta-se que, durante os últimos 5 meses, as taxas se mantiveram praticamente sem variações.

PRIMARY DEBT MARKET

In 2017, domestic debt issuance increased by 7.1%, regarding last year, to a total of KR 3.372 billion. Of this total, Kz 1,568 billion corresponds to the issuance of Treasury Bills (BT) (increase of 0.7% in year-on-year terms) and the remaining Kz 1,803 billion relate to Treasury Bonds (+ 22.1 %).

Although the year-on-year increase in emissions was higher in the case of TOs, there is a deviation from the Annual Debt Plan (PAE). The PAE stipulated a TO issue of Kz 1,803 billion for the year 2017, but only 49% of this amount was issued. For the BTs, the PAE provided the issuance of Kz 1,375 billion, with the year ending with an issuance of Kz 1,471 billion (+ 8% than forecast).

With regard to redemptions, these totaled Kz 1,701 billion in LTV, an increase of 25% over 2016, amounting to Kz 874 billion in TO, an increase of more than 100% compared to the previous year. For BTs, the redemptions were 7% higher than what was stipulated in the PAE. In the case of TOs, there was also a significant execution, with redemptions corresponding to 88% of what was expected.

It is understood, therefore, that the State's debt obligations were more concentrated in the short term. Additionally, taking into account that the TOs issued were mostly indexed to the exchange rate, it is reasonable to assume that the government debt was more exposed to exchange rate variations.

Despite this slight increase in debt issuance, interest rates on Treasury Bills with maturities of 91, 182 and 364 days stood at 16.15%, 20.25% and 23.90% at the end of the year, respectively, representing decreases of 0.23 pp, 4.2 pp and 0.6 pp in relation to the previous year. It should be noted that during the last 5 months, rates remained broadly unchanged.

MERCADO PRIMÁRIO
PRIMARY MARKET

MIL MILHÕES KZ BILLION KZ	2016	2017	PAE 2017	EXEC	VAR. HOM.
Oferta BT BT Offer	1.919	2.406			25%
EMIÇÃO BT BT ISSUE	1.689	1.701	1.568	108%	1%
Resgate BT** BT Rescue **	1.176	1.471	1.375	107%	25%
COLOCAÇÃO LÍQUIDA BT NET PLACEMENT BT	513	230			
Oferta OT OT offer	1.101	1.135			3%
EMIÇÃO OT OT ISSUE	740	860	1.803	48%	16%
Resgate Rescue	431	683	996	69%	58%
COLOCAÇÃO LÍQUIDA OT OT NET PLACEMENT	309	177			

Fonte: MNFIN

Source: MNFIN

**Execução de OT e BT em relação ao PA

**Execution of OT and BT in relation to the AP

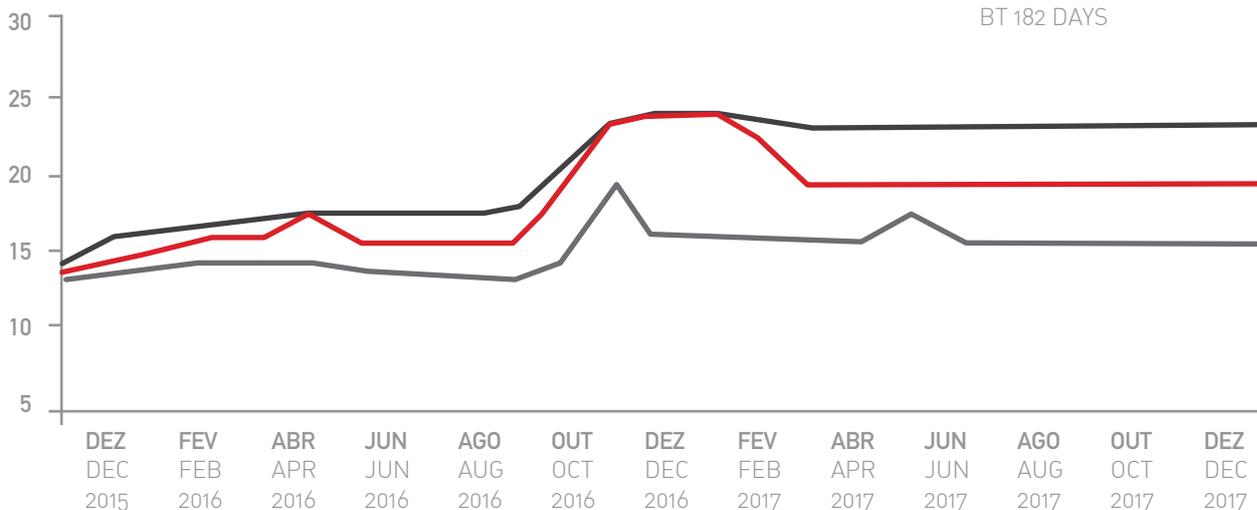
32

TAXAS DE JURO DOS BT (%)
BT INTEREST RATES (%)

BT 91 DIAS
BT 91 DAYS

BT 364 DIAS
BT 364 DAYS

BT 182 DIAS
BT 182 DAYS



Fonte: BNA Mercado Informal

Source: BNA/Informal Market

ESTIMATIVAS PRELIMINARES SOBRE EXECUÇÃO DO OGE 2017

Segundo as estimativas do MINFIN constantes na proposta do OGE 2018⁶, dever-se-á ter arrecadado um total de Kz 3.254 mil milhões em receitas fiscais em 2017, o que representa uma execução 11% abaixo das receitas que constavam no OGE 2017. Este desvio é explicado pela arrecadação de apenas 73% das receitas não petrolíferas orçamentadas para 2017, onde se estima que se situem em Kz 1.244 mil milhões. Entretanto, o Executivo estima uma ligeira melhoria das receitas advindas do sector petrolífero, porém insuficiente para compensar a baixa execução das receitas não petrolíferas.

A execução da despesa fiscal também deverá ter sido baixa, ficando-se pelos Kz 4.222 mil milhões, ou seja, apenas 88% das despesas orçamentadas. A baixa execução da despesa é transversal em todas as suas principais rubricas, com excepção dos pagamentos de juros de dívida, que se situam em Kz 711 mil milhões, superior em 47% ao que estava orçamentado no OGE 2017.

Assim, em 2017 o saldo orçamental terá sido deficitário em Kz 968 mil milhões (5,6% do PIB), o qual terá sido financiado com recurso a fontes internas (líquidas de amortização) no montante de Kz 494 mil milhões e a fontes externas (líquidas de amortizações) no montante de Kz 530 mil milhões.

PROPOSTA DO OGE 2018 ⁷

Para a elaboração do Orçamento de 2018, o Executivo utilizou como pressupostos mais relevantes os seguintes:

⁶ Como forma de simplificação, doravante, ao se referir à proposta do Orçamento Geral para 2018 utilizar-se-á o nome OGE 2018.

⁷ A proposta do OGE para 2018 aguardava a sua aprovação, no Parlamento, até o dia 14 de Fevereiro, sendo que o documento final poderá apresentar algumas diferenças comparativamente à proposta inicial. Doravante sempre que neste documento for referido OGE 2018, está-se a fazer menção à proposta do OGE 2018 publicado antes da data da sua aprovação na assembleia.

PRELIMINARY ESTIMATES ON THE EXECUTION OF THE 2017 OGE

According to MINFIN's estimates contained in the 2018⁶ OGE proposal, a total of KR 3.254 billion in tax revenues should have been collected in 2017, which represents an execution of 11% below the revenues that were included in the 2017 OGE. This deviation is explained by the collection of only 73% of the non-oil revenues budgeted for 2017, where they are estimated to be Kz 1.244 billion. Meanwhile, the Executive estimates a slight improvement in revenues from the oil sector, but insufficient to offset the low implementation of non-oil revenues.

The implementation of fiscal expenditure should also have been low, at Kz 4,222 billion, or only 88% of budgeted expenditure. The low execution of the expenditure is transversal across all its main lines, with the exception of debt interest payments, which are Kz 711 billion, 47% higher than budgeted in the 2017 OGE.

Thus in 2017 the budget balance would have been a deficit of Kz 968 billion (5.6% of GDP), which would have been financed by internal sources (net of amortization) of Kz 494 billion and external sources (net of depreciation) in the amount of Kz 530 billion.

2018 OGE PROPOSAL ⁷

For the preparation of the 2018 Budget, the Executive used the following as more relevant assumptions:

- i. the price of a barrel of oil to USD 50, which compares to the constant USD48.4

⁶ As a form of simplification, the name 2018 OGE will be used when referring to the proposal for the General Budget for 2018.

⁷ The proposal for the 2018 OGE was awaiting its approval in Parliament until February 14, and the final document may show some differences compared to the original proposal. Henceforth whenever this document is referred to OGE 2018, reference is made to the proposal of OGE 2018 published before the date of its approval at the meeting.

- i. o preço do barril de petróleo a USD 50, que compara aos 48,4 USD/barril constante nos pressupostos para estimar a execução de 2017;
- ii. uma taxa de inflação de 28,7%, superior a 22,9% pressuposta para a estimativa de 2017;
- iii. uma taxa de câmbio que, apesar de não ser divulgada, é provável que seja mais depreciada;
- iv. exportação de 620 milhões de barris, um aumento de 1,5% face ao estimado para 2017;
- v. crescimento real da economia de 4,9% (que compara a 1,1% estimado para 2017), com o PIB petrolífero a crescer 6,1% (ou 3,1% excluindo os projectos LNG), enquanto o PIB não petrolífero crescerá 4,4%.

/barrel in the assumptions to estimate the implementation of 2017;

ii. an inflation rate of 28.7%, higher than the assumed 22.9% for the 2017 estimate;

iii. an exchange rate which, although not disclosed, is likely to be more depreciated;

iv. exports of 620 million barrels, an increase of 1.5% over the estimated for 2017;

v. real economy growth of 4.9% (compared to 1.1% estimated for 2017), with oil GDP growing 6.1% (or 3.1% excluding LNG projects), while non-oil GDP will grow 4.4%.

EVOLUÇÃO DOS PRESSUPOSTOS DE ELABORAÇÃO DO OGE

EVOLUTION OF THE ASSUMPTIONS USED IN THE ELABORATION OF THE OGE

	2017(1)	2017 EXEC (2)	2018 OGE (2)	VAR 2/1		VAR 3/2	
				%	PP	%	PP
Inflação Acumulada (%) Accumulated Inflation (%)	15,8	22,9	28,7	-	↑ 7,1	-	↑ 5,8
Taxa de Câmbio Média (USD/KZ) Average Exchange Rate (USD/KZ)	165,9	165,9		-	-	-	-
Exportações de Petróleo Bruto (Mb) Crude Export (Mb)	664,7	610,6	620	↓ -8,1	-	↑ 1,5	-
Preço do Petróleo Bruto (USD/Barril) Crude Oil Price (USD / Barrel)	46	48,4	50	↑ 8,7	-	↑ 3,3	-
PIB (Mil milhões de KZ) GDP (billion KZ)	19.746,10	18.350,40	23.871,30	↑ 20,9	-	↑ 30,1	-
TAXA DE CRESCIMENTO REAL DO PIB (%) REAL GDP GROWTH RATE (%)	2,1	1,1	4,9	-	-1,0	-	↑ 3,8
Petrolífero (Incluindo LNG) Oil (including LNG)	1,8	-4,6	6,1	-	-6,4	-	↑ 10,7
Não Petrolífero Non oil	2,3	1,9	4,4	-	-0,4	-	↑ 2,5

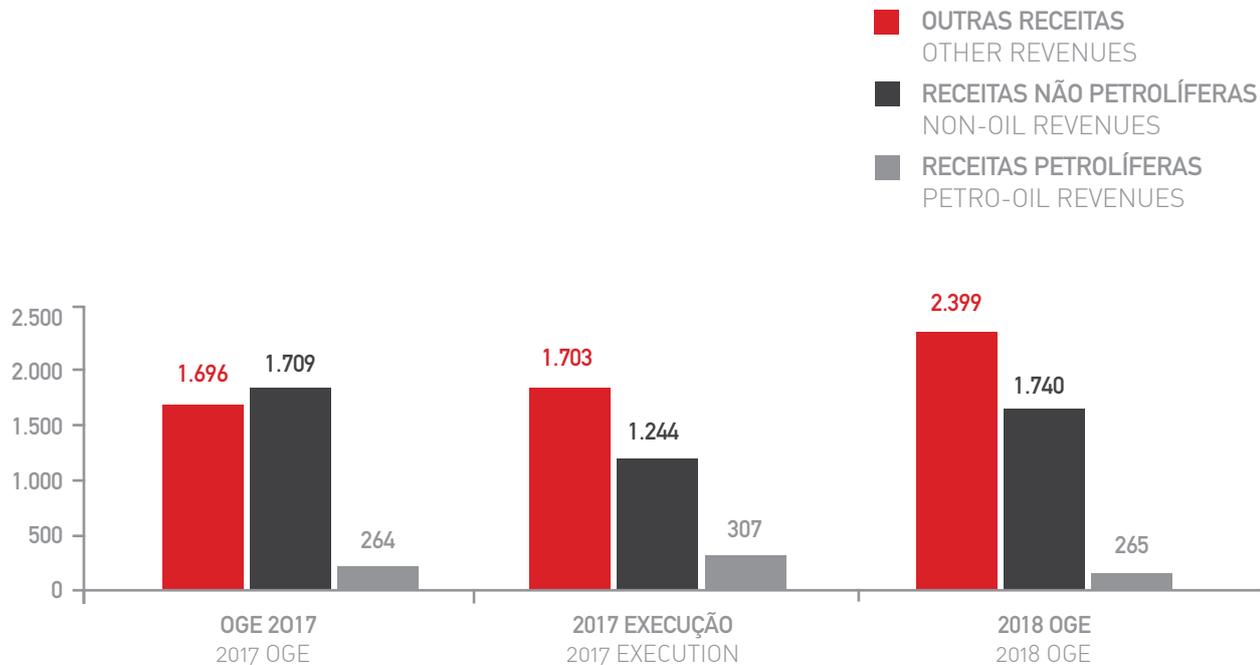
Fonte: MINFIN

Source: MINFIN

Assim, o OGE 2018 prevê um aumento em 41% das receitas petrolíferas para Kz 2.399 mil milhões, ou seja, 10% do PIB previsto. Já a previsão para a arrecadação de impostos associados ao sector não petrolífero é de Kz 1.740 mil milhões (7,3% do PIB), beneficiando assim de um aumento esperado de 40% face a 2017. No total, é esperado que o peso das receitas fiscais sobre o PIB se situe nos 18,4%, superior em 0,7 p.p. face ao estimado em 2017.

Thus the 2018 OGE forecasts an increase of 41% in oil revenues to Kz 2,399 billion, or 10% of GDP forecast. The tax collection for the non-oil sector is estimated at Kz 1,740 billion (7.3% of GDP), thus benefiting from an expected increase of 40% compared to 2017. In total, it is expected that the tax revenues on GDP stay at 18.4%, 0.7 pp higher than in 2017.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PÚBLICAS (MIL MILHÕES DE KWANZAS) EVOLUTION OF PUBLIC REVENUES (BILLIONS OF KZ)

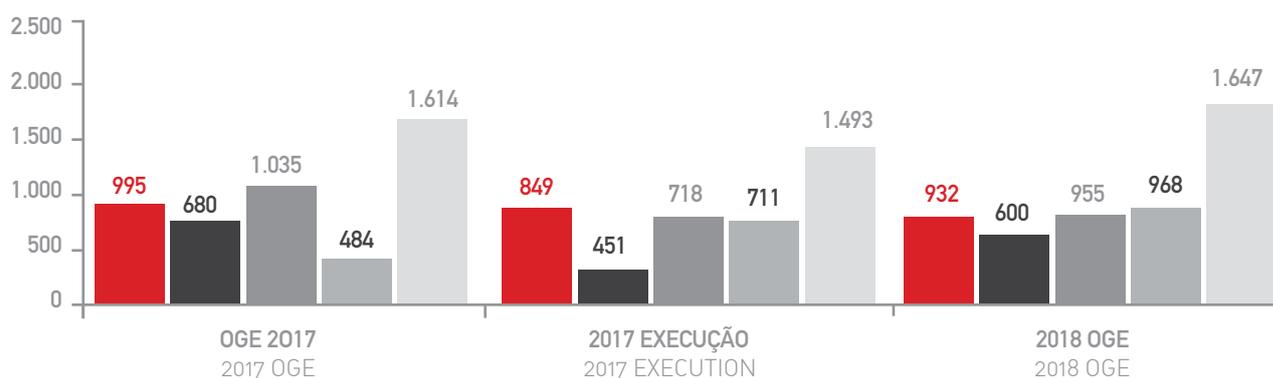


Fonte: MINFIN

Source: MINFIN

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PÚBLICAS (MIL MILHÕES DE KWANZAS)

EVOLUTION OF PUBLIC EXPENDITURES (BILLIONS OF KZ)



Fonte: MINFIN

Source: MINFIN

36

Relatório
& Contas
Annual
Report
BMF 2017

Já do lado das despesas, as despesas orçamentadas situam-se nos Kz 5.102 mil milhões, representando um aumento de 21% face ao estimado para 2017. Porém, a despesa total corresponderá a 21,4% do PIB, indicando uma diminuição de 1,6 p.p. face a 2017. Esta diminuição é justificada quer pela redução do peso das despesas correntes⁸ em percentagem do PIB (de 18,4% do PIB no OGE 2017 para 17,5% do PIB no OGE 2018) como pela diminuição do peso das despesas de capital (que passou de 4,6% para 3,9%).

Em termos de composição das despesas por função, a despesa alocada às operações de dívida (juros + amortizações) será de Kz 5.073 mil milhões, o que representa 52,5% da despesa do Estado. O orçamento para o crescimento deste tipo de despesa representa um crescimento de 116% face ao perspectivado nesta despesa funcional no OGE 2017.

⁸ Importa referir que, tal como aconteceu nos últimos anos, a rubrica da despesa corrente, "juros", terá um crescimento de 36% face ao estimado em 2017.

On the expenditure side, budgeted expenditure is Kz 5,102 billion, representing an increase of 21% over the estimated for 2017. However, total expenditure will correspond to 21.4% of the GDP, indicating a decrease of 1,6 pp compared to 2017. This decrease is justified either by the reduction in the weight of current expenditure⁸ as a percentage of GDP (from 18.4% of GDP in OGE 2017 to 17.5% of GDP in OGE 2018), as by the decrease of weigh of capital expenses (from 4.6% to 3.9%).

In terms of the composition of expenses by function, the expenditure allocated to debt operations (interest + amortizations) will be Kz 5.073 billion, which represents 52.5% of the State's expenditure. The budget for the growth of this type of expenditure represents an increase of 116%, compared to the expected in this functional expenditure in the 2017 OGE.

⁸ It should be noted that, as in recent years, the current expenditure item "interest" will increase by 36% over that estimated in 2017.

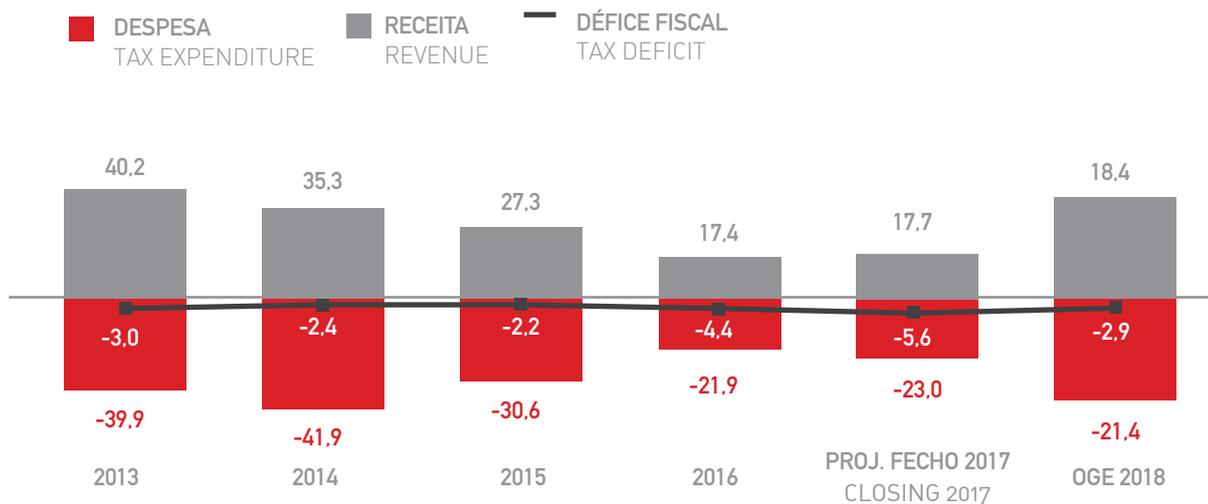
Já as despesas alocadas ao sector económico, que dizem respeito a despesas direccionadas a sectores fundamentais para a diversificação da economia, estão orçamentadas em Kz 761 mil milhões, ou seja, 8% do total da despesa do Estado, sendo, tal como ocorrido no último OGE, o sector funcional que recebe menor alocação da despesa.

Assim, o OGE 2018 aponta para um *deficit* fiscal de Kz 697,4 mil milhões, equivalente a 2,9% do PIB (inferior em 2,7 p.p. face à projecção de fecho do OGE 2017). O financiamento deste déficit será, em termos líquidos, maioritariamente coberto por financiamento externo, prevendo-se desembolsos no valor de Kz 1.959,0 mil milhões (+ 78%). Quanto aos desembolsos internos, destaca-se a perspectiva de emissão de dívida titulada em Kz 2.794 mil milhões (+136%), bem como a perspectiva das suas amortizações de Kz 2.710,5 mil milhões (+ 235% face 2017).

Expenditure allocated to the economic sector, which covers expenditures directed to sectors that are fundamental to the diversification of the economy, is budgeted at Kz 761 billion, or 8% of the total State expenditure, being, as in the last OGE, the functional sector that receives the lowest allocation of expenditure.

Thus the 2018 OGE points to a fiscal deficit of Kz 697.4 billion, equivalent to 2.9% of the GDP (2.7 pp below the closing projection of OGE 2017). The financing of this deficit will be mostly covered by external financing, with expected disbursements of Kz 1,959.0 billion (+ 78%). In terms of internal disbursements, the debt issuance prospect stood at Kz 2,794 billion (+ 136%), as well as the depreciation of Kz 2,710.5 billion (+ 235% vs. 2017).

EVOLUÇÃO DA RECEITA, DESPESA E DÉFICE FISCAL (EM % DO PIB)
EVOLUTION OF REVENUE, EXPENDITURE AND FISCAL DEFICIT (% OF GDP)



Fonte: MINFIN

Source: MINFIN

AGÊNCIAS DE *RATING* E AVALIAÇÃO DA DÍVIDA SOBERANA

Tendo em conta a expectativa de evolução da dívida pública e os vários factores que condicionam a evolução da economia angolana em 2017, as agências de *rating* internacionais apresentaram, ao longo do ano, as seguintes notas à classificação da dívida do País:

i. Depois de, no início do ano, ter mantido a sua avaliação no patamar de “lixo”, a Moody’s baixou, em Outubro, a sua classificação de B1 para B2 com perspectiva estável. Na clarificação desta depreciação enunciaram-se motivos como a escassez de moeda estrangeira, a elevada inflação, a diminuição dos gastos públicos e o aumento de fragilidades no sector bancário. Também a contribuir para a diminuição da nota estiveram o endividamento e o elevado risco de liquidez. Salientou-se, na altura, que a relação Dívida/PIB continuava vulnerável devido a uma possível desvalorização da moeda nacional. A agência não deixou de parte as Reservas Internacionais Líquidas do País, constatando o seu declínio, não obstante a subida dos preços do petróleo e a redução do défice da conta corrente;

ii. A Standard & Poor’s, por seu lado, cortou em um nível o *rating* soberano de Angola de B para B - patamar de não investimento, apesar de elevar de negativa para estável a perspectiva de evolução. A decisão foi justificada com os crescentes custos do serviço da dívida, bem como as débeis perspectivas económicas. Além disso, a agência referiu que o sector da banca apresenta fraquezas, já que alguns dos importantes bancos estatais se encontram em processos de reestruturação, o que coloca riscos contingentes ao Governo.

RATING AGENCIES AND SOVEREIGN DEBT

Taking into account the expected evolution of the public debt and the various factors that condition the evolution of the Angolan economy in 2017, the international rating agencies presented the following notes to the country’s debt classification throughout the year:

i. Although maintaining, in the beginning the year, its valuation at the “junk” level, Moody’s lowered its rating from B1 to B2 with a stable outlook in October. The clarification of this depreciation set out reasons for this, such as the scarcity of foreign currency, high inflation, a reduction in public spending and an increase in weaknesses in the banking sector. Also contributing to the decrease of the note were the indebtedness and the high liquidity risk. It was pointed out at the time that the Debt / GDP ratio remained vulnerable due to a possible devaluation of the national currency. The agency did not leave aside the Net International Reserves of the Country, noting the decline, despite the rise in oil prices and the reduction of the current account deficit;

ii. Standard & Poor’s, for its part, cut the sovereign rating of Angola from B to a B - level of non-investment, although it raised the evolution outlook from negative to stable. The decision was justified by the rising costs of debt servicing, as well as the weak economic outlook. In addition, the agency said that the banking sector has weaknesses, as some of the important state banks are in restructuring processes, which poses contingent risks on the Government.

iii. Por fim, a agência Fitch, em Setembro de 2017, reduziu a sua classificação para B-, com perspectiva de evolução negativa. Entre os factores apontados pela agência como motivos para esta redução estiveram a volatilidade dos preços do petróleo nos mercados internacionais e os altos níveis de inflação que ainda se registavam no país.

iii. Finally, Fitch, in September 2017, reduced its rating to B-, with a negative outlook. Among the factors pointed out by the agency as reasons for this reduction were the volatility of oil prices in the international markets and the high levels of inflation that still prevailed in the country.

ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DAS AGÊNCIAS DE RATING À DÍVIDA SOBERANA LATEST RATING AGENCY RATINGS REGARDING THE SOVEREIGN DEBT

AGÊNCIA DE RATING RATING AGENCY	LONGO PRAZO • LONG TERM				CURTO PRAZO • SHORT TERM			
	ME		MN		ME		MN	
	Data Date	Rating Rating	Data Date	Rating Rating	Data Date	Rating Rating	Data Date	Rating Rating
Moody's	20.10.2017	B2 (Estável) B2 (Stable)	20.10.2017	B2	-	-	20.10.2017	NP
	04.07.2017	B1 (Negativa) B2 (Negativ)	04.07.2017	B1	-	-	29.04.2016	NP
S&P	08.11.2017	B- (Estável) B- (Stable)	08.11.2017	B-	19.05.2010	B	19.05.2010	B
	08.12.2016	B (Negativa) B (Negativ)	02.12.2016	B	19.05.2010	B	19.05.2010	B
Fitch	09.01.2017	B (Negativa) B (Negativ)	09.01.2017	B	09.01.2017	-	-	-
	17.03.2017	B (Negativa) B (Negativ)	17.03.2017	B	17.03.2017	B	-	-
	23.09.2016	B (Negativa) B (Negativ)	23.09.2016	B	23.09.2016	B	-	-

Fonte: Bloomberg

Source: Bloomberg

ACTIVIDADE ECONÓMICA E PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO

A confiança dos gestores e empresários nacionais melhorou em 2017 apesar de, na generalidade, os empresários continuarem com um sentimento pouco favorável em relação à economia. O índice de clima económico (ICE) subiu 16 pontos, passando de 33 pontos negativos no último trimestre de 2016 para 17 pontos negativos no terceiro trimestre de 2017 ⁹.

⁹ Durante a elaboração deste documento, a informação do INE mais recente reportava até o terceiro trimestre de 2017.

ECONOMIC ACTIVITY AND GROWTH PROSPECTS

The confidence of national managers and entrepreneurs improved in 2017, although, in general, entrepreneurs continue to have an unfavorable feeling about the economy. The economic climate index (ICE) rose 16 points, from 33 negative points in the last quarter of 2016 to 17 negative points in the third quarter of 2017 ⁹.

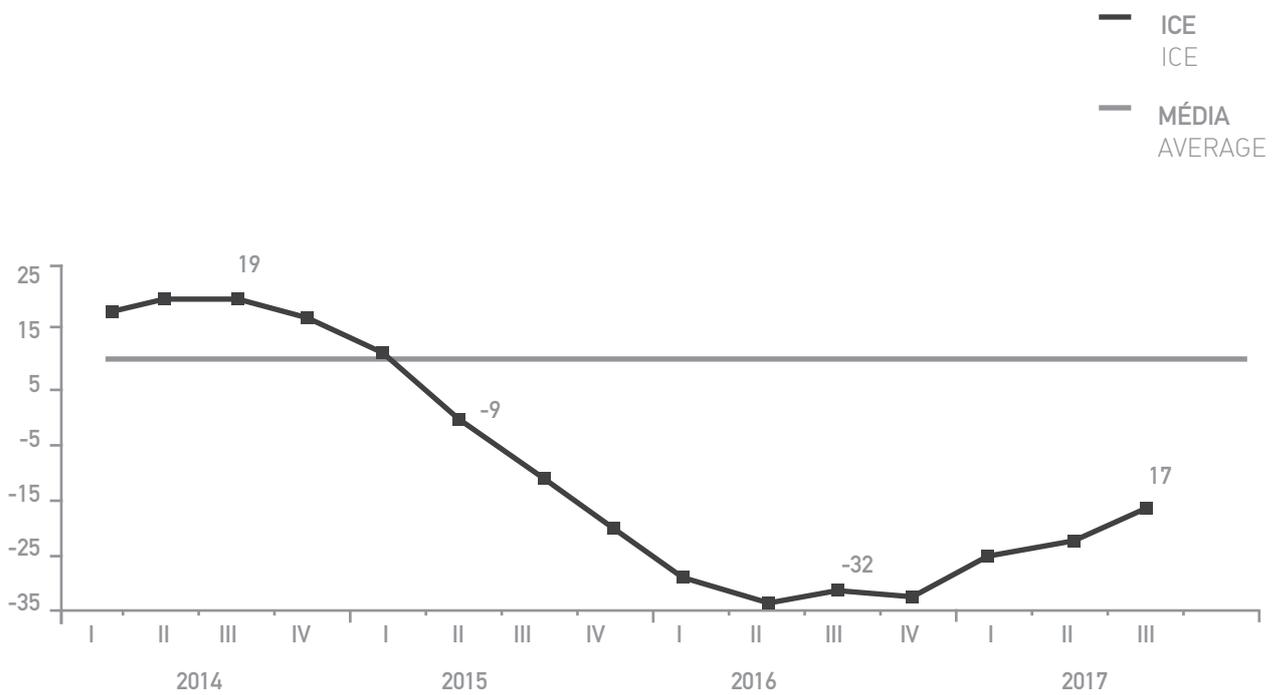
It should be noted that financial constraints,

⁹ During the drafting of this document, the latest INE information reported until the third quarter of 2017.

Refira-se que as dificuldades financeiras, o enfraquecimento da procura, as rupturas de stock e de matérias-primas, o excesso de burocracia e de regulamentação e a falta de pessoal qualificado são limitações frequentemente identificadas na generalidade dos sectores e que continuam a influenciar negativamente o cálculo do ICE geral.

weakening demand, stock and raw material disruptions, excessive bureaucracy and regulation, and the lack of qualified personnel are constraints often identified in most sectors and continue to negatively influence the calculation of the general ICE.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO
ECONOMIC CLIMATE INDICATOR

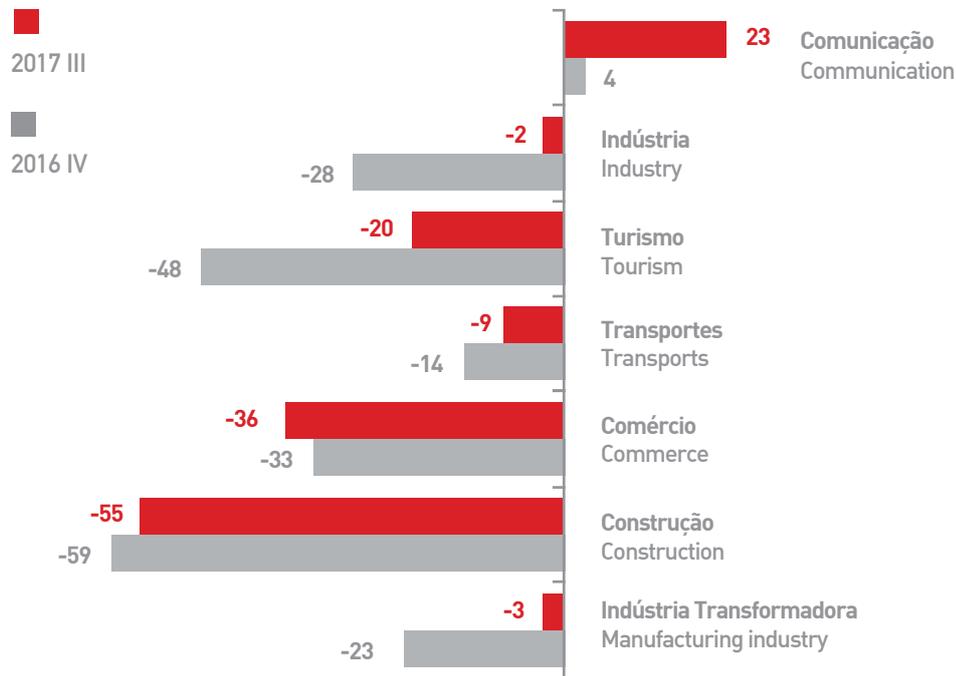


Fonte: INE

Source: Stats National Institute

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

ECONOMIC CLIMATE INDICATOR



Fonte:INE

Source:Stats National Institute

Esta subida é transversal a todos os sectores, com excepção do comércio, onde a evolução foi desfavorável, com a descida do índice em 3 pontos para -36 pontos. Esta descida é justificada pelas dificuldades financeiras, insuficiência da procura e ruptura de stocks. Os empresários apontaram ainda o excesso de burocracia e de regulamentações estatais como factores que limitaram a actividade das empresas deste sector.

Quanto aos restantes sectores, apesar das melhorias, destaca-se o sector da construção, onde o sentimento dos empresários é o mais desfavorável em termos relativos, devido à redução da carteira de encomendas e de perspectivas de emprego. A falta de materiais, a insuficiência da procura e consequente deterioração das perspectivas de vendas foram as principais dificuldades sentidas pelas empresas do sector.

This rise is transversal to all sectors, with the exception of trade, where the trend was unfavorable, with the index falling by 3 points to -36 points. This decline is justified by financial difficulties, insufficient demand and stock disruption. The entrepreneurs also pointed to the excessive bureaucracy and state regulations as factors that limited the activity of companies in this sector.

Regarding the other sectors, despite the improvements, the construction sector stands out, where the entrepreneurs' feeling is the more unfavorable in relative terms, due to the reduction of the order book and job prospects. The lack of materials, insufficient demand and a consequent deterioration in sales prospects were the main difficulties experienced by the companies in the sector.

Em contraste, destaca-se o sector da comunicação como sendo o sector com um maior índice de confiança relativamente aos outros sectores tendo, desde o último trimestre de 2016 e até ao terceiro trimestre deste ano, melhorado em 6 pontos, para 17 pontos. Por outro lado, o sector da indústria extractiva, apesar de permanecer em terreno negativo, foi o que apresentou mais melhorias, saindo de -28, no final do ano passado, para -6 pontos, no trimestre em análise.

Por fim, importa mencionar o relatório do Banco Mundial, divulgado em Outubro, o “Doing Business 2018”, onde o País melhorou a nível de ambiente de negócios, passando da 182ª posição para a 175ª, num conjunto de 190 economias. O Banco Mundial apontou melhorias, para Angola, em três dos seus critérios de análise: (i) redução da burocracia nas atribuições de licenças de construção; (ii) maior facilidade no acesso à electricidade devido aos novos pontos de distribuição e (iii) condições do comércio internacional, justificado com a criação de novas infra-estruturas no Porto de Luanda. Face à posição atingida no índice geral do Doing Business, o País está numa posição pior nos indicadores relativos à execução de contratos (186º lugar), obtenção de financiamento (183º lugar) e no comércio internacional (180ª lugar).

In contrast, the communication sector stands out as being the sector with a higher index of confidence compared to other sectors, having improved from 6 points to 17 points. On the other hand, the extractive industry sector, although remaining in negative territory, showed the most improvement, going from -28 at the end of last year to -6 points in the quarter under review.

Finally, it is important to mention the World Bank report, released in October, the “Doing Business 2018”, where the country improved in business environment, going from 182nd to 175th in a set of 190 economies. The World Bank pointed out improvements to Angola in three of its analysis criteria: (i) reduction of bureaucracy in the allocation of construction licenses; (ii) easier access to electricity due to new distribution points and (iii) international trade conditions, justified by the creation of new infrastructures in the Port of Luanda. Given the position reached in the Doing Business index, the country is in a worse position in terms of contract performance (186th place), financing (183th place) and international trade (180th place).

ÍNDICE DOING BUSINESS 2018
 INDEX DOING BUSINESS 2018

INDICADORES INDICATORS	2017	2018	EVOLUÇÃO EVOLUTION
Posição no Ranking (190 Países) Ranking Position (among 190 countries)	182°	175°	(+) 7 Lugares
1. Abertura de Empresa New company	144	134	10
2. Licença de Construção Construction License	111	80	31
3. Acesso à eletricidade Access to electricity	171	165	6
4. Registo de Propriedade Company opening	170	172	-2
5. Obtenção/ Acesso de Crédito Obtaining / Accessing Credit	181	183	-2
6. Protecção às PME's Protection of SMEs	81	81	-
7. Carga Tributária Tax Burden	157	103	54
8. Comércio Internacional International Trade	183	180	3
9. Execução de Contractos Execution of Contracts	186	186	-
10. Resolução de Insolvência Resolved Insolvency	169	168	1

Fonte: Banco Mundial

Source: World Bank

Relativamente às perspectivas de crescimento, na proposta do OGE 2018, estima-se que em 2017 o crescimento real da economia nacional se tenha situado em 1,1%, o que difere dos 2,1% apresentados no OGE 2017. O crescimento do sector petrolífero em 2017 deverá ser negativo em 0,5% (incluindo a produção de LNG). Já o sector não-petrolífero, estima-se que possa ter crescido 1,9%, suportado pelos crescimentos esperados nos sectores da energia (4,2%), agricultura (4,4%), construção (2,2%), pescas (2,2%) e serviços mercantis (1,3%).

Regarding the growth prospects, in the 2018 OGE proposal, it is estimated that in 2017 the real growth of the national economy stood at 1.1%, which differs from the 2.1% presented in the 2017 OGE. The growth of the sector should be negative by 0.5% (including LNG production). The non-oil sector is estimated to have grown by 1.9%, supported by expected growth in the energy (4.2%), agriculture (4.4%), construction (2.2%) sectors, fisheries (2.2%) and commercial services (1.3%).

Para 2018, o Governo prevê um crescimento económico de 4,9%, com o sector petrolífero a crescer 6,1% e o sector não-petrolífero a crescer 4,4%. O crescimento esperado para o sector não-petrolífero é suportado pelo crescimento do sector agrícola (5,9%), da indústria transformadora (1,8%), dos serviços mercantis (4,8%), do sector construção (3,1%), do sector energético (60,6%) e do sector extractivo (4,4%).

No que diz respeito às projecções do FMI e do Banco Mundial (BM), estima-se que o crescimento económico do País para 2018 seja de 1,6%.

By 2018, the Government expects an economic growth of 4.9%, with the oil sector growing 6.1% and the non-oil sector growing 4.4%. Expected growth in the non-oil sector is supported by growth in the agricultural sector (5.9%), manufacturing (1.8%), commercial services (4.8%), construction %, the energy sector (60.6%) and the extractive sector (4.4%).

With regard to the IMF and World Bank (WB) projections, the country's economic growth for 2018 is estimated at 1.6%.

TAXAS DE CRESCIMENTO COMPARATIVAS COMPARATIVE GROWTH RATES

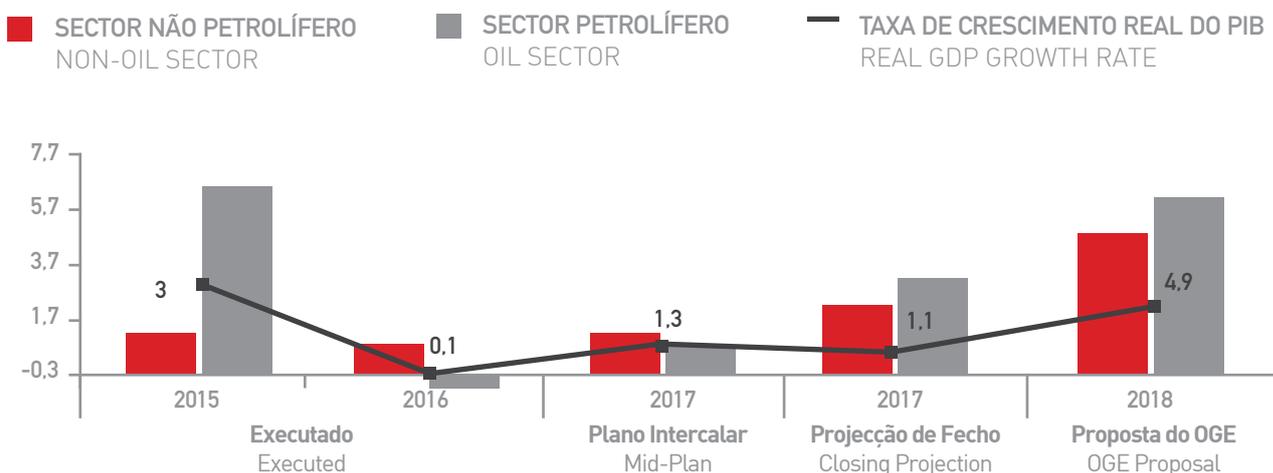
EM PERCENTAGEM IN PERCENTAGE	2016	2017 (P)	2018 (P) EVOLUTION
OGE 2018	0,1	1,1	4,9
FMI · IMF	-0,7	1,5	1,6
Banco Mundial · World Bank	0	1,2	1,6
The Economist · The Economist	-	2,7	1,8
Bloomberg · Bloomberg	-0,7	1,3	2
BMI Research · BMI Research	-0,7	2	4,1

Fonte: FMI, BM, Bloomberg, BMI

Source: FMI, BM, Bloomberg, BMI

TAXA DE CRESCIMENTO REAL DO PIB (%)

REAL GDP GROWTH RATE (%)



Fonte: MINFIN

Source: MINFIN

Esta ligeira expansão económica, segundo o Banco Mundial, é em parte justificada por uma possível melhoria no ambiente de negócios do país.

Este crescimento não muito expressivo é corroborado pela *Economist Intelligence Unit (EIU)*, que discorda dos 4,9% apresentados no Orçamento Geral deste ano e prevê um crescimento de 1,8%. A EIU dá destaque à depreciação da moeda nacional e afirma que a mesma, juntamente com as pressões sobre a inflação, terá repercussões negativas no consumo privado.

Tendo como referência a província de Luanda, a taxa de inflação situou-se nos 26,26%. No mesmo período em 2016, os dados para a inflação atingiram os 41,95%. Existe um consenso na explicação desta desinflação, que está relacionada com o aumento das divisas vendidas pelo BNA para importações de bens, tal como a estabilidade da taxa de câmbio formal, que se verificou durante todo o ano de 2017, e a redução do preço do câmbio no mercado informal, este último também fruto da redução dos agregados monetários em moeda nacional que se tem verificado.

No que diz respeito ao Índice de Preços no Grossista (IPG), a inflação situou-se nos 15,47%, o que indica uma redução de 14,38 p.p. neste indicador face a 2016.

This slight economic expansion, according to the World Bank, is partly justified by a possible improvement in the country's business environment.

This not very expressive growth is corroborated by the Economist Intelligence Unit (EIU), which disagrees with the 4.9% presented in the General Budget for this year and forecasts a growth of 1.8%. The EIU highlights the depreciation of the national currency and affirms that, together with the pressures on inflation, it will have negative repercussions on private consumption.

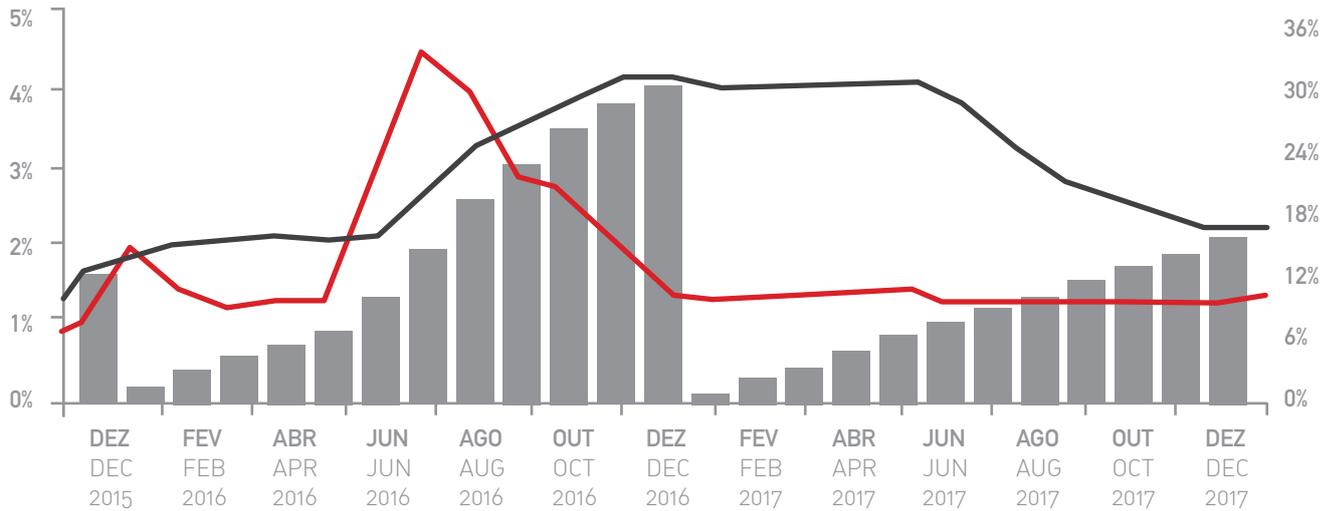
Taking as a reference the province of Luanda, the inflation rate stood at 26.26%. In the same period in 2016, data for inflation reached 41.95%. There is a consensus in the explanation of this disinflation, which is related to the increase in foreign exchange sold by the BNA for imports of goods, just as to the stability of the formal exchange rate, which occurred throughout 2017, and the reduction of the informal market, the latter also as a result of the reduction of monetary aggregates in national currency that has been verified.

Regarding the Wholesale Price Index (IPG), inflation stood at 15.47%, which indicates a reduction of 14.38 pp in this indicator compared to 2016.

VARIAÇÃO DO IPG

IPG VARIATION

- VARIAÇÃO ACUMULADA (ESC. DIR.)
ACCUMULATED VARIATION (DIRECT ESC.)
- VARIAÇÃO MENSAL
MONTHLY VARIATION
- VARIAÇÃO HOMÓLOGA (ESC. DIR.)
HOMOLOGOUS VARIATION (DIRECT ESC.)



Fonte: INE

Source: Stats National Institute

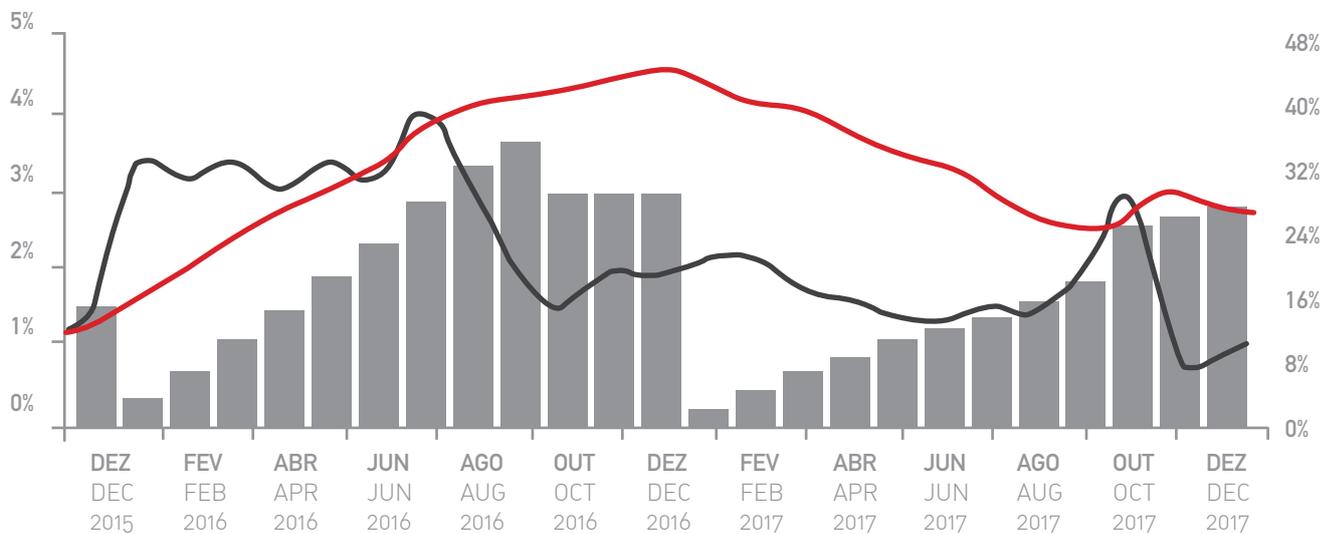
46

Relatório & Contas
Annual Report
BMF 2017

TAXA DE INFLAÇÃO IPC

INFLATION RATE (IPC)

- INFLAÇÃO ACUMULADA (ESC. DIR.)
HOMOLOGOUS VARIATION (DIRECT)
- INFLAÇÃO MENSAL
MONTHLY VARIATION
- INFLAÇÃO HOMÓLOGA (ESC. DIR.)
ACCUMULATED VARIATION (DIRECT ESC.)



Fonte: INE

Source: Stats National Institute

A variação acumulada nos produtos nacionais, de Janeiro a Dezembro, foi de 15,50%, enquanto nos produtos importados a inflação acumulada foi de 15,46%.

PANORAMA MONETÁRIO E FINANCEIRO

Política monetária e liquidez

Durante o ano de 2017, o BNA levou a cabo um conjunto de medidas visando tornar mais eficaz a sua política monetária. A taxa básica de juros foi aumentada de 16% para 18%, bem como a taxa de facilidade de cedência de liquidez, que subiu para 20% indicando, inicialmente, a manutenção da postura de contracção iniciada em períodos anteriores.

Entretanto, a redução do coeficiente das reservas obrigatórias em moeda nacional de 30% para 21% e a remoção da necessidade de constituição de cativos em moeda nacional para a compra de divisas, duas medidas que, apesar de aparentarem ceder maior liquidez ao mercado, viram o seu efeito atenuado através da alteração dos mecanismos de cumprimento das reservas obrigatórias. Com esta alteração, os bancos deixam de poder cumprir as reservas obrigatórias com títulos de dívida pública e contratos de financiamento ao MinFin, fazendo com que a exigibilidade apenas seja cumprida com depósitos no BNA. Adicionalmente, no cálculo da exigibilidade em moeda nacional, passa a ser deduzido direitos creditórios apenas relativo ao financiamento à agricultura e pescas, enquanto antes da alteração, os direitos creditórios cobriam mais sectores relacionados com a indústria.

A taxa de facilidade de absorção de liquidez foi alterada por quatro vezes, tendo sido fixada no final do ano em 0% criando-se, assim, condições para a adopção da base monetária em moeda nacional como variável operacional da política monetária, passando o BNA a intervir por intermédio de operações de mercado aberto para efeitos de regulação da liquidez. O Comité de Política Monetária apontou o acompanhamento rigoroso dos níveis de liquidez da economia, como o elemento fundamental para que seja garantida a estabilidade de preços.

The accumulated variation in national products, from January to December, was 15.50%, while in imported products accumulated inflation was 15.46%.

MONETARY AND FINANCIAL OUTLOOK

Monetary policy and liquidity

During the year 2017, the BNA carried out a set of measures aimed at making its monetary policy more effective. The basic interest rate was increased from 16% to 18%, as well as the marginal lending rate, which rose to 20%, initially indicating the maintenance of the contraction position initiated in previous periods.

In the meanwhile, the reduction of the reserve requirement ratio in national currency from 30% to 21% and the removal of the need for national currency captives to buy foreign currency, two measures that, despite appearing to give more liquidity to the market, observed its effect mitigated by changing the mechanisms for compliance with mandatory reserves. With this change, banks will no longer be able to meet the mandatory reserves with public debt securities and financing agreements with MinFin, making the requirement only to be met with deposits in the BNA. In addition, in calculating the chargeability in national currency, credit rights will be deducted only for financing to agriculture and fisheries, whereas before the change, credit rights covered more sectors related to industry.

The rate of ease of liquidity absorption was changed four times and was set at the end of the year at 0%, creating conditions for the adoption of the monetary base in national currency as the monetary policy operational variable, starting the BNA to intervene through open market operations for the purpose of regulating liquidity. The Monetary Policy Committee pointed to the strict monitoring of the liquidity levels of the economy as the fundamental element for guaranteeing price stability.

Assim, nos últimos 12 meses, a base monetária aumentou 6,8% situando-se em Kz 1.618 mil milhões influenciada, principalmente, pelo aumento de 8,1% da reserva bancária que foi superior ao aumento de 4,3% das notas e moedas em circulação. Este aumento da reserva bancária é explicado pela subida de 54,9% das reservas obrigatórias, que ocorreu sobretudo, no mês de Dezembro, como resultado da alteração recente dos mecanismos de cumprimento das mesmas. Em contrapartida, as reservas livres recuaram 53,7%.

Over the last 12 months, the monetary base increased by 6.8% to Kz 1.618 billion, mainly influenced by the 8.1% increase in the bank reserve, which was higher than the 4.3% increase in banknotes and coins in circulation. This increase in the bank reserve is explained by the 54.9% increase in mandatory reserves, which occurred mainly in December, as a result of the recent change in the compliance mechanisms. On the other hand, the free reserves fell 53.7%.

BASE MONETÁRIA MONETARY BASE	DEZ.16 DEC.16	DEZ.17 DEC.17	MIL MILHÕES KZ THOUSAND KZ
BASE MONETÁRIA OIL MARKET	1.515,0	1.618,0	6,8%
Notas e moedas em circulação Banknotes and coins in circulation	506,0	527,6	4,3%
Reserva Bancária Bank reserve	1009,0	1090,5	8,1%
Depósitos obrigatórios Mandatory deposits	579,0	891,5	54,0%
Em moeda nacional In national currency	490,3	769,9	57,0%
Em moeda estrangeira Foreign currency	88,7	121,6	37,0%
Depósitos livres Free Deposits	429,9	199,0	-53,7%
Em moeda nacional In national currency	345,6	155,7	-54,9%
Em moeda estrangeira Foreign currency	84,3	43,3	-48,7%
OFIM *	69,2	90,5	30,8%

* Obrigações face a outras instituições monetárias

* Obligations vis-à-vis with other monetary institutions

Fonte: BNA

Source: BNA

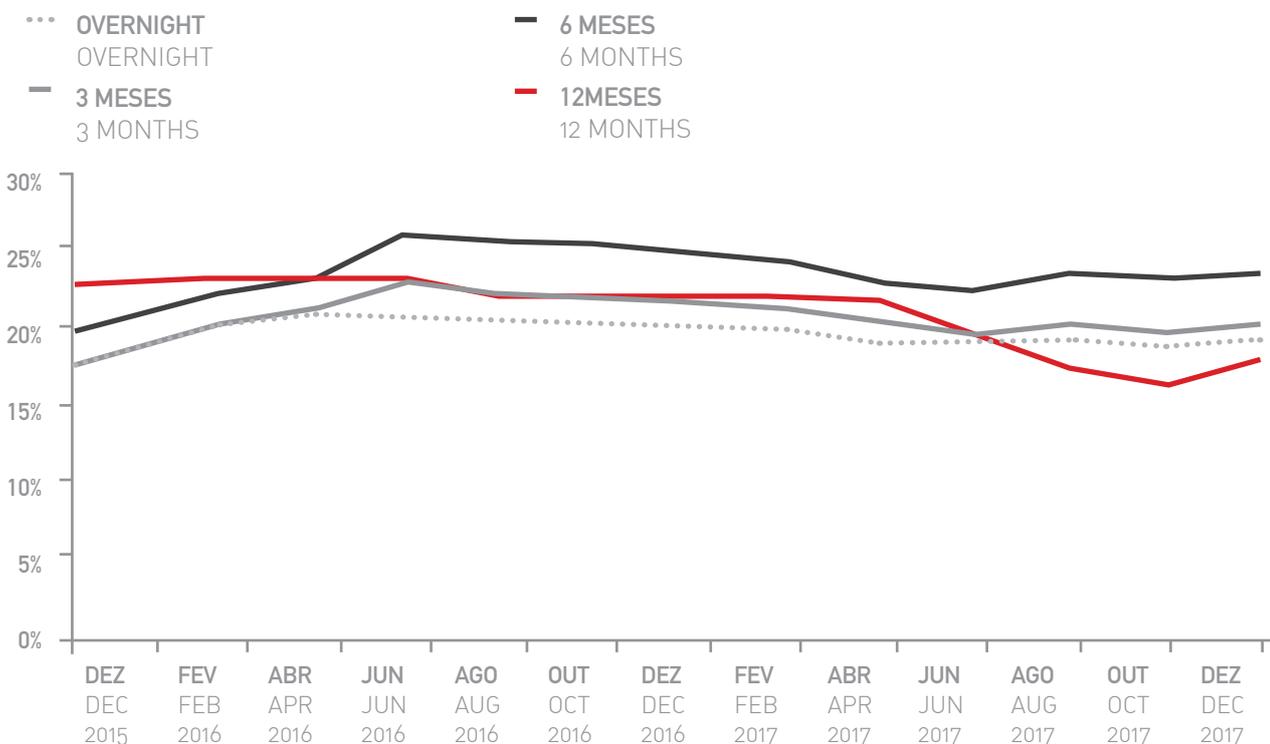
Quanto às transacções no mercado monetário interbancário (MMI), o montante total atingiu cerca de Kz 1.839,9 mil milhões, o que representa um aumento de 83% face ao período homólogo. Já o montante referente ao volume cedido pela Facilidade de Cedência Overnight (FCO) situou-se em Kz 3.242,6 mil milhões, correspondente a um aumento acima de 100%.

As taxas de juro do MMI (LUIBOR) apresentaram variações positivas entre 0,69 p.p. e 2,91 p.p., com excepção da taxa de juro *overnight* que registou uma variação negativa de 5,6 p.p. (posicionando-se nos 17,77%). As taxas de juro das maturidades de 1, 3, 6, 9 e 12 meses fixaram-se em 18,27%, 18,92%, 20,16%, 21,90% e 23,08%, respectivamente.¹⁰

As for transactions on the interbank money market (MMI), the total amount reached Kz 1,839.9 billion, an increase of 83% over the same period last year. Meanwhile, the amount provided by the Overnight Assignment Facility (FCO) was Kz 3,242.6 billion, corresponding to an increase of over 100%.

The MMI interest rates (LUIBOR) presented positive changes between 0.69 pp and 2.91 pp, with the exception of the overnight interest rate, which registered a negative variation of 5.6 pp (standing at 17.77%). Interest rates on maturities of 1, 3, 6, 9 and 12 months were set at 18.27%, 18.92%, 20.16%, 21.90% and 23.08%, respectively.¹⁰

EVOLUÇÃO DO LUIBOR LUIBOR EVOLUTION



¹⁰ Não obstante à redução da Luibor ao longo do ano, é importante reparar que em Dezembro a taxa começou a subir.

¹⁰ Despite the reduction of Luibor throughout the year, it is important to note that in December the rate began to rise.

SÍNTESE MONETÁRIA

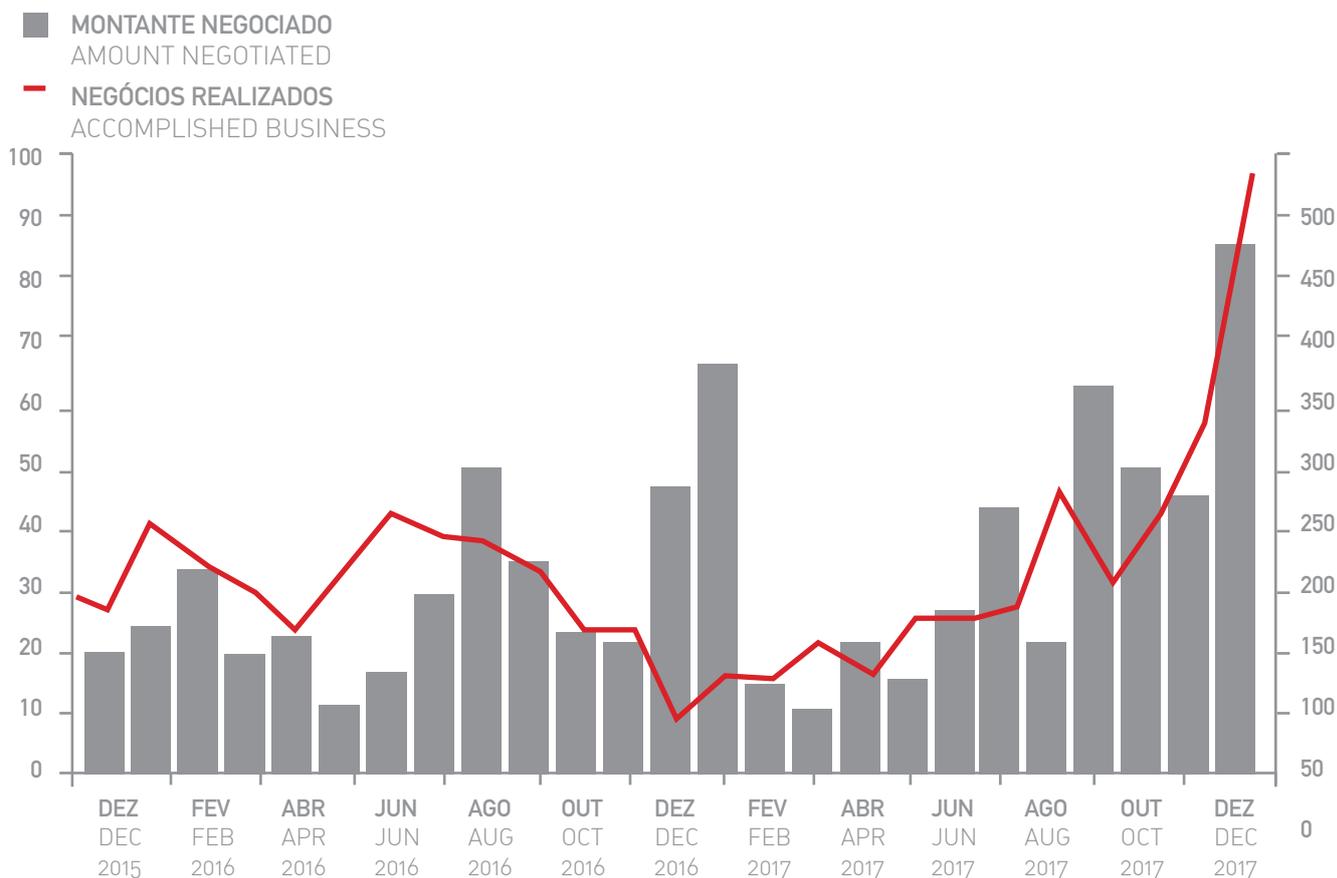
Os activos externos líquidos do sistema bancário sofreram uma queda de 32,1%, atingindo os Kz 2.609 mil milhões. Em contrapartida, os activos internos líquidos subiram 36,4% (para Kz 5.697 mil milhões), impulsionados por aumentos em todas as suas componentes. O crédito líquido ao Governo Central expandiu 145,6% e situou-se em Kz 2.708 mil milhões, como resultado do aumento de 24,3% do crédito ao Governo e da redução de 26,2% dos seus depósitos.

MONETARY OVERVIEW

Net external assets of the banking system fell by 32.1% to Kz 2,609 billion. On the other hand, net domestic assets increased 36.4% (to Kz 5.697 billion), driven by increases in all its components. Net lending to the Central Government increased by 145.6% to Kz 2,708 billion, as a result of a 24.3% increase in government loans and a 26.2% reduction in deposits.

TRANSAÇÕES NA BODIVA - MN
TRANSACTIONS INSIDE BODIVA - MN

MIL MILHÕES KZ
BILLION KZ



50
Relatório & Contas
Annual Report
BMF 2017

Fonte: BODIVA Relatórios de Negociação

Source: Bodiva- Negotiation reports

Já o volume de crédito concedido à economia aumentou 1,2% no ano transacto para Kz 3.371 mil milhões, com o crédito ao sector privado a aumentar em 0,5%, situando-se em Kz 3.337 mil milhões. Importa referir

The volume of credit extended to the economy increased by 1.2% last year to Kz 3,371 billion, with lending to the private sector increasing by 0.5% to Kz 3,337 billion. It should be noted that, as to what regards the cred-

que, no que concerne ao crédito cedido ao sector privado em moeda estrangeira, houve uma redução de 12,5% deste para Kz 581 mil milhões. Por seu lado, o crédito concedido às outras instituições financeiras não monetárias e ao sector público subiram 98,8% e 22,1% para Kz 10 mil milhões e Kz 103 mil milhões, respectivamente.

it assigned to the private sector in foreign currency, there was a reduction of 12.5% to Kz 581 billion. Credit to other non-monetary financial institutions and the public sector rose by 98.8% and 22.1% to Kz 10 billion and Kz 103 billion, respectively.

SÍNTESE MONETÁRIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2017		MIL MILHÕES KZ	
MONETARY SUMMARY AS OF DECEMBER 31, 2017		BILLION KZ	
	DEZ.16 DEC.16	DEZ.17 DEC.17	VAR. DEC.17
ACTIVOS EXTERNOS LÍQUIDOS NET EXTERNAL ASSETS	3.843	2.609	-32,1%
RIL (EM MILHÕES USD) RIL (IN MILLION USD)	21	13	-36,1%
CRÉDITO AO GC (Líquido) CREDIT TO GC (NET)	1.103	2.708	145,6%
Crédito ao GC Credit to GC	3.755	4.666	24,3%
Depósitos do GC GC deposits	2.652	1958	-26,2%
CRÉDITO AO OIFNM CREDIT TO OIFNM	5	10	98,8%
CRÉDITO AO SECTOR PÚBLICO CREDIT TO THE PUBLIC SECTOR	85	103	22,1%
DEPÓSITOS AO SECTOR PRIVADO CREDIT TO THE PRIVATE SECTOR	3.321	3.337	0,5%
Em MN in MN	2.657	2.756	3,7%
Em ME in ME	664	581	-12,5%
M3 M3	6.529	6.522	-0,1%
M2 M2	6.525	6.518	-0,1%
M1 M1	3.854	3.732	-3,2%
NMPP NMPP	396	419	5,8%
DO - MN DO - MN	2.575	2.404	-6,6%
DO - ME DO - ME	883	909	3,0%
QUASE-MOEDA NEAR-CURRENCY	2.671	2.786	4,3%
DP - MN DP - MN	1.571	1.696	8,0%
DP - ME DP - ME	1.100	1090	-0,9%
O. I. EQUIP. A DEP. QI. EQUIP. TO DEP.	3.8	4.0	5,9%

Ao analisar-se o crédito à economia, por ramo de actividade, verifica-se que quatro sectores chegam a representar cerca de 64,2% do crédito total: comércio a grosso e a retalho (23,8%), actividades imobiliárias, alugueres e serviços de prestação de empresas (14,9%), particulares (13,6%) e construção (12%). Constata-se que o peso do crédito concedido a estes sectores manteve-se praticamente inalterado em 2016 e 2017, representando 64,6% e 64,2%, respectivamente.

Relativamente aos agregados monetários M3 e M2, estes contraíram em 0,1%, enquanto o M1 caiu 3,2%. Os depósitos em moeda nacional contraíram 1,1% justificado pela diminuição de 6,6% dos depósitos à ordem, cujo o crescimento de 8% dos depósitos a prazo não conseguiu compensar. Adicionalmente, também as notas e moedas em poder do público cresceram em 5,8% fazendo com que a componente em moeda nacional do agregado M2 tivesse contraído 0,5%. Já a componente em moeda estrangeira da economia cresceu 0,8%, influenciada pelo crescimento de 3% dos depósitos à ordem, enquanto nos depósitos a prazo se verificou uma diminuição de 0,9%.

ESTABILIDADE DO SECTOR BANCÁRIO

A liquidez do sistema bancário em moeda estrangeira e o risco de crédito dos agentes económicos continuaram a evidenciar o impacto da conjuntura macroeconómica menos favorável. Os dados do BNA, que reportavam até Novembro de 2017, mostravam que o risco associado à carteira de crédito do sistema aumentou, com o crédito vencido a representar 28,5% do crédito total, acima do rácio verificado no período homólogo, que se situava nos 13,1%. Quanto à análise ao rácio do crédito vencido líquido de provisões, este situou-se nos 34,3%, superior ao registo de 27,4% do período homólogo, revelando uma degradação deste indicador em 6,9 pontos percentuais.

When analyzing the credit to the economy, by sector of activity, it can be seen that four sectors account for about 64.2% of total credit: wholesale and retail trade (23.8%), real estate activities, rentals and business services (14.9%), private individuals (13.6%) and construction (12%). The weight of credit granted to these sectors remained virtually unchanged in 2016 and 2017, representing 64.6% and 64.2%, respectively.

For monetary aggregates M3 and M2, these contracted by 0.1%, while the M1 decreased by 3.2%. Deposits in local currency contracted 1.1%, driven by a 6.6% decrease in demand deposits, which the 8% growth in term deposits could not compensate. In addition, the notes and coins held by the public grew by 5.8%, causing the M2 domestic currency component to have contracted 0.5%. The foreign currency component of the economy grew by 0.8%, influenced by the 3% growth of demand deposits, while in term deposits a decrease of 0.9% was recorded.

STABILITY OF THE BANKING SECTOR

The liquidity of the banking system in foreign currency and the credit risk of economic agents continued to show the impact of the less favorable macroeconomic environment. The BNA data, which reported until November 2017, showed that the risk associated with the system's credit portfolio increased, with overdue credit accounting for 28.5% of total credit, above the year-on-year ratio of 13.1%. The analysis of the ratio of overdue loans, net of provisions, stood at 34.3%, higher than the 27.4% recorded in the same period of the previous year, showing a deterioration of this indicator by 6.9 percentage points.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE ACTIVOS
QUALITY OF THE ASSETS PORTFOLIO
PERCENTAGEM NO FINAL DO PERÍODO
(PERCENTAGES AT THE END OF THE PERIOD)

	NOV.16 NOV.16	NOV.17 NOV.17	VAR. HOM(P.P.)
CRÉDITO ME/ CRÉDITO TOTAL CREDIT ME / TOTAL CREDIT	29,5	24,8	-4,7
CRÉDITO VENCIDO/CRÉDITO TOTAL OVERDUE CREDIT / TOTAL CREDIT	13,1	28,5	15,4
CRÉDITO VENCIDO/PROVISÕES PARA CRÉDITO VENCIDO)/FRP OVERDUE CREDIT / PROVISIONS FOR OVERDUE CREDIT/FPR	27,4	34,3	6,9

Fonte: BNA

Source:BNA

O rácio de exposição cambial sobre os fundos próprios regressou, tendo registado um recuo de 42,9% em Novembro de 2016 para 39,4% em Novembro de 2017. Por outra, o crédito em moeda externa face ao crédito total registou também um recuo de 29,5% em Novembro de 2016 para 24,8% em Novembro de 2017 (-4,7 p.p.).

The foreign exchange exposure on equity declined, falling from 42.9% on November 2016 to 39.4% on November 2017. On the other hand, foreign currency credit to total credit also declined from 29.5% in November 2016 to 24.8% in November 2017 (-4.7 pp).

SENSIBILIDADE E MUTAÇÕES DO MERCADO
SENSITIVITY AND CHANGES IN THE MARKET
PERCENTAGEM NO FINAL DO PERÍODO
(PERCENTAGES AT THE END OF THE PERIOD)

	NOV.16 NOV.16	NOV.17 NOV.17	VAR. HOM(P.P.)
EXPOSIÇÃO CAMBIAL ABERTA LÍQUIDA / FUNDOS PRÓPRIOS OPEN FOREIGN EXCHANGE EXPOSURE / OWN FUNDS	42,9	39,4	-3,5
PASSIVO ME / PASSIVO TOTAL LIABILITIES ME / TOTAL LIABILITIES	34,4	34,1	-0,3
CRÉDITO ME / CRÉDITO TOTAL CREDIT ME / TOTAL CREDIT	29,5	24,8	-4,7

Fonte: BNA

Source:BNA

A rentabilidade média dos capitais próprios (ROE), medida pelo rácio entre os resultados líquidos e os fundos próprios, desceu 3,3 p.p. face ao período homólogo. Por sua vez, a rentabilidade do activo, medida pelo rácio entre os resultados líquidos e o activo total médio, atingiu 2,0% em Novembro de 2017 (-0,2 p.p. face ao período homólogo).

The average return on equity (ROE), measured by the ratio of net results of own funds, decreased 3.3 percentage points year-on-year. On the other hand, the profitability of the asset, as measured by the ratio between net results and average total assets, reached 2.0% in November 2017 (-0.2 pp compared to the same period last year).

LUCRO E RENTABILIDADE PROFIT AND PROFITABILITY

PERCENTAGEM NO FINAL DO PERÍODO PERCENTAGES AT THE END OF THE PERIOD

	NOV.16 NOV.16	NOV.17 NOV.17	VAR. HOM(P.P.)
ROA ROA	2.2	2	-0.2
ROE ROE	15.6	12.3	-3.3
CUSTOS TOTAIS/ PROVEITOS TOTAIS TOTAL COSTS / TOTAL INCOME	99.7	99.8	0.1
<i>COST-TO-INCOME</i> COST-TO-INCOME	45.2	50.9	5.7
TAXA DE EMPRÉSTIMOS/ TAXA DE DEPÓSITOS À ORDEM (SPREAD) LOAN RATE - DEMAND DEPOSIT RATE	19.3	22.8	3.5
TAXA DE DEPÓSITOS DE POUPANÇAS RATE OF SAVINGS DEPOSITS	4.8	9.5	4.7
MARGEM FINANCEIRA/ MARGEM BRUTA DE INTERMEDIÇÃO FINANCIAL MARGIN / GROSS MARGIN OF INTERMEDIATION	63.1	74.5	11.4

Fonte: BNA

Source: BNA

Outro elemento que indica uma redução de rentabilidade foi o aumento em 5,7 p.p. do rácio cost-to-income (relação entre os custos administrativos e de comercialização e o produto bancário) para 50,9% em Novembro de 2017.

Another element that indicates a reduction in profitability was the increase of the cost-to-income ratio of 5.7 pp to 50.9% in November 2017.

Quanto aos rácios de liquidez do sistema, a proporção dos activos líquidos em relação ao total dos activos reduziu, em termos homólogos, em 5,5 p.p. para 40,8%, tendo sido registado oscilações, entre 39,9% a 42,4%, ao longo do ano de 2017. Também, neste período, a cobertura dos passivos de curto prazo pelos activos líquidos reduziu em 6,7 p.p. para 52,5%. Adicionalmente, o rácio de transformação do sistema, dado pela relação entre crédito e depósitos, situou-se nos 52%, o que representa um ligeiro aumento de 0,4 p.p. face ao período homólogo em análise.

Regarding the liquidity ratios of the system, the ratio of net assets to total assets decreased by 5.5 percentage points to 40.8% year-on-year, with fluctuations ranging from 39.9% to 42.4% over the course of 2017. Also, in this period, coverage of short-term liabilities by net assets decreased by 6.7 pp to 52.5%. In addition, the system transformation ratio, given by the ratio of credit to deposits, stood at 52%, which represents a slight increase of 0.4 pp compared to the same period of the previous year.

NÍVEIS DE LIQUIDEZ LIQUIDITY LEVELS			
PERCENTAGEM NO FINAL DO PERÍODO PERCENTAGES AT THE END OF THE PERIOD	NOV.16 NOV.16	NOV.17 NOV.17	VAR. HOM DEC.17 (P:P)
ACTIVOS LÍQUIDOS / ACTIVOS TOTAIS NET ASSETS / TOTAL ASSETS	46.3	40.8	-5.5
ACTIVOS LÍQUIDOS / PASSIVOS DE CURTO PRAZO NET ASSETS / SHORT-TERM LIABILITIES	59.2	52.5	-6.7
CRÉDITO TOTAL / DEPÓSITOS TOTAIS TOTAL CREDIT / TOTAL DEPOSITS	51.6	52	0.4

Fonte: BNA

Source: BNA

Por fim, o rácio de solvabilidade regulamentar do sistema sugere que, o sistema, como um todo, tem níveis de capitalização confortáveis face ao limite mínimo regulamentar (10%), tendo sido registado um aumento face ao período anterior. Este indicador situou-se nos 23,2% em Novembro de 2017, superior em 4,0 p.p. face ao rácio do mês de Novembro de 2016.

Finally, the system's regulatory solvency ratio suggests that the system as a whole has comfortable capitalization levels compared to the minimum regulatory threshold (10%), with an increase compared to the previous period. This indicator stood at 23.2% in November 2017, 4.0 pp higher than in November 2016.

ADEQUAÇÃO DE CAPITAL
CAPITAL ADEQUACY

PERCENTAGEM NO FINAL DO PERÍODO
PERCENTAGES AT THE END OF THE PERIOD

NOV.16 | NOV.16 NOV.17 | NOV.17 VAR. HOM | DEC.17
(P:P)

SOLVABILIDADE = FPR/ (APR+ECRC/0,10) SOLUBILITY = FPR / [APR + ECRC / 0.10]	19,2	23,2	4,0
FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE (NÍVEL 1) / APR BASE OWN FUNDS (LEVEL 1) APR	14,3	17,8	3,5

Fonte: BNA

Source: BNA

Já considerando a participação dos fundos próprios de base (de melhor qualidade) nos activos ponderados pelo risco (APR), este situou-se nos 17,8%, encontrando-se num nível superior ao registado no período homólogo (14,3%).

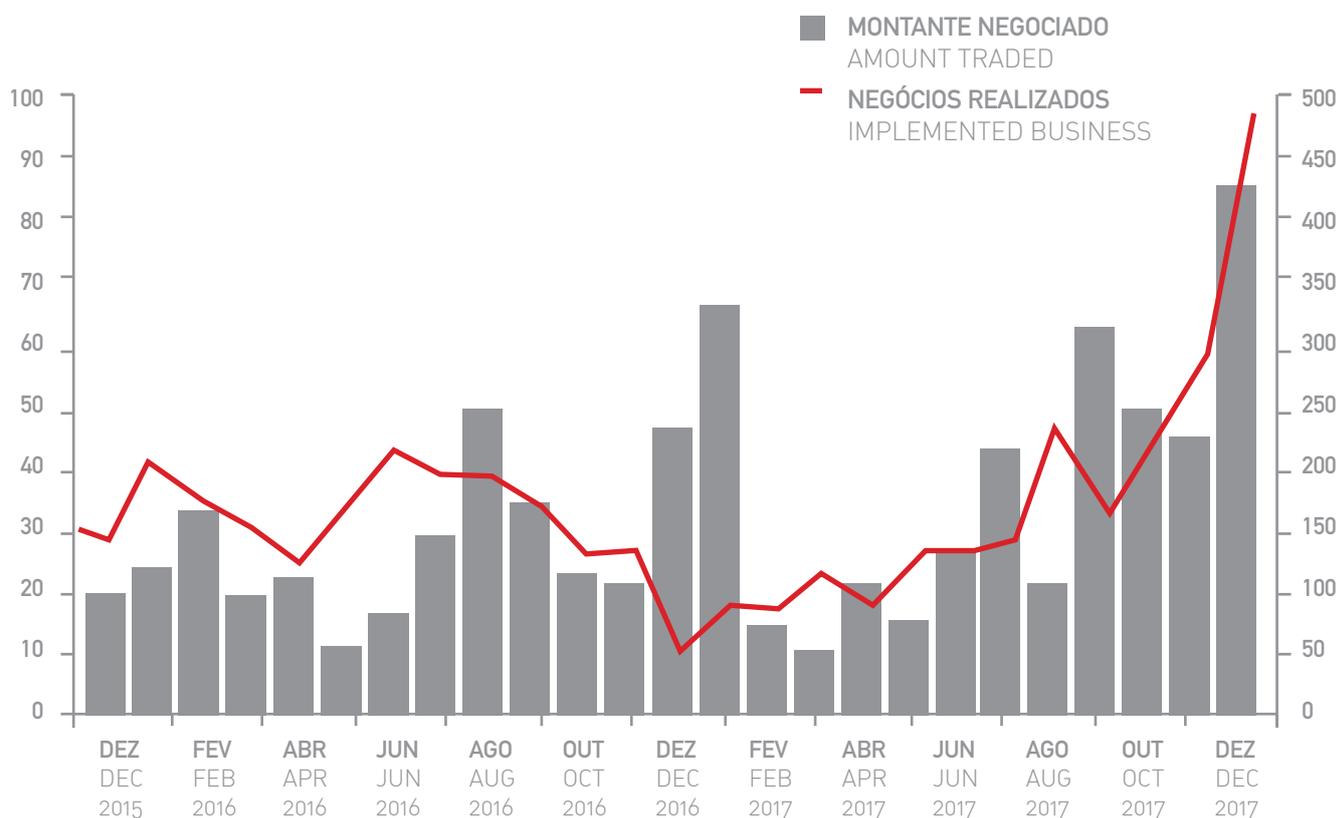
Already considering the share of basic capital (of better quality) in risk-weighted assets (APR), this stood at 17.8%, standing at a level higher than that recorded in the corresponding period (14.3%).

MERCADO DE DÍVIDA

DEBT MARKET

TRANSAÇÕES NA BODIVA - MN
TRANSACTIONS IN BODIVA - MN

MIL MILHÕES KZ
BILLION KZ



Fonte: BODIVA Relatórios de Negociação

Source: Bodiva-Trading Reports

Durante o ano de 2017, foram negociados no mercado secundário de dívida pública Kz 527 mil milhões em 2.108 negócios realizados. Este volume de negócios foi superior em 12,5% ao registado no ano de 2016. É de referir que, só no segundo semestre de 2017, o volume transaccionado na Bolsa de Dívida e Valores Mobiliários de Angola (BODIVA) rondou os Kz 397 mil milhões (em 1.493 negócios realizados), correspondendo a mais de 75% do montante do ano.

Desde o início do ano, a dinâmica da evolução do mercado de títulos tem evidenciado uma tendência de aumento quer do número de negócios quer do volume transaccionado, apesar de algumas oscilações que podem ser justificadas, entre outras razões, pelo maior interesse por parte dos investidores em Títulos do Tesouro indexados ao dólar norte-americano, já que se especulava a entrada de um novo regime cambial para o início do ano de 2018. Dos títulos negociados, 81,4% correspondem a Obrigações do Tesouro e, destas, 80% estão indexadas à taxa de câmbio.

O Governo tem implementado acções que visam dinamizar o mercado interno de capitais e a bolsa de valores, tendo mesmo estabelecido como meta, no Programa de Estabilidade Macroeconómica (PEM), o volume de dívida transaccionado em mercado secundário sobre o stock dívida titulada em 10%, uma proporção bastante acima dos 1,5% registados no quarto trimestre de 2017.

During the year 2017, Kz 527 billion were traded in the secondary market of public debt, in 2,108 trades made. This turnover was 12.5% higher than in 2016. It should be noted that in the second half of 2017, the volume traded on the Angola Debt and Securities Exchange (BODIVA) amounted to Kz 397 thousand (in 1,493 trades made), corresponding to more than 75% of the amount of the year.

Since the beginning of the year, the dynamics of the securities market trend have shown a tendency to increase both the number of trades and volume traded, despite some fluctuations that can be justified, among other reasons, by the greater interest of the investors in Treasury Bonds indexed to the US dollar, since it was speculated the entry of a new exchange regime for the beginning of 2018. Of the securities traded, 81.4% correspond to Treasury Bonds, of which 80% are indexed to the exchange rate.

The Government has implemented actions aimed at boosting the internal capital market and the stock market, having even set as a target, in the Macroeconomic Stability Program (PEM), the volume of debt traded on the secondary market over the stock debt titled at 10% , a proportion well above the 1.5% recorded in the fourth quarter of 2017.

INSTRUMENTOS LEGAIS PUBLICADOS PELO BNA E OUTRAS INSTITUIÇÕES
LEGAL INSTRUMENTS PUBLISHED BY BNA AND OTHER INSTITUTIONS

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
DIRECTIVA Nº8/DMA/2017 DO BNA DIRECTIVE NO. 8 / DMA / 2017 OF THE BNA	Política Monetária Monetary Policy	Taxa Básica de Juro do BNA/ Taxa BNA, Taxas de Juro das Operações de Facilidades Permanentes de Cedência e de Absorção de Liquidez BNA Basic Interest Rate! Rate, Interest taxes of Permanent Facilities Operations of Assignment and of Liquidity Absorption	12.12.2017
INSTRUTIVO Nº06/2017 DO BNA INSTRUCTION NO. 06/2017 OF THE BNA	Política Monetária Monetary Policy	Alteração do Mecanismo de Revisão das Reservas Obrigatórias Alteration of the review mechanism for mandatory reserves	01.12.2017
INSTRUTIVO Nº05/2017 DO BNA INSTRUCTION NO. 05/2017 OF THE DNA	Política Cambial Exchange Policy	Retirada da Obrigatoriedade dos Cativos em MN para aceder a Divisa Withdrawal of the obligation of the captives in MN to access currency	01.12.2017
AVISO Nº09/2017 DO BNA NOTICE NO. 09/2017 OF THE BNA	Transferências e Remessas Transfers and remittances	Estabelece os prazos para execução de transferências e de remessas de valores, bem como para a disponibilização de fundos ao beneficiário Establishes the deadlines for the execution of Transfers and remittances, also for making it available to the beneficiary	12.09.2017
AVISO Nº08/2017 DO BNA NOTICE NO. 08/2017 OF THE BNA	Sistema de Pagamento Payment System	Classificação dos Subsistemas de Compensação e de Liquidação do Sistema de Pagamentos de Angola (SPA), visando a adoção de mecanismos de controlo de riscos Classification of the Angolan subsystems of settlement and Payment System (SPA) within view of adopting risk control mechanisms.	12.09.2017
AVISO Nº07/2017 DO BNA LEGAL NOTICE NO. 07/2017 OF THE BNA	Sistema de Pagamento Payment System	Regulamenta a Prestação de Serviços de pagamentos no âmbito do Sistema de Pagamentos de Angola Regulation to provide payments within the scope of Angola's Payments System	12.09.2017
AVISO Nº06/2017 DO BNA NOTICE NO. 06/2017 OF THE BNA	Sistemas de Pagamento de Angola Angolan Payments System	Regula os Níveis de serviços das operações em tempo real da rede Multicaixa Regulates the levels of services on real-time at Multicaixa network	12.09.2017
AVISO Nº05/2017 DO BNA NOTICE NO. 5/2017 OF THE BNA	Sistema de Pagamento Payment system	Regulamenta as actividades de emissão, aceitação e utilização de cartões de pagamento e os princípios de funcionamento do subsistema Multicaixa Regulates the issuing, acceptance and use of debit cards and the principles of the Multicaixa subsystem	10.07.2017
AVISO Nº04/2017 DO BNA NOTICE NO. 04/2017 OF THE BNA	Supervisão Bancária Banking Supervision	Regime Cambial sobre Exportação de Mercadoria Exchange Regime on Exportation of Merchandise	28.06.2017
DIRECTIVA Nº02/DMA/2017 DO BNA DIRECTIVE NO. 02/DMA /2017 OF THE BNA	Política Monetária Monetary Policy	Taxa Básica de Juro do BNA/ Taxa BNA, Aviso nº10/2011, de 20 de Outubro ne Tax Rate of the BNA- BNA tax rate - Notice n ° 10/2011 of 20 October	30.05.2017
DIRECTIVA Nº 01/DMA/2017 DO BMF POLICY NO. 01 / DMA / 2017 OF THE BNA	Política Monetária Monetary Policy	Facilidades Permanentes de Cedência (FCO) e de Absorção de Liquidez (FAO) - Taxas de Juro das Operações Permanent Fixing Facilities (FCO) and Absorbs it from Liquidity (FAO) – Operations tax rate	05.30.2017

INSTRUMENTOS LEGAIS PUBLICADOS PELO BNA E OUTRAS INSTITUIÇÕES
LEGAL INSTRUMENTS PUBLISHED BY BNA AND OTHER INSTITUTIONS

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
DECRETO EXECUTIVO Nº273/17 DO MISTÉRIO DAS FINANÇAS EXECUTIVE DECREE NO. 273/17 OF THE MINISTRY OF FINANCE	Mercado de Capitais Capital market	Regula o Modelo do Registo da Emissão de Valores Mobiliários junto do emitente Regulates the model for recording the issuance of securities on the issuer	03.05.2017
DECRETO PRESIDENCIAL Nº78/17 PRESIDENTIAL DECREE NO. 78/17	Mercado Cambial Payment system	Regula o pagamento de salário de trabalhadores não-residente Regulates the payment of salaries of nonresident workers	24.04.2017
DECRETO PRESIDENCIAL Nº77/2017 PRESIDENTIAL DECREE NO 77/2017	Sistema de Pagamentos Economic Politic	Aprova a estratégia de implementação do Sistema de Pagamentos Móveis de Angola Approves the implementation of a strategy regarding the Angolan Mobile Payments system	20.04.2017
AVISO Nº03/2017 DO BNA NOTICE NO. 03 /2017 OF THE BNA	Sector Bancário Bank sector	Isonção de comissões no âmbito dos serviços mínimos bancários Dismissal of service fees on bank loans	30.03.2017
INSTRUTIVO Nº04/2017 DO BNA INSTRUCTION Nº 04/2017 OF THE BNA	Supervisão Bancária Banking Supervision	Operações de mercadorias - Suspensão temporária da aplicação dos números 3 e 5 do artigo 14.º do aviso nº19/12, de 25 de Abril Merchandise Operations – temporary suspension of compliance with the numbers 3 and 5 of Article 14 of Notice No 19/12; of April 25	27.03.2017
DESPACHO Nº99/17 DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS ORDER Nº 99/17 OF THE MINISTRY OF PUBLIC FINANCES	Finanças Públicas Economic Politic	Autoriza a abertura de uma subconta provincial da Conta Única do Tesouro (CUT) para cada província e encerra todas as contas bancárias dos Governos Provinciais e Órgãos de Administrações Locais Authorizes the opening of a provincial Single Treasury Account (CUT) for each Province and closes the accounts of the Provincial Governments to the Local Administrations.	07.03.2017
AVISO Nº02/2017 DO BNA NOTICE NO. 02/2017 OF THE BNA	Supervisão Bancária Banking supervision	Regulamentação Cambial - Abertura e movimentação de contas de depósito tituladas por não residentes cambiais Exchange regulation - Opening and movement of Chequing accounts owned by exchange nonresidents	03.02.2017
AVISO Nº01/2017 DO BNA NOTICE NO. 01/2017 OF THE BNA	Supervisão Bancária Banking supervision	Realização de investimentos no mercado de valores mobiliários por entidades não residentes cambiais Investments in the real estate market of transferable securities issued by entities nonresident.	03.02.2017
AVISO Nº03/2017 DO BNA NOTICE NO. 03/2017 OF THE BNA	Supervisão Bancária Banking supervision	Prestação de informação sobre limites prudenciais aos grandes riscos Prestação de informação sobre limites prudenciais aos grandes riscos.	30.01.2017
AVISO Nº02/2017 DO BNA NOTICE NO. 02/2017 OF THE BNA	Supervisão Bancária Banking supervision	Obrigatoriedade de realização de testes de esforços Provides information on great risks prudential limits.	30.01.2017
AVISO Nº01/2017 DO BNA NOTICE NO. 01/2017 OF THE BNA	Sistema de pagamentos Payment System	Estabelecimento de regras de limites de valor, emissões de cheques, subsistemas de compensação e liquidação. Establishes rules regarding the limits for cheques issuing and subsystems of compensation and liquidation.	10.01.2017

04

Desenvolvimento
do Negócio

Business Development

Quem vence é o que melhor se adapta

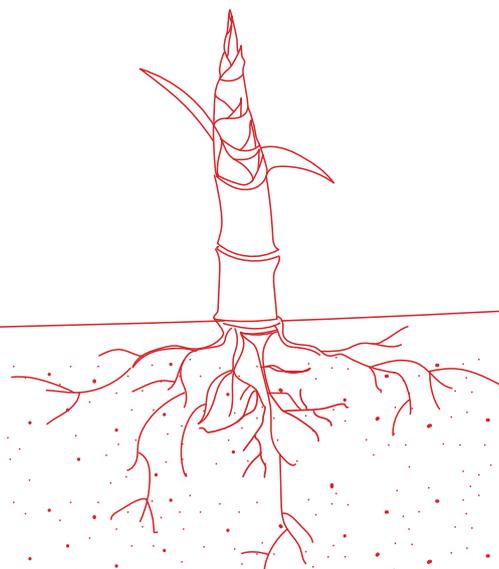
The best suited always wins

O Bambu é notável pela sua incrível flexibilidade. Esta flexibilidade é possível, em parte, devido à sua estrutura complexa. Uma das coisas mais impressionantes sobre o Bambu é como ele se balança com a brisa. Este movimento, o balanço suave, é um símbolo de humildade. A sua fundação é sólida, mas move-se e balança harmoniosamente com o vento, nunca lutando contra ele.

Criar raízes é muito importante, mas num mundo em permanente mudança, um dos segredos mais importantes para o sucesso é mantermo-nos móveis, flexíveis, e acompanhar as mudanças diárias a que somos desafiados.

Bamboo is remarkable for its incredible flexibility. This flexibility is partly possible because of its complex structure. One of the most impressive things about Bamboo is how it sways with the breeze. This movement, the gentle swing, is a symbol of humility. Its foundation is solid, but it moves and balances harmoniously with the wind, never fighting against it.

Taking root is very important, but in a constantly changing world, one of the most important secrets to success is to stay mobile, flexible, and keep up with the daily changes we are challenged.



DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO

O activo líquido para o ano de 2017 cresceu 8%, fixando-se em 8.808.046 milhares de KZ, contra 8.095.581 milhares de KZ observados no mesmo período do ano anterior.

A rubrica de caixa e disponibilidades diminuiu em 292.084 milhares de KZ, cerca de 37%, devido ao processo de transferências internacionais/operações que no final do ano observou um arrefecimento.

A carteira de títulos apresentou em desempenho de 38%, cerca de 1.436.003 milhares de KZ em linha com a estratégia da diversificação do risco.

Os recursos de clientes e outros empréstimos reduziu 20%, com destaque aos depósitos à ordem, que reduziram em 30%. A contrariar esta tendência estiveram os depósitos a prazo e poupança que apresentaram desempenhos positivos em 10% e 4% respectivamente.

O rácio de solvabilidade foi de 116,22%, mantendo-se dentro dos limites do BNA $\geq 10\%$.

A posição cambial foi longa, sendo que a exposição se apresentou em 5%, fora dos limites do BNA, devido aos fundos próprios.

A. SERVIÇOS DE BANCA DE RETALHO

RECURSOS DE CLIENTES

No final de Dezembro 2017, o BMF captou recursos num valor total de USD 31.415 milhares, reflectindo uma redução absoluta de USD 8.018 milhares, distribuído por um total de 115.912 contas, contra 104.992 contas existentes em 2016, conforme o gráfico:

BUSINESS DEVELOPMENT

Net assets for the year 2017 increased 8% to 8,808,046 thousand KZ, compared to 8,095,581 thousand KZ observed in the same period of the previous year.

Cash and cash equivalents decreased by 292,084 thousand KZ, or 37%, due to the process of international transfers / operations which, at the end of the year, cooled.

The securities portfolio showed a performance of 38%, around 1,436,003 thousand KZ in line with the strategy of risk diversification.

Customer funds and other loans decreased by 20%, particularly to overnight deposits, which decreased by 30%. In contrast to this trend were the term and savings deposits, that showed a positive performance of 10% and 4% respectively.

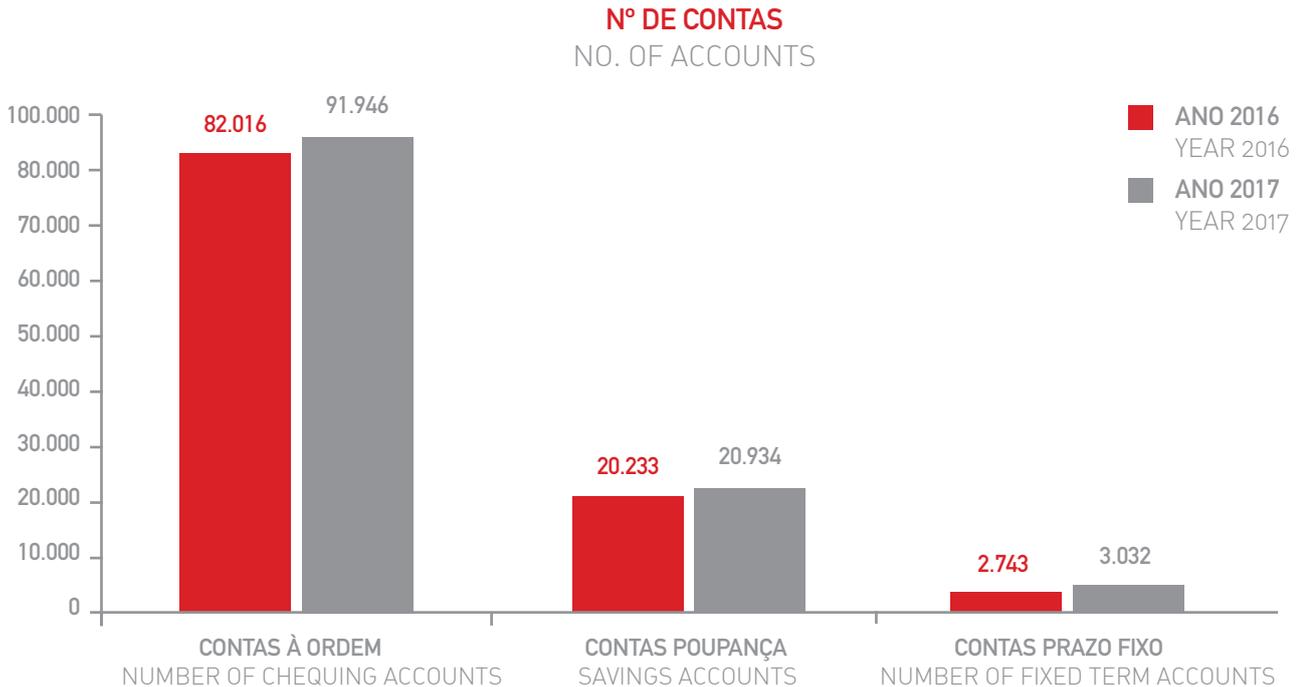
The solvency ratio was 116.22%, remaining within the limits of BNA $\geq 10\%$.

The exchange position was long, and the exposure was presented at 5%, outside the limits of the BNA, due to own funds.

A. RETAIL BANKING SERVICES

CUSTOMER RESOURCES

At the end of December 2017, the BMF raised funds in a total amount of USD 31,415 thousand, reflecting an absolute reduction of USD 8,018 thousand, distributed over a total of 115,912 accounts, against 104,992 accounts existing in 2016, according to the chart:



B. SERVIÇOS DE EMPRÉSTIMOS

ESTRUTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito atingiu em 31 de Dezembro de 2017, 272 operações de crédito registando uma evolução de 43%, face ao exercício anterior. Este crescimento reflecte o refinanciamento ao sector agrícola, no âmbito do programa intensivo de manutenção e recuperação e de acordo com às políticas e procedimentos, resultando de forma automática, numa reclassificação das mesmas de extrapatrimonial para o activo, sem prejuízo ao efeito do arrastamento, assumindo-se desta forma uma imparidade de 100%.

B. LOAN SERVICES

LOAN PORTFOLIO STRUCTURE

As of December 31, 2017, the loan portfolio reached 272 credit operations, an increase of 43% compared to the previous year. This growth reflects the refinancing to the agricultural sector, under the intensive maintenance and recovery program, and in accordance with the policies and procedures, resulting automatically in a reclassification of the assets from off-balance sheet to the asset, without prejudice to the knock-on effect, thus assuming an impairment of 100%.

SEGMENTAÇÃO DA CARTEIRA POR PRODUTO			2016	2017
PORTFOLIO SEGMENTATION BY PRODUCT			2016	2017
NÚMERO NUMBER	MICRO EXPRESS • MICRO EXPRESS	(0-3000)	-	-
	MICRO • MICRO	(3.000-10.000)	56	36
	PEQUENO • SMALL	(10.000-25.000)	90	60
	MÉDIO • MEDIUM	(25.000-40.000)	63	61
	GRANDE • LARGE	(> 40.000)	63	33
NÚMERO DE CRÉDITOS VIGENTES NO. OF OUTSTANDING CREDITS			272	190
VOLUME VOLUME	MICRO EXPRESS • MICRO EXPRESS	(0-3000)	-	-
	MICRO • MICRO	(3.000-10.000)	18.583	12.301
	PEQUENO • SMALL	(10.000-25.000)	73.325	36.862
	MÉDIO • MEDIUM	(25.000-40.000)	103.469	366.252
	GRANDE • LARGE	(> 40.000)	302.494	324.032
VOLUME DA CARTEIRA VIGENTE CURRENT PORTFOLIO VOLUME			497.872	739.446

A actual política de crédito do banco continua direccionada a produtos destinados a particulares com negócio (formais e informais) e micro empresas, procurando sempre observar uma política de diversificação da carteira de crédito, privilegiando-se os sectores de comércio e serviços.

The bank's current lending policy continues to be focused on products destined to private individuals with businesses (formal and informal) and micro enterprises, always seeking to observe a policy of diversification of the credit portfolio, focusing on the trade and services sectors.

QUALIDADE DE CRÉDITO

QUALITY OF CREDIT

Durante o ano de 2017, tal como nos anos anteriores, continuou-se o esforço de melhoria assinalável ao nível do perfil de risco da actividade creditícia e da recuperação de créditos vencidos, com a revisão de políticas e procedimentos de crédito, dando continuidade à tendência verificada e aos objectivos traçados desde a constituição do Banco.

During 2017, as in previous years, the effort to improve credit risk profile and recovery of overdue loans continued with the revision of credit policies and procedures, continuing the observed trend and to the objectives established since the Bank's constitution.

As políticas de crédito seguidas pelo Banco, o reforço e a melhoria das garantias associadas às operações creditícias, garantiram o bom ritmo de recuperação de crédito e um ligeiro abrandamento da sinistralidade da carteira.

The credit policies pursued by the Bank, the strengthening and improvement of guarantees associated with credit operations, ensured the good pace of credit recovery and a slight slowdown in the portfolio loss ratio.

O bom ritmo de recuperação e o ligeiro abrandamento da sinistralidade da carteira registada em 2017, não impediram, contudo, a implementação e um reforço de perdas da carteira de crédito por imparidades, resultante do rigor e prudência em função da conjuntura difícil que atravessamos, e da aplicabilidade das

The good pace of recovery and the slight slowdown in the loss ratio of the portfolio registered in 2017, however, did not prevent the implementation and increase of losses on the loan portfolio due to impairment, due to the rigor and prudence of the difficult conjuncture that we are going through, and the applicability of prudential rules in force.

normas prudenciais em vigor. Como efeito desta tendência, o custo de imparidade no ano de 2017 situou-se em 77.64%, contra os 50,20% em 31 de Dezembro de 2016.

C. OUTROS SERVIÇOS BANCÁRIOS

TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

O número de operações emitidas (OPE) para o ano de 2017 foi de 5.513 contra 4.133 registadas em 2016, uma evolução de 34%. Em termos de volume enviado este passou de USD 97,583 milhões observados em 2016 para USD 83,157 milhões.

Quanto às operações recebidas estas passaram de 191 ordens de pagamentos recebidas (OPR) em 2017, com um valor em USD 3,4 milhões para 301 operações recebidas com um volume de negócio de USD 4,9 milhões em 2016.

TRANSFERÊNCIAS NACIONAIS

Para o ano de 2017 executaram-se 1209 operações contra 843 observadas em 2016, que correspondem a um volume de USD 43 milhões contra USD 103 milhões do mesmo período do ano anterior. Quanto as operações recebidas (OPR) o total foi de 2.721 contra 1.530 com um volume de USD 84 milhões.

TRANSFERÊNCIA ELECTRÓNICAS POR TELEMÓVEL

O e-Kwanza é um serviço por telemóvel com uma tecnologia compatível com todas as operadoras de telefone móvel e que permite transferir dinheiro e fazer pagamentos de bens e serviços. Permite depositar, levantar e transferir dinheiro para outros telemóveis, pagar contas em lojas ou pagar facturas de utilidade pública. As operações são realizadas através de um número de serviço, onde, depois de introduzir o seu código pessoal de acesso, uma interface de voz oriente em alguns passos.

O total de operações passou de 29.482 observados em 2016 para 5.642 em de 2017. Esteve na base da variação, a campanha de divulgação do serviço e a aceitação por parte do público alvo.

As a result of this trend, the cost of impairment in 2017 stood at 77.64%, compared to 50.20% on 31 December 2016.

C. OTHER BANKING SERVICES

INTERNATIONAL TRANSFERS

The number of operations issued (OPE) for the year 2017 was 5,513 against 4,133 registered in 2016, an increase of 34%. In terms of volume sent, it went from USD 97,583 million observed in 2016, to USD 83,157 million.

As for the operations received, they went from 191 orders of payments received (OPR) in 2017, with a value of USD 3.4 million, to 301 operations received with a turnover of USD 4.9 million in 2016.

NATIONAL TRANSFERS

For the year 2017, 1209 operations were carried out against 843 operations observed in 2016, corresponding to a volume of USD 43 million, compared to USD 103 million in the same period of the previous year. Regarding the operations received (OPR), the total was 2,721 against 1,530 with a volume of USD 84 million.

ELECTRONIC TRANSFER BY MOBILE PHONE

The e-Kwanza is a mobile service with technology compatible with all mobile phone operators and that allows you to transfer money and make payments for goods and services. It allows you to deposit, withdraw and transfer money to other mobile phones, pay bills at stores or pay utility bills. The operations are performed through a service number, where, after entering your personal access code, a voice interface takes you through a few steps.

Total operations went from 29,482, observed in 2016, to 5,642 in 2017. The campaign to publicize the service and the acceptance by the target public was in the base of the variation.

05

**Gestão dos
Recursos Humanos**

Human Resources
Management

Viver sempre em comunidade

Always live in community

Os Bambus não vivem sozinhos, eles estão sempre em comunidade, com raízes que se unem para ficarem mais fortes. Assim devemos ser também, unidos aos nossos, pois juntos somos mais fortes, conseguimos ter maior apoio, unindo forças para enfrentar as adversidades da vida.

Lembre-se também que há uma força na luz, na cooperação e compaixão.

Bamboos do not live alone, they are always in community, with roots that come together to get stronger. So we must be united with ours. Together we are stronger, we have more support, joining forces to face the adversities of life.

Remember also that there is a force in light, in cooperation and compassion.



67
**Relatório
& Contas**
Annual
Report
BMF 2017

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

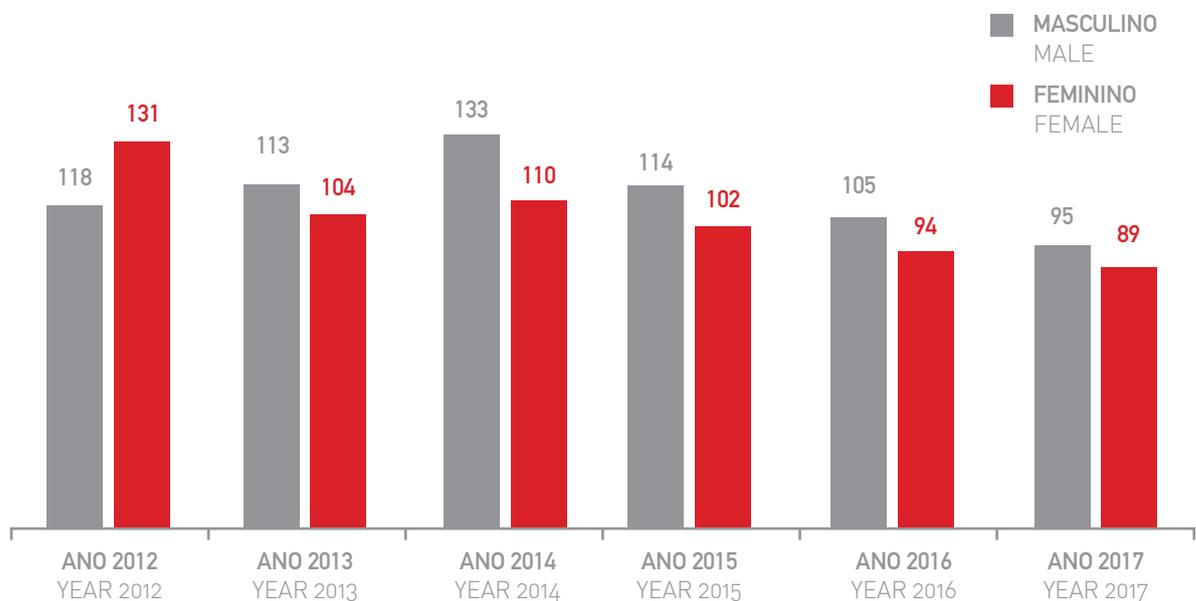
HUMAN RESOURCES MANAGEMENT

Para o ano de 2017, o total de colaboradores passou de 199 em 2016 para 184. Esta variação decorre de uma reestruturação funcional do modelo organizativo que tem permitido um melhor posicionamento de actuação da função e alinhamento com todas as unidades de estrutura.

In 2017, the total number of employees decreased from 199, in 2016, to 184. This variation results from a functional restructuring of the organizational model that has allowed a better positioning of function and alignment with all the structure units.

A composição dos recursos humanos do Banco apresentou a evolução e distribuição por género indicada no gráfico:

The composition of the Bank's human resources presented the evolution and distribution by gender indicated in the chart:

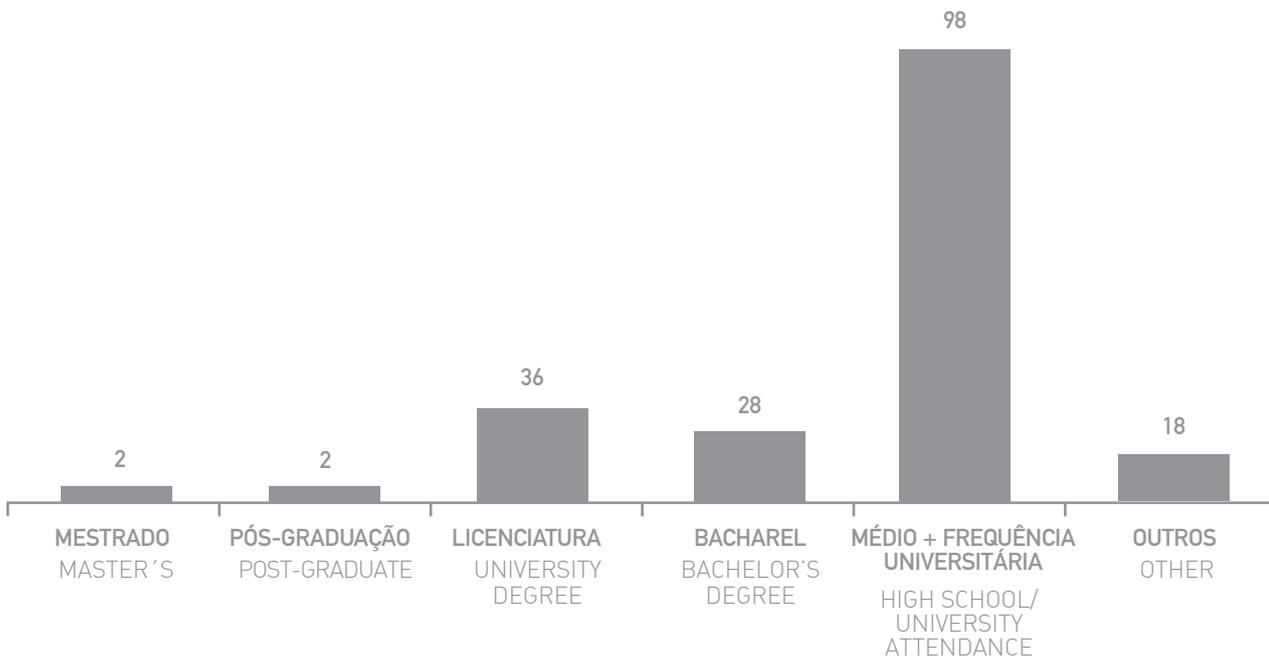


No domínio da formação o Banco manteve a sua aposta na qualificação dos seus quadros, tendo sido realizadas formações internas e externas, sendo que a estrutura de qualificações ficou conforme gráfico abaixo.

In the field of training, the Bank maintained its commitment to the qualification of its staff, with internal and external training being carried out, being the structure of qualifications as shown below.

QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS 2017

ACADEMIC QUALIFICATIONS 2017





06

**Proposta de Aplicação
de Resultados**

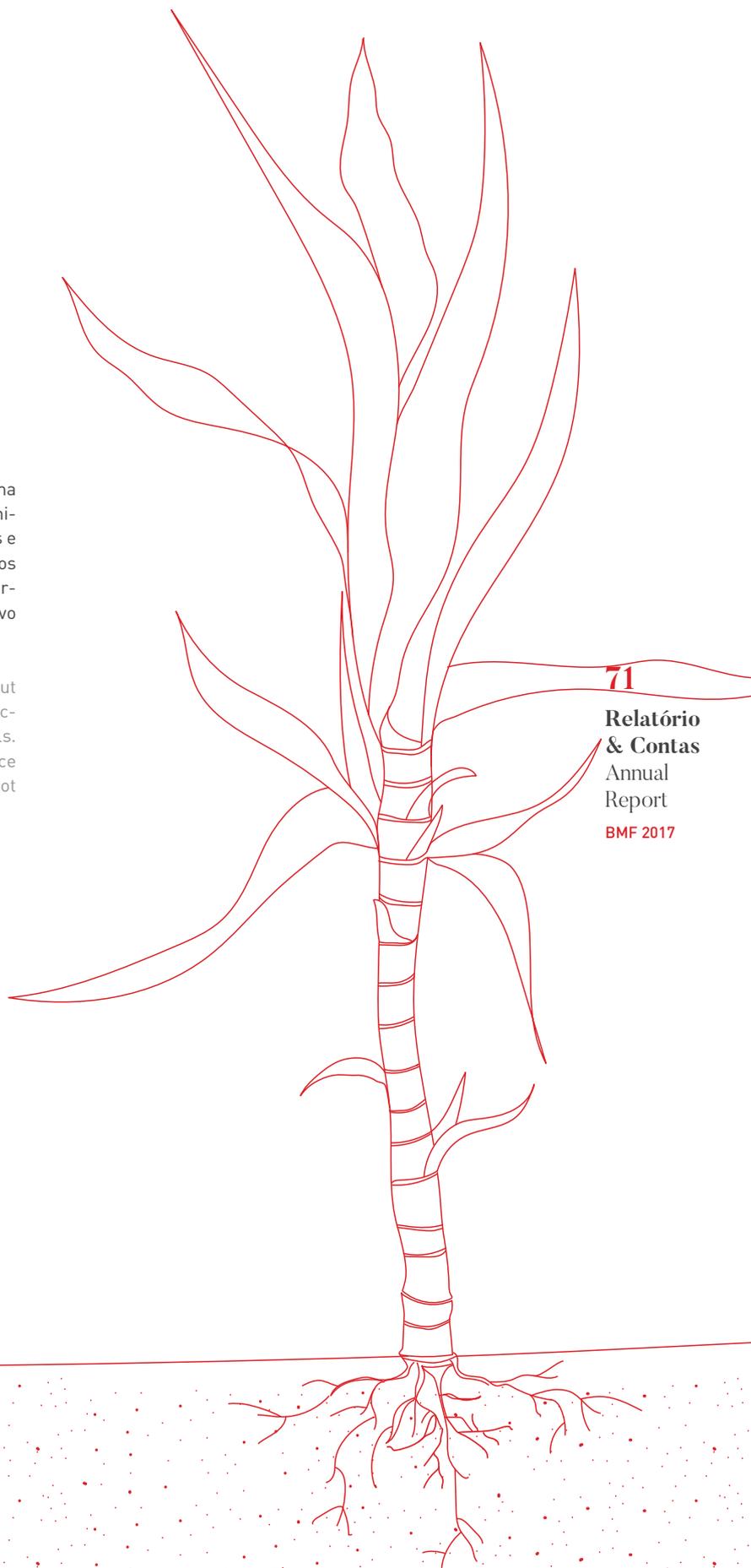
Proposal for the
Application of Results

Meta única, sem criar galhos

A unique goal without twigs

O Bambu une toda a sua força para crescer sempre para cima sem formar galhos, com o objectivo de ser grande. Esse é o caminho mais próximo do sucesso. Os galhos crescem para os lados e afastam-nos dos nossos objetivos. E assim devemos ser, focados nos nossos objetivos, sem querer abraçar diversas causas, correndo o risco de não os conseguir concretizar e não ser efectivo em nenhum deles.

The Bamboo joins all its strength to always grow upwards without twigs, with the aim of being strong. This is the closest path to success. The twigs grow sideways and push us away from our goals. And so we must be focused on our goals, not wanting to embrace various causes, at the risk of not being able to materialize and not be effective in any of them.



71

**Relatório
& Contas**
Annual
Report

BMF 2017

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe, tendo em conta as disposições legais e estatutárias, que o Resultado líquido do exercício de KZ 314.729 milhares, seja aplicado para a cobertura de resultados transitados negativos.

PROPOSAL FOR THE APPLICATION OF RESULTS

The Board of Directors proposes, taking into account the legal and statutory provisions, that the Net Profit for the year of KZ 314,729 thousand should be applied to cover negative retained earnings.





07

**Relatório do Conselho
de Administração**

Report of the Board
of Directors

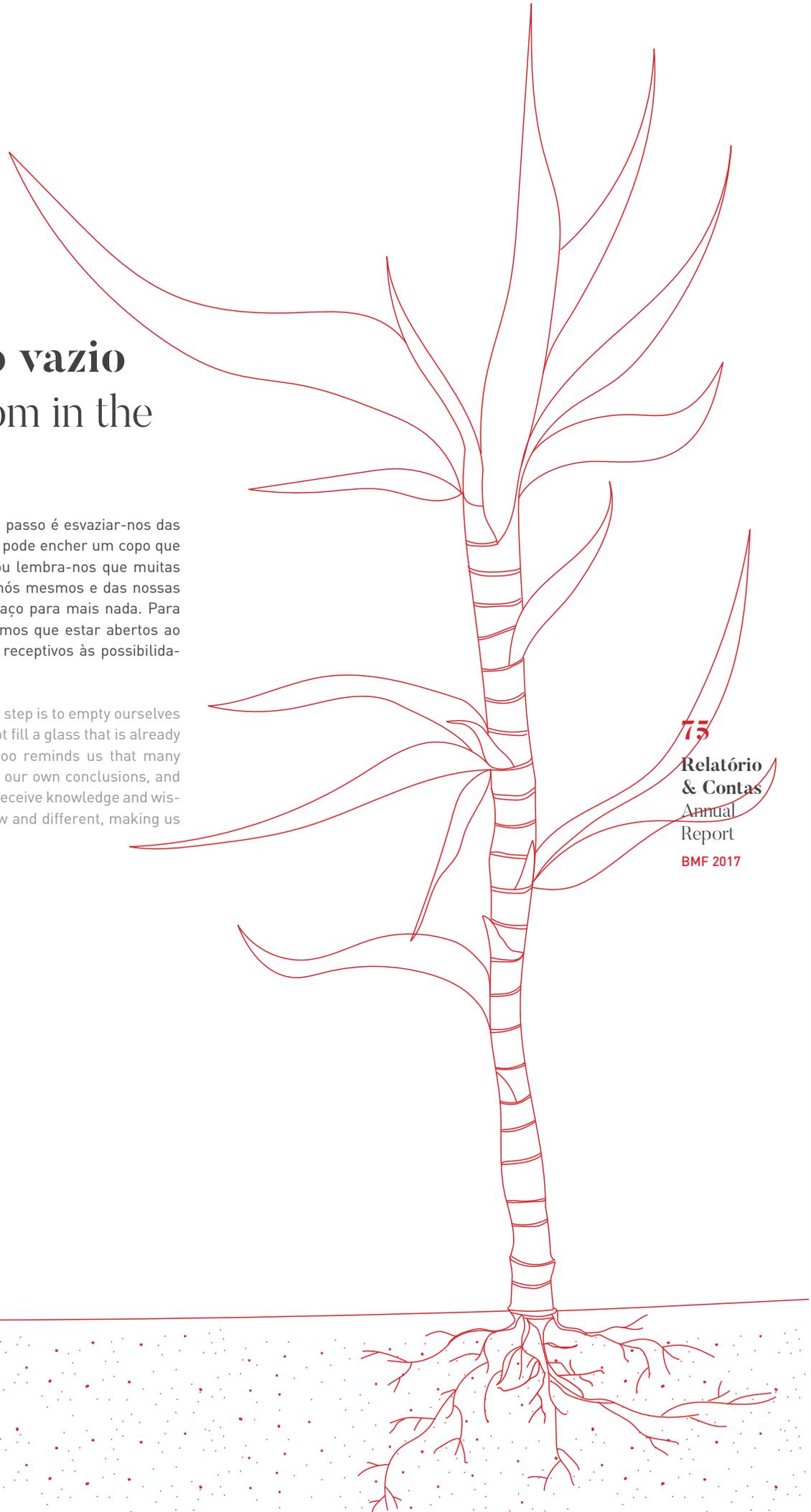
Encontrar a sabedoria no vazio

Finding Wisdom in the Void

Dizem que para aprender, o primeiro passo é esvaziar-nos das nossas noções preconcebidas. Não se pode encher um copo que já está cheio. O interior oco do Bambu lembra-nos que muitas vezes estamos demasiado cheios de nós mesmos e das nossas próprias conclusões e não temos espaço para mais nada. Para receber conhecimento e sabedoria temos que estar abertos ao que é novo e diferente, tornando-nos receptivos às possibilidades.

They say that in order to learn, the first step is to empty ourselves of our preconceived notions. You cannot fill a glass that is already full. The hollow interior of the Bamboo reminds us that many times we are too full of ourselves and our own conclusions, and we have no room for anything else. To receive knowledge and wisdom we have to be open to what is new and different, making us

75
**Relatório
& Contas**
Annual
Report
BMF 2017



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A preparação das demonstrações financeiras do BMF, é da responsabilidade da Administração do Banco.

O Conselho de Administração desempenha essa responsabilidade ao estabelecer e manter os sistemas e as práticas contabilísticas adequadas devidamente suportadas pelos sistemas de controlo interno e aplicações tecnológicas. Esses controlos garantem a conformidade de que os activos do Banco estejam adequadamente salvaguardados, que as transacções sejam executadas em conformidade com as decisões da administração, e que os registos contabilísticos e financeiros sejam credíveis.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração em conformidade com o plano de contas das instituições financeiras em vigor e as regras de convergência para o novo plano de contas, CONTIF Ajustado (IAS/IFRS).

As demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2017 auditadas e constantes das páginas deste relatório e contas vão assinadas por:

LUANDA, 28 DE MARÇO DE 2017

SR. THEODORE JAMESON GILETTI
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SR. HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

SRA. SERAFINA MARISA ARAÚJO
ADMINISTRADORA EXECUTIVA

SR. ZEMBO RAFAEL SILVA REBELO MACEDO
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

REPORT OF THE BOARD OF DIRECTORS

The preparation of the financial statements of the BMF is the responsibility of the Bank's Management.

The Board of Directors performs this responsibility by establishing and maintaining appropriate accounting systems and practices which are duly supported by internal control systems and technological applications. Such controls ensure that the assets of the Bank are adequately safeguarded, that transactions are carried out in accordance with management decisions, and that the accounting and financial records are credible.

The financial statements have been prepared by the Management, in accordance with the chart of accounts of the financial institutions in force and the convergence rules for the new chart of accounts, Adjusted CONTIF (IAS / IFRS).

The financial statements for the year ended on 31 December 2017 audited and included in the pages of this report and accounts are signed by:

LUANDA, MARCH 28, 2017

MR. THEODORE JAMESON GILETTI
CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS

MR. HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

MS. SERAFINA MARISA ARAÚJO
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

MR. ZEMBO RAFAEL SILVA REBELO MACEDO
EXECUTIVE ADMINISTRATOR





08

**Relatório do
Auditor Independente**

Report of the
Independent Auditor

Não se deixe abater pelas adversidades

Do not be over- whelmed by adversity

O Bambu é uma planta resistente, como já foi referido, mas a sua força de recuperação é impressionante. Mesmo quando enfrenta condições climatéricas extremas e parecem já ter morrido e desistido, ele ressurge, firme e forte para continuar a sua jornada e o seu objetivo de crescimento. Ele ensina-nos a não desistir, não nos deixarmos abater pelas dificuldades, em encontrar na vida o foco mesmo quando estamos por baixo.

The Bamboo is a sturdy plant, as already mentioned, but its recovery strength is impressive. Even when faced with extreme weather conditions and seem to have died and given up, he resurfaces, steady and strong to continue his journey and his goal of growth. It teaches us not to give up, not let ourselves be overwhelmed by difficulties, to find focus in life even when we are down.



DO AUDITOR INDEPENDENTE

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

Aos Accionistas do Banco BAI Micro Finanças, S.A.

INTRODUÇÃO

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** (adiante igualmente designado por “Banco” ou “BMF”), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017, que evidencia um total de 8.808.044 mAKZ e um capital próprio de 2.459.534 mAKZ, incluindo um resultado líquido de 314.729 mAKZ, as demonstrações dos resultados e de outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

6. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. No entanto, o Banco não realizou em 2017 e 2016 novas operações de crédito estando em curso um plano de reestruturação das suas actividades. Conforme divulgado no relatório de gestão, na sequência da solicitação efectuada pelo Banco Nacional de Angola (“BNA”), o conselho de Administração submeteu durante o exercício de 2016 um plano de reestruturação do Banco, com vista a dar cumprimento aos requisitos de capital definidos na legislação em vigor. Neste contexto, o Banco (i) realizou em 2016, com o seu accionista, Banco Angolano de Investimentos, S.A. (“BAI”), uma operação de cessão de créditos, no montante global de 4.297.000 mAKZ, da qual resultou um ganho no montante de 2.000.000 mAKZ (Nota Introdutória), (ii) recebeu em 2017 prestações suplementares do mesmo accionista no montante de 3.423.000 mAKZ (Nota14), e (iii) o BAI aprovou em 26 de Março de 2018 um aumento de capital no montante de 5.000.000 m AKZ, antecipando a necessidade de cumprimento dos requisitos de capital mínimo previstos no Aviso n.º2/2018, de 21 de Fevereiro do BNA, que prevê o aumento do mesmo para 7.500.000 mAKZ até 31 de Dezembro de 2018 (Nota 25). Face ao exposto, a capacidade do Banco para continuar as suas operações depende da concretização do plano de reestruturação, do sucesso das operações futuras e da manutenção do suporte financeiro dos seus accionistas. O Conselho de Administração entende que resolverá com sucesso para o Banco os assuntos atrás referidos e por isso não considerou na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017 eventuais ajustamentos que seriam necessários caso o princípio da liquidação tivesse sido o utilizado. A actual fase de implementação do plano de reestruturação do Banco não nos permite validar estas asserções do Conselho de Administração.

7. As demonstrações financeiras anexas não incluem um conjunto de divulgações exigidas pela Norma IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Divulgações.

8. Conforme descrito na Nota 2.7, a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 - Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e, conseqüentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras naquela data. Em 31 de Dezembro de 2017, a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos aproxima-se ou ultrapassa os 100%, dependendo do índice utilizado, existindo igualmente a expectativa de que continuará a exceder cumulativamente os 100% em 2018, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2017 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras naquela data, atendendo àquela premissa e de acordo com as disposições previstas naquela Norma, as quais estabelecem também a reexpressão das demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para efeitos comparativos. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2017, que entendemos serem significativos.

OPINIÃO

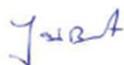
9. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 6 e 7 e excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo 8 da secção "Bases para Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco BAI Micro Finanças, S.A. em 31 de Dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

ÊNFASES

10. Conforme divulgado na Nota 1 do Anexo às demonstrações financeiras, no exercício de 2017 o Banco adoptou as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), na sequência da publicação do Aviso n.º6/2016, de 22 de Junho, do Banco Nacional de Angola. No processo de transição das normas contabilísticas anteriormente adoptadas (Plano de Contas das Instituições Financeiras - "CONTIF") para as IFRS, o Banco seguiu os requisitos previstos na Norma Internacional de Relato Financeiro 1 - Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tendo a data de transição sido reportada a 1 de Janeiro de 2016. Neste sentido, a informação financeira com referência a 1 de Janeiro de 2016 e ao exercício de 2016, anteriormente apresentada de acordo com o CONTIF, foi reexpressa para as IFRS para efeitos de comparabilidade.

11. As demonstrações financeiras comparativas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, são apresentadas pelo Banco para dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras estatutárias relativas a esse exercício, preparadas de acordo com o CONTIF, foram por nós auditadas e a nossa opinião sobre as mesmas, expressa no Relatório de Auditoria datado de 14 de Junho de 2017, inclui uma reserva sobre o assunto mencionado no parágrafo 6 acima. O referido relatório inclui ainda reservas por limitação de âmbito relativas (i) ao procedimento de amortização de benfeitorias, por períodos superiores ao período de arrendamento contratualizado, que deixou de ser aplicável em 2017 decorrente da celebração de adendas aos contratos, que aumentaram o período de arrendamento em algumas agências e (ii) à possível existência de responsabilidades com garantias prestadas, a qual deixou de ser aplicável em 2017 decorrente de procedimentos de monitorização implementados pelo Banco. Estas situações não tiveram impacto materialmente relevante nas demonstrações financeiras do exercício de 2017.

Luanda, 29 de Março de 2018



Deloitte & Touche Auditores, Limitada
Representada por: José António Mendes Garcia Barata
Membro da OCPCA n.º 20130163

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

(Amounts expressed in thousands of Kwanzas - mAKZ)

To the Shareholders of Banco BAI Micro Finanças, S.A.

INTRODUCTION

1. We have audited the accompanying financial statements of Banco BAI Micro Finanças, SA (hereinafter also referred to as "Banco" or "BMF"), which comprise the balance sheet as of December 31, 2017, which shows a total of 8,808,044 mAKZ, and own capital of 2,459,534 mAKZ, including a net income of 314,729 mAKZ, statements of income and other comprehensive income, changes in shareholders' equity and cash flows for the year then ended and the corresponding notes.

RESPONSIBILITY OF THE BOARD OF DIRECTORS FOR THE FINANCIAL STATEMENTS

2. The Board of Directors is responsible for the appropriate preparation and presentation of these financial statements in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS) and the internal control that deems necessary to enable the preparation of financial statements free of distortion due to fraud or error.

AUDITOR'S RESPONSIBILITY

3. Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with the Technical Standards of the Order of Accountants and Accounting Experts of Angola. These standards require that we comply with ethical requirements and that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement.

4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the judgment of the auditor, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements due to fraud or error. In making such risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the preparation and presentation of financial statements by the entity, in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of Internal control of the entity. An audit also includes evaluating the adequacy of the accounting policies used, and the reasonableness of the accounting estimates made by the Board of Directors, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.

5. We are convinced that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion with reservations.

BASES FOR OPINION WITH RESERVATIONS

6. The financial statements mentioned in paragraph 1 were prepared based on the assumption of the continuity of operations. However, in 2017 and 2016, the Bank did not carry out new credit operations, and a restructuring plan was in progress. As disclosed in the Management Report, following the request made by the National Bank of Angola ("BNA"), the Board of Directors submitted a Bank restructuring plan during the year 2016, in order to comply with the capital requirements defined in the legislation force. In this context, the Bank (i) held in 2016, with its shareholder, Banco Angolano de Investimentos, SA ("BAI"), a credit assignment operation, totaling 4,297,000 mAKZ, which resulted in a gain in the amount of 3.423.000mAkz (Introduction Note) (ii), receiving in 2017 supplementary services of the same shareholder in the amount of 2,000,000 mAKZ (Note 14), and (iii) BAI approved on March 26, 2018 a capital increase in the amount of 5,000,000 mAkz, anticipating the need to comply with the minimum capital requirements set forth in Notice No. 2/2018 of 21 February of the BNA, which provides for the increase of the same to 7,500,000 mAKZ until December 31 of 2018 (Note 25). In view of the above, the Bank's ability to continue its operations depends on the implementation of the restructuring plan, the success of future operations and the maintenance of the financial support of its shareholders. The Board of Directors understands that it will successfully resolve the matters referred to above for the Bank, and therefore did not consider possible adjustments in the preparation of the financial statements on December 31, 2017 that would be necessary if the liquidation principle had been used. The current implementation phase of the Bank's restructuring plan does not allow us to validate these assertions of the Board of Directors.



7. The accompanying financial statements do not include a set of disclosures required by IFRS 7 - Financial Instruments - Disclosures.

8. As described in Note 2.7, the Angolan Association of Banks ("ABANC") and the National Bank of Angola ("BNA") have expressed an interpretation that not all the requirements of IAS 29 - ("IAS 29") are fulfilled so as to consider the Angolan economy hyperinflationary for the year ended on December 31, 2017 and, consequently, the Bank's management decided not to apply the provisions of that Standard to its financial statements as of that date. As of December 31, 2017, the accumulated inflation rate in the last three years is close to or above 100%, depending on the Index used, and there is the expectation that it will continue to cumulatively exceed 100% in 2018, which is an objective quantitative condition that leads us to consider, in addition to the existence of other conditions set out in IAS 29, that the functional currency of the Bank's financial statements as of December 31, 2017 corresponds to the currency of a hyperinflationary economy. Under these circumstances, the Bank should have presented its financial statements on that date, in accordance with that premise and in accordance with the provisions of that Standard, which also establish a restatement of the financial statements for the previous financial year presented for comparative purposes. However, we have not obtained sufficient information to allow us to quantify with accuracy the effects of this situation on the Bank's financial statements as of December 31, 2017, which we consider to be significant.

OPINION

9. In our opinion, except for the possible effects of the matters described in paragraphs 6 and 7, and for the effects of the matters described in paragraph 8 of section "Bases for Opinion with Reservations", the financial statements referred to in paragraph 1 above, present in an appropriate way, and in all the materially relevant aspects, the financial position of Banco BAI Micro Finanças, SA as of December 31, 2017, its financial performance and its cash flows for the year then ended, in accordance with the Financial Reporting.

EMPHASES

10. As disclosed in Note 1 of the financial statements annex, in the year 2017 the Bank adopted International Financial Reporting Standards ("IFRS"), following the publication of Notice No. 6/2016 of June 22, of the National Bank of Angola. In the process of transposing the accounting standards previously adopted (Financial Institutions Accounts Plan - "CONTIF") for IFRS, the Bank complied with the requirements of the International Financial Reporting Standard 1 - First-time adoption of International Financial Reporting Standards, with the transaction date being reported on January 1, 2016. Accordingly, the financial information with reference to January 1, 2016 and the year 2016, previously presented in accordance with CONTIF, has been restated to IFRS for the purpose of comparability.

11. The comparative financial statements for the year ended on December 31, 2016 are presented by the Bank to comply with the requirements for the publication of accounts. The statutory financial statements relating to this exercise, prepared in accordance with CONTIF, were audited and our opinion on them, expressed in the Audit Report dated June 14, 2017, includes a reservation on the subject mentioned in paragraph 6 above. Said report also includes reserves due to the limitation of scope related to (i) the procedure for amortization of improvements, for periods longer than the contracted lease period, which ceased to be applicable in 2017, due to the conclusion of addenda to the contracts which increased the lease period in some agencies (ii) the possible existence of liabilities with guarantees provided, which ceased to be applicable in 2017 as a result of monitoring procedures implemented by the Bank. These situations did not have a material impact on the financial statements for the year 2017.

Luanda, March 29, 2018

Deloitte & Touche Auditores, Limitada
 Represented by: José António Mendes Garcia Barata
 OCPCA member n.º 20130163



09

**Relatório e Parecer
do Conselho Fiscal**

Report and Opinion
of the Fiscal Council

Comprometa-se com o crescimento e renovação

Commit to grow and renewal

O Bambu está entre as plantas que mais cresce no mundo. Não importa quem somos – ou onde estamos – diariamente todos temos um potencial incrível de crescimento. A melhoria contínua é mais visível onde grandes saltos e limites não são necessários. No entanto, mesmo com um compromisso com a aprendizagem e melhoria contínua, o nosso crescimento, como o crescimento do Bambu, pode ser bastante notável quando olhamos para trás. Não interessa ser rápido ou lento mas sim avançar.

Bamboo is among the fastest growing plants in the world. It does not matter who are we- or where we are – because every day we all have incredible potential for growth. Continuous improvement is most visible where large jumps and limits are not needed. However, even with a commitment to learn and continuous improvement, our growth, such as the growth of Bamboo, can be quite remarkable when we look back. It does not matter to be fast or slow but to move forward.

85
**Relatório
& Contas**
Annual
Report
BMF 2017



PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Dando cumprimento ao mandato que V.Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, nomeadamente da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.**, submetemos à apreciação de V.Exas., o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.
2. As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço, que evidência um total de Activo de 8.808.044 milhares de kwanzas, passivo de 6.348.510 milhares de kwanzas, sendo por isso os Capitais Próprios Totais de 2.459.534 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 314.729 milhares de kwanzas; a Demonstração de Resultados; a Mutação ns Fundos Próprios e o Fluxo de Caixa reportados naquela data, e as respectivas Notas Anexas.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2017, procedeu ao exame de Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, incluindo as diligências formais no que se refere ao Modelo de Governação adoptado, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
4. A actividade do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.**, relativamente ao exercício económico de 2017 (em consonância com o que foi 2016), embora respeitando o pressuposto da continuidade das operações, caracterizou-se por uma gestão condicionada e limitada no âmbito do desenvolvimento da sua actividade comercial, não tendo havido novas operações de Crédito registadas durante o ano findo em 31.12.2017.
5. As demonstrações financeiras do Banco no exercício de 2017 foram reportadas de acordo as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), na sequência da publicação do Aviso n.º6/2016, de 22 de Junho, do Banco Nacional de Angola.
6. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.
7. Com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, podendo ser submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

86

Relatório
& Contas
Annual
Report
BMF 2017



8. No processo de transição das normas contabilísticas anteriormente adoptadas (Plano de Contas das Instituições Financeiras - "CONTIF") para as IFRS, o Banco seguiu os requisitos previstos na Norma Internacional de Relato Financeiro 1 - Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tendo a data de transição sido reportada a 1 de Janeiro de 2016. Neste sentido, a informação financeira com referência a 1 de Janeiro de 2016 e ao exercício de 2016, anteriormente apresentada de acordo com o CONTIF, foi reexpressa para as IFRS para efeitos de comparabilidade.
9. O Conselho Fiscal recomenda para o exercício económico de 2018:
- i) o reforço e continuidade de políticas de gestão prudentes dada a conjuntura macroeconómica actual e às limitações actuais do mercado em termos de liquidez e do acesso condicionado às divisas;
 - ii) a continuidade do processo de reestruturação do Banco em curso, consubstanciado no Plano de Reestruturação submetido ao BNA;
 - iii) o reforço e consolidação dos aspectos relacionados com a Corporate Governance e Controlo Interno (particularmente na área do crédito), tendo em conta o estabelecido no Aviso n.º1/2013 de 23 de Março e n.º2/2013 de 19 de Abril do Banco Nacional de Angola, incluindo os aspectos de Compliance e Risco (Despacho 14/13, de 24 de Julho) e Auditoria, e da Política de Provisão, tendo em conta a conjuntura actual do mercado financeiro em Angola;
 - iv) em cumprimento com o aviso n.º2/18 do Banco Nacional de Angola para o aumento do Capital Social, o Conselho Fiscal recomenda que de acordo com o Estatuto do BMF, n.ºs 2 e 3 do Artigo 4º (Capital Social) e dos n.ºs 1 a 5 do Artigo 5º (Representação do Capital Social) os accionistas subscrevam e realizem o aumento nos prazos definidos;
 - v) no que se refere a interpretação e reconhecimento da IAS 29 - Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 o Conselho Fiscal está de acordo com o posicionamento da ABANC e BNA, e recomenda à Administração do Banco uma avaliação permanente da evolução da economia convindo salvaguardar os efeitos da possível adopção desta norma.

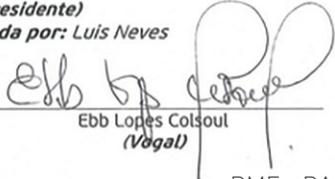
Luanda, aos 28 de Março de 2018



 Audiconta Lda
 (Presidente)
 Representada por: Luis Neves



 Fernando Hermes
 (Vogal)



 Ebb Lopes Colsoul
 (Vogal)

BMF - BANCO BAI MICROFINANÇAS
 Academia BAI, Edifício C,
 Rua Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy"
 Morro Bento II | Luanda | Angola
 Tel: +244 222 014 421 / 422
 www.bancobmf.ao

OPINION OF THE FISCAL COUNCIL

1. In compliance with the mandate given to us and in accordance with the legal provisions in force in the country, namely Law No. 1/04, of February 13, 2004, of the Commercial Companies, as well as the Bylaws of **Banco BAI Micro-Finanças, SA**, we subject to your appreciation the opinion of the Fiscal Council on the Report of the Board of Directors and the Financial Statements for the year ended on December 31, 2017.
2. The Financial Statements comprise the Balance, which shows a total assets of 8,808,044 thousand kwanzas, a liability of 6,348,510 thousand kwanzas, which is why the own capitals are a total of 2.459.534 thousand kwanzas, including a result liquidation of 314,729 thousand kwanzas; the Income Statement; the Mutation in Own Funds and the Cash Flow reported on that date, and the related Notes thereto.
3. The Statutory Audit Board monitored the activity carried out by the Bank during the financial year ending on 31 December 2017, examined the Financial Statements, obtained all the information and clarifications that were deemed relevant, including the formal proceedings with regard to the Governance Model adopted, in addition to observing the other procedures considered as indispensable.
4. The activity of **Banco BAI Micro-Finanças, SA**, in respect to the 2017 financial year (in line with what was 2016), while respecting the assumption of continuity of operations, was characterized by limited and conditioned management in the scope of the development of its business, in which there were no new Credit transactions recorded during the year ended on 31.12.2017.
5. The Bank's financial statements for the year 2017 were reported in accordance with International Financial Reporting Standards ("IFRS"), following the publication of Notice No. 6/2016 of June 22 of the National Bank of Angola.
6. We have not been aware of any other situation or deliberation that would be contrary to the rules in force and which could call into question the reasonableness of the Financial Statements presented.
7. Based on the foregoing, it is our opinion that the Financial Statements for the year ended on December 31, 2017 reflect, in all material respects, the Financial and Equity position of **Banco BAI Micro-Finanças, SA** and its financial performance and its cash flows for the year then ended, and may be submitted to the General Meeting for approval.





8. In the process of transition from previously adopted accounting standards (Financial Institutions Accounts Plan - "CONTIF") to IFRS, the Bank complied with the requirements of the International Financial Reporting Standard 1 - First-time Adoption of International Reporting Standards. In this sense, financial information with reference to January 1, 2016 and the year 2016, previously presented in accordance with CONTIF, has been restated to IFRS for effects of comparability.
9. The Audit Committee recommends for the fiscal year 2018:
- (i) the strengthening and continuation of prudent management policies, given the current macroeconomic environment and current market limitations in terms of liquidity and conditional access to currencies;
 - ii) continuity of the ongoing Bank restructuring process, embodied in the Restructuring Plan submitted to the BNA;
 - iii) strengthening and consolidation of aspects related to Corporate Governance and Internal Control (particularly in the area of credit), taking into account the provisions of Notice no. 1/2013 of March 23 and 2/2013 of April 19 of the National Bank of Angola, including the aspects of Compliance and Risk (Order 14/13, of July 24) and Audit, and the Provision Policy, taking into account the current Angolan financial market;
 - iv) in compliance with Notice No. 2/18, of the National Bank of Angola, for the increase of Capital Stock, the Fiscal Council recommends that, in accordance with the BMF Statutes, paragraphs 2 and 3 of Article 4 (Capital Stock) and (1) to (5) of Article 5 (Share Capital Representation), the shareholders subscribe and carry out the increase within the defined periods;
 - v) as regards the interpretation and recognition of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies ("IAS 29") for the Angolan economy to be considered hyperinflationary in the year ended on December 31, 2017, the Fiscal Council is in agreement with the position of ABANC and BNA, and recommends that the Bank's Management make a continuous assessment of the evolution of the economy and safeguard the effects of the possible adoption of this standard.

Luanda, March 28, 2018



 Audiconta Lda
 (President)
 Represented by: Luís Neves



 Fernando Hermes
 (Vowel)



 Ebb Lopes Colôso
 (Vowel)

BMF - BANCO BAI MICROFINANÇAS
 Academia BAI, Edifício C,
 Rua Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy"
 Morro Bento II | Luanda | Angola
 Tel: +244 222 014 421 / 422
www.bancobmf.ao

10

**Demonstrações
Financeiras**

Financial Statements

Não importa o tamanho

Size does not matter

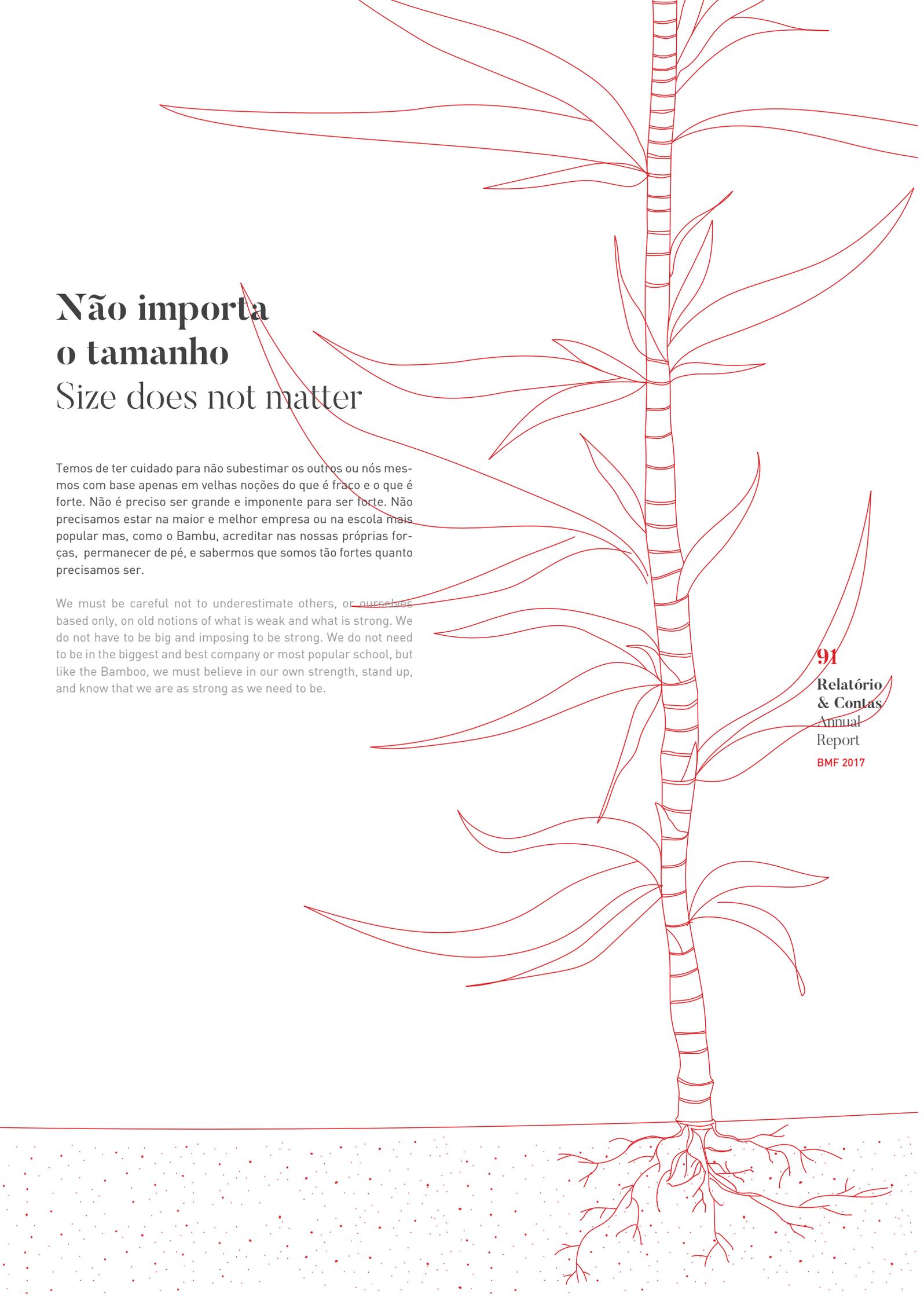
Temos de ter cuidado para não subestimar os outros ou nós mesmos com base apenas em velhas noções do que é fraco e o que é forte. Não é preciso ser grande e imponente para ser forte. Não precisamos estar na maior e melhor empresa ou na escola mais popular mas, como o Bambu, acreditar nas nossas próprias forças, permanecer de pé, e sabermos que somos tão fortes quanto precisamos ser.

We must be careful not to underestimate others, or ourselves based only, on old notions of what is weak and what is strong. We do not have to be big and imposing to be strong. We do not need to be in the biggest and best company or most popular school, but like the Bamboo, we must believe in our own strength, stand up, and know that we are as strong as we need to be.

91

Relatório
& Contas
Annual
Report

BMF 2017



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

A. BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (PRÓ-FORMA) E 1 DE JANEIRO DE 2016 (PRÓ-FORMA)

A. BALANCE SHEETS AS OF DECEMBER 31, 2017 AND 2016 (PRO FORMA) AND JANUARY 1, 2016 (PRO FORMA)

BALANÇO - BALANCE SHEET		MILHARES DE KZ - THOUSAND KZ		
ACTIVO ASSETS	NOTAS NOTES	31.DEZ.17 · 31.DEC.17	31.DEZ.16 · 31.DEC.16 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)	01.JAN.16 · 01.JAN.16 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and cash equivalents at central banks	4	2.629.562	2.256.646	4.517.819
Disponibilidades em outras Instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	5	155.706	820.706	218.543
Investimentos detidos até à maturidade Held-to-maturity investments	6	5.203.973	3.767.971	40.712
Crédito a clientes Credit to customers	7	165.325	239.938	1.291.419
Outros activos tangíveis Other tangible assets	8	560.365	526.595	616.050
Activos Intangíveis Intangible assets	8	25.795	10.334	23.214
Outros activos Other assets	9	67.319	473.661	68.430
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		8.808.044	8.095.851	6.776.187
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS LIABILITIES AND OWN CAPITAL				
Recursos de Bancos Centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	10	942.284	908.323	1.976.716
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer funds and other loans	11	5.211.877	6.542.311	7.475.126
Provisões Provisions	12	-	198.456	-
Outras Passivos Other liabilities	13	194.349	301.956	443.982
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		6.348.510	7.951.046	9.895.824
Capital Social Share Capital	14	5.334.907	5.334.907	5.104.783
Outros Instrumentos de capital Other capital instruments	14	2.000.000	-	-
Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	14	(5.190.102)	(8.224.420)	(8.224.420)
Resultado líquido do exercício Net income for the year		314.729	3.034.318	-
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS TOTAL EQUITY		2.459.534	144.805	(3.119.637)
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		8.808.044	8.095.851	6.776.187

B. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (PRÓ-FORMA)

B. STATEMENTS OF INCOME FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31, 2017 AND 2016 (PRO FORMA)

MILHARES DE KZ · THOUSAND · KZ			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INCOME STATEMENT	NOTAS NOTES	31.DEZ.17 · 31.DEC.17	31.DEZ.16 · 31.DEC.16 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Juros e rendimentos similares Interest and similar earnings	15	690.344	613.253
Juros e encargos similares Interest and similar charges	15	(142.250)	(203.005)
MARGEM FINANCEIRA · FINANCIAL MARGIN		548.094	410.248
Rendimentos de instrumentos de capital Income from equity instruments			
Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions	16	182.973	150.045
Encargos com serviços e comissões Charges from services and commissions	16	(6.783)	(2.218)
Resultados de investimentos detidos até à maturidade Results of held-to-maturity investments	9	367.678	(367.678)
Resultados cambiais Foreign exchange results	12	361.866	414.823
Resultados de alienação de outros activos Results from the sale of other assets	18	14.367	(2.643)
Outros resultados de exploração Other operating income	19	12.388	908.980
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA INCOME FROM BANKING ACTIVITIES		1.480.583	1.511.557
Custos com o pessoal Personnel costs	20	(544.110)	(565.390)
Fornecimentos e serviços de terceiros Third-Party Supplies and Services	21	(723.807)	(664.866)
Depreciações e amortizações do exercício Depreciation and amortization for the year	8	(83.869)	(105.383)
Provisões líquidas de anulações Provisions net of cancellations	12	198.062	(152.078)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Impairment for loans and advances to customers net of reversals and recoveries	12	(12.131)	3.010.478
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAXES		314.729	3.034.318
Imposto sobre os resultados Income tax			
Impostos correntes Current taxes	24	-	-
Impostos diferidos Deferred taxes	24	-	-
RESULTADO APÓS IMPOSTOS INCOME AFTER TAXES			
Resultado de operações descontinuadas e/ou em descontinuação Result of discontinued operations and / or discontinued operations		314.729	3.034.318
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO · NET INCOME FOR THE YEAR		314.729	3.034.318

C. DEMONSTRAÇÕES DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (PRÓ-FORMA)

C. STATEMENTS OF OTHER COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31, 2017 AND 2016 (PRO FORMA)

	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ	
NOTAS	31.DEZ.17 · 31.DEC.17	31.DEZ.16 · 31.DEC.16 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Resultado líquido do exercício Net income for the year	314.729	3.034.318
Outro rendimento integral Other comprehensive income	-	-
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados Items that may be reclassified to income		
Varição no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda Variation in the fair value of financial assets available for sale	-	-
Imposto diferido Deferred tax	-	-
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO TOTAL FOR THE FULL REDEMPTION OF THE YEAR	314.729	3.034.318

D. DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (PRÓ-FORMA)

A. STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31, 2017 AND 2016 (PRO FORMA)

	CAPITAL SOCIAL CAPITAL STOCK	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL OTHER EQUITY INSTRUMENTS	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	RESERVA LIVRE FREE RESERVE	RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	TOTAL TOTAL	RESULTADOS LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO RENDIMENTO INTEGRAL NET INCOME FOR THE YEAR	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO TOTAL EQUITY
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 BALANCES AS OF DECEMBER 31, 2015	5.104.783	-	25.464	101.857	(4.851.684)	380.420	(2.112.218)	(1.731.798)
Impactos resultantes da transição para IAS/IFRS Impacts resulting from the transition to IAS / IFRS					(3.500.057)	(3.500.057)	2.112.218	(1.387.839)
SALDOS EM 1 DE JANEIRO de 2016 (PRÓ-FORMA) BALANCES AS OF JANUARY 1, 2016 (PRO FORMA)	5.104.783	-	25.464	101.857	(8.351.741)	(3.119.637)	-	(3.119.637)
Resultado líquido do exercício Net income of the year	-	-	-	-	-	-	3.034.318	3.034.318
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior Application of net income of the previous year	-	-	-	-	3.034.318	3.034.318	(3.034.318)	-
Aumento de capital Capital increase	230.124	-	-	-	-	230.124	-	230.124
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 BALANCES AS OF DECEMBER 31, 2016	5.334.907	-	25.464	101.857	(5.317.423)	144.805	-	144.805
Prestações suplementares Supplementary benefits	-	2.000.000	-	-	-	2.000.000	-	2.000.000
Resultado líquido do exercício Net income for the year	-	-	-	-	-	-	314.729	314.729
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 BALANCE AS OF DECEMBER 5, 2017	5.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.317.423)	2.144.805	314.729	2.459.534

E. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (PRÓ-FORMA)

Valores expressos em milhares de KZ

	NOTAS	31.12.2017	31.12.2016 PRÓ-FORMA
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos		1.116.622	338.787
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos		(121.761)	(212.108)
Pagamentos a empregados e fornecedores		(1.241.509)	(1.246.900)
Recuperação de créditos abatidos ao activo		45.244	-
Resultados cambiais		383.753	-
Outros resultados		(87.343)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ALTERAÇÕES NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		95.006	(1.120.221)
(AUMENTOS)/DIMINUIÇÕES DE ACTIVOS OPERACIONAIS:			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito			
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados		-	-
Activos financeiros disponíveis para venda		-	-
Investimentos detidos até à maturidade		(1.316.972)	-
Crédito a clientes		119.159	800.237
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Outros activos		382.226	686.439
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS ACTIVOS OPERACIONAIS		(815.587)	1.486.676
AUMENTOS/(DIMINUIÇÕES) DE PASSIVOS OPERACIONAIS:			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito			
Recursos de clientes e outros empréstimos		(1.328.791)	(909.997)
Outros passivos		(123.979)	(909)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		(1.452.770)	(1.993.082)
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento		(2.173.351)	(1.626.627)
Caixa líquida das actividades operacionais		(2.173.351)	(1.626.627)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações		(89.242)	(32.383)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações		(29.491)	-
Caixa líquida das actividades de investimento		(118.733)	(32.383)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Emissão de outros instrumentos de capital, líquida de reembolsos e compras			
Emissão de outros instrumentos de capital, líquida de reembolsos e compras		2.000.000	-
Distribuição de dividendos		-	-
Caixa líquida das actividades de financiamento		2.000.000	-
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		(292.084)	(1.659.010)
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.077.352	4.736.362
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.785.268	3.077.352
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES ENGLOBA:			
Caixa	4	634.122	661.583
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola	5	1.995.440	1.595.063
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	155.706	820.706
		2.785.268	3.077.352

E. STATEMENTS OF CASH FLOWS FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31, 2017 AND 2016 (PRO FORMA)

Amounts expressed in thousands of KZ

CASH FLOWS	NOTES	31.12.2017	31.12.2016 PRO FORMA
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES			
Interest, commissions and other similar income received		1.116.622	338.787
Interest, commissions and other similar costs paid		(121.761)	(212.108)
Payments to employees and suppliers		(1.241.509)	(1.246.900)
Recovery of credits written off assets		45.244	-
Foreign exchange results		383.753	-
Other results		(87.343)	-
CASH FLOWS BEFORE CHANGES IN OPERATING ASSETS AND LIABILITIES		95.006	(1.120.221)
(INCREASE) / DECREASES IN OPERATING ASSETS:			
Investments in central banks and other credit institutions		-	-
Financial assets held for trading and at fair value through profit or loss		-	-
Available-for-sale financial assets		-	-
Held-to-maturity investments		(1.316.972)	-
Loans to customers		119.159	800.237
Non-current assets held for sale		-	-
Other assets		382.226	686.439
NET CASH PROVIDED BY OPERATING ASSETS		(815.587)	1.486.676
INCREASES / (DECREASES) OF OPERATING LIABILITIES:			
Proceeds from central banks and other credit institutions		-	(1.082.176)
Customer funds and other loans		(1.328.791)	(909.997)
Other liabilities		(123.979)	(909)
NET CASH FLOWS FROM OPERATING LIABILITIES		(1.452.770)	(1.993.082)
Net cash from operating activities before income taxes		(2.173.351)	(1.626.627)
Net cash from operating activities		(2.173.351)	(1.626.627)
CASH FLOWS FROM INVESTMENT ACTIVITIES			
Acquisitions of other tangible assets, net of disposals		(89.242)	(32.383)
Acquisitions of intangible assets, net of disposals		(29.491)	-
Net cash from investing activities		(118.733)	(32.383)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES			
Equity instruments, net of repayments and purchases		2.000.000	-
Dividend distribution		-	-
Net cash from financing activities		2.000.000	-
CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS		(292.084)	(1.659.010)
Cash and their equivalents at the beginning of the period		3.077.352	4.736.362
Effects of exchange rate variation on cash and cash equivalents		-	-
CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD		2.785.268	3.077.352
CASH AND CASH EQUIVALENTS INCLUDES:			
Cash	4	634.122	661.583
Chequing deposits at the Bank National of Angola	5	1.995.440	1.595.063
Cash and cash equivalents at other credit institutions	5	155.706	820.706
		2.785.268	3.077.352

F. NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco BAI Micro Finanças, S.A. (“Banco” ou “BMF”), com sede em Luanda, é um Banco de capitais privados residentes e não residentes. O Banco foi constituído em 19 de Fevereiro de 2004 e a actividade bancária foi iniciada no dia 20 de Agosto de 2004.

O Banco tem por objecto social o exercício da actividade bancária no país e no estrangeiro, nos termos e dentro dos limites definidos pelo Banco Nacional de Angola.

O Banco dedica-se essencialmente à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de produtos de micro-finanças, na aplicação junto a instituições de crédito e na aquisição de títulos ou outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O BMF realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira, dispondo para o efeito de uma rede nacional de vinte e dois balcões, dos quais dez estão localizados na cidade de Luanda.

No âmbito do processo de reestruturação financeira do BMF, foi celebrado um acordo de cessão de créditos com o BAI em Dezembro de 2016, cujos principais aspectos são os seguintes:

- O acordo teve em vista o restabelecimento do Rácio de solvabilidade regulamentar do BMF acima do mínimo de 10%, conforme exigido pelo BNA;
- O acordo resultou na transferência de duas pools de operações de crédito no montante bruto total de KZ 4.297.256 milhares (incluindo capital e juros vencidos e de mora):
 - Créditos abatidos recuperados no montante de KZ 688.000 milhares; e
 - Créditos no montante bruto de KZ 3.609.000 milhares (correspondente ao montante líquido de perdas por imparidade de KZ 545.000 milhares).
- A cessão foi liquidada através da transferência para o BMF de:
 - Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro cujo montante nominal, mais juros corridos ascendiam à data da transacção a KZ 3.926.650 milhares, sobre os quais o BMF estimou uma perda de justo valor no reconhecimento inicial de KZ 367.678 milhares;

F. EXPLANATORY NOTES

INTRODUCTORY NOTE

Banco BAI Micro Finanças, S.A. (“Bank” or “BMF”) with main office in Luanda, is a Bank of resident and non-resident private capital. The Bank was incorporated on February 19, 2004, and banking began on August 20, 2004.

The Bank’s corporate purpose is the exercise of banking activity in the country and abroad, under the terms and within the limits defined by the National Bank of Angola.

The Bank is primarily engaged in obtaining third-party funds in the form of deposits, which, together with its own resources, employs to microfinance products, to the application to credit institutions and the acquisition of securities, or other assets, for which it is duly authorized. The BMF carries out several types of operations in foreign currency, with a national network of twenty-two branches, of which ten are located in the city of Luanda.

As part of the financial restructuring process of the BMF, a loan assignment agreement was concluded with BAI in December 2016, the main aspects of which are as follows:

- The agreement aimed at restoring the regulatory solvency ratio of the BMF above the minimum of 10%, as required by the BNA;
- The agreement resulted in the transfer of two pools of credit operations, in the total gross amount of KZ 4,297,256 thousand (including capital, and interest overdue and late payment):
 - Loans recovered in the amount of KZ 688,000 thousand; and
 - Credits in the gross amount of KZ 3,609,000 thousand (corresponding to the net amount of impairment losses of KZ 545,000 thousands).
- The assignment was settled through the transfer to BMF of:
 - Treasury Bonds and Treasury Bills whose nominal amount, plus interest accrued at the transaction date, amounted to KZ 3,926,650 thousand, over which the BMF estimated a loss of fair value at the initial recognition of KZ 367,678 thousand;

- Conta a receber, liquidada em 2017, no montante de aproximadamente, KZ 409.000 milhares
- Esta operação resultou num ganho líquido no montante de KZ 3.423.000 milhares.

Adicionalmente, o accionista BAI, realizou em 2017 a entrega de KZ 2.000.000 milhares de prestações de capital ao abrigo do regime das prestações suplementares, as quais não são remuneradas nem têm prazo de reembolso definido.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras do BMF foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), nos termos do Aviso n.º 6/2016 do Banco Nacional de Angola, de 16 de Maio de 2016.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras agora apresentadas referem-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017. Considerando que até 31 de Dezembro de 2016, o Banco preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com o CONTIF, as demonstrações financeiras para o exercício findo naquela data, apresentadas neste relatório foram preparadas de acordo com as IAS/IFRS para efeitos meramente comparativos em cumprimento da IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das IFRS (Nota 3).

As demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas Angolanos arredondados ao milhar mais próximo, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio médio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola naquelas datas.

- Receivable, settled in 2017, in the amount of approximately KZ 409,000 thousands
- This operation resulted in a net gain of KZ 3,423,000 thousand.

In addition, the shareholder BAI, in 2017, delivered KZ 2,000,000 thousand of capital benefits under the supplementary benefits scheme, which are neither remunerated nor have a defined repayment term.

1. PRESENTATION BASIS

The financial statements of BMF were prepared on an ongoing concern basis, based on accounting books and records maintained in accordance with the principles set forth in International Financial Reporting Standards (IAS / IFRS), in compliance with Notice No. 6/2016 of the National Bank of Angola, dated May 16, 2016.

IFRS includes the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), and by the respective predecessor bodies.

The financial statements now presented refer to the year ended on December 31, 2017. Considering that until December 31, 2016, the Bank prepared its financial statements in accordance with CONTIF, the financial statements up to that date, presented in this report, have been prepared in accordance with IAS / IFRS for purely comparative purposes in compliance with IFRS 1 - First-time adoption of IFRS (Note 3).

The Bank's financial statements as of December 31, 2017 and 2016, are expressed in thousands of Angolan Kwanzas rounded to the nearest thousand, and the assets and liabilities denominated in other currencies have been translated into the national currency, based on the average published exchange rate by the National Bank of Angola on those dates.

1.1 ADOÇÃO DE NORMAS (NOVAS OU REVISTAS) EMITIDAS PELO INTERNACIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB) E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE (IFRIC)

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

1.1 ADOPTION OF STANDARDS (NEW OR REVISED) ISSUED BY THE INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB) AND INTERPRETATIONS ISSUED BY THE INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE (IFRIC)

The following standards, interpretations, amendments and revisions are mandatory in future financial years:

NORMA	APLICÁVEL NOS EXERCÍCIOS INICIADOS EM OU APÓS	INTERPRETAÇÃO
IFRS 9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1-JAN-18	Esta norma insere-se no projecto de revisão da IAS 39 e estabelece os novos requisitos relativamente à classificação e mensuração de activos e passivos financeiros, à metodologia de cálculo de imparidade e à aplicação das regras de contabilidade de cobertura.
IFRS 15 – RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES	1-JAN-18	Esta norma vem introduzir uma estrutura de reconhecimento do rédito baseada em princípios e assente num modelo a aplicar a todos os contratos celebrados com clientes, substituindo as normas IAS 18 – Rédito, IAS 11 – Contratos de construção; IFRIC 13 – Programas de fidelização; IFRIC 15 – Acordos para a construção de imóveis; IFRIC 18 – Transferências de Activos Provenientes de Clientes e SIC 31 – Rédito - Transacções de troca directa envolvendo serviços de publicidade.
IFRS 16 – LOCAÇÕES	1-JAN-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de activos e passivos para todos os contratos de locação, excepto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre activos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que A IFRS 16 não implicará alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.
CLARIFICAÇÕES SOBRE A IFRS 15 – RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES	1-JAN-18	Estas alterações vêm introduzir diversas clarificações na norma com vista a eliminar a possibilidade de surgirem interpretações divergentes de vários tópicos.
EMENDA À IFRS 4: APLICAÇÃO DA IFRS 9, INSTRUMENTOS FINANCEIROS, COM A IFRS 4, CONTRATOS DE SEGUROS	1-JAN-18	Esta emenda proporciona orientações sobre a aplicação da IFRS 4 em conjunto com a IFRS 9. A IFRS 4 será substituída com a entrada em vigor da IFRS 17.
IFRS 17 - CONTRATOS DE SEGUROS	1-JAN-21	Esta norma estabelece, para os contratos de seguros dentro do seu âmbito de aplicação, os princípios para o seu reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a norma IFRS 4 - Contratos de Seguros.
EMENDA À IFRS 2: CLASSIFICAÇÃO E MEDIDA DAS TRANSACÇÕES DE PAGAMENTOS EM ACÇÕES	1-JAN-18	Esta emenda vem introduzir diversas clarificações na norma relacionadas com: (i) o registo de transacções de pagamentos com base em acções que são liquidadas com caixa; (ii) o registo de modificações em transacções de pagamentos com base em acções (de liquidadas em caixa para liquidadas com instrumentos de capital próprio); (iii) a classificação de transacções com características de liquidação compensada.
EMENDA À IAS 40: TRANSFERÊNCIAS DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	1-JAN-18	Esta emenda clarifica que a mudança de classificação de ou para propriedade de investimento apenas deve ser feita quando existem evidências de uma alteração no uso do activo.

NORMA	APLICÁVEL NOS EXERCÍCIOS INICIADOS EM OU APÓS	INTERPRETAÇÃO
MELHORAMENTOS DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATO FINANCEIRO (CICLO 2014-2016)	1-JAN-18 COM EXCEÇÃO DAS ALTERAÇÕES À IFRS 12, CUJA DATA DE APLICAÇÃO É 1-JAN-17	Estes melhoramentos envolvem a clarificação de alguns aspectos relacionados com: IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro: elimina algumas isenções de curto prazo; IFRS 12 – Divulgação de interesses noutras entidades: clarifica o âmbito da norma quanto à sua aplicação a interesses classificados como detidos para venda ou detidos para distribuição ao abrigo da IFRS 5; IAS 28 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos: introduz clarificações sobre a mensuração a justo valor por resultados de investimentos em associadas ou <i>joint ventures</i> detidos por sociedades de capital de risco ou por fundos de investimento.
EMENDA À IFRS 9: CARACTERÍSTICAS DE PAGAMENTOS ANTECIPADOS COM COMPENSAÇÃO NEGATIVA	1-JAN-19	Esta emenda vem permitir que activos financeiros com condições contratuais que prevêem, na sua amortização antecipada, o pagamento de um montante considerável por parte do credor, possam ser mensurados ao custo amortizado ou a justo valor por reservas (consoante o modelo de negócio), desde que: (i) na data do reconhecimento inicial do activo, o justo valor da componente da amortização antecipada seja insignificante; e (ii) a possibilidade de compensação negativa na amortização antecipada seja única razão para o activo em causa não ser considerado um instrumento que contempla apenas pagamentos de capital e juros.
MELHORAMENTOS DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATO FINANCEIRO (CICLO 2015-2017)	1-JAN-19	Estes melhoramentos envolvem a clarificação de alguns aspectos relacionados com: IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais: requer remensuração de interesses anteriormente detidos quando uma entidade obtém controlo sobre uma participada sobre a qual anteriormente tinha controlo conjunto; IFRS 11 – Empreendimentos conjuntos: clarifica que não deve haver remensuração de interesses anteriormente detidos quando uma entidade obtém controlo conjunto sobre uma operação conjunta; IAS 12 – Impostos sobre o rendimento: clarifica que todas as consequências fiscais de dividendos devem ser registadas em resultados, independentemente de como surge o imposto; IAS 23 - Custos de empréstimos obtidos: clarifica que a parte do empréstimo directamente relacionado com a aquisição/construção de um activo, em dívida após o correspondente activo ter ficado pronto para o uso pretendido, é, para efeitos de determinação da taxa de capitalização, considerada parte integrante dos financiamentos genéricos da entidade.
EMENDA À IAS 28: INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO EM ASSOCIADAS E ACORDOS CONJUNTOS	1-JAN-19	Esta emenda vem clarificar que a IFRS 9 deve ser aplicada (incluindo os respectivos requisitos relacionados com imparidade) a investimentos em associadas e acordos conjuntos quando o método da equivalência patrimonial não é aplicado na mensuração dos mesmos.
IFRIC 22 - TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA INCLUINDO ADIANTAMENTOS PARA COMPRA DE ACTIVOS	1-JAN-18	Esta interpretação vem estabelecer a data do reconhecimento inicial do adiantamento ou do rendimento diferido como a data da transacção para efeitos da determinação da taxa de câmbio do reconhecimento do rédito.
IFRIC 23 - INCERTEZAS NO TRATAMENTO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	1-JAN-19	Esta interpretação vem dar orientações sobre a determinação do lucro tributável, das bases fiscais, dos prejuízos fiscais a reportar, dos créditos fiscais a usar e das taxas de imposto em cenários de incerteza quanto ao tratamento em sede de imposto sobre o rendimento.

STANDARD	APPLICABLE FOR YEARS BEGINNING ON OR AFTER	INTERPRETATION
IFRS 9 – FINANCIAL INSTRUMENTS	1-JAN-18	This standard is included in the draft revision of IAS 39 and establishes the new requirements regarding the classification and measurement of financial assets and liabilities, the methodology for calculating impairment and the application of hedge accounting rules.
IFRS 15 – REVENUE FROM CONTRACTS WITH CUSTOMERS	1-JAN-18	This standard introduces a principles-based revenue recognition framework based on a model to be applied to all contracts entered into with clients, replacing IAS 18 Revenue, IAS 11 - Construction contracts; IFRIC 13 - Loyalty programs; IFRIC 15 - Agreements for the construction of real estate; IFRIC 18 - Transfers of Assets from Customers and SIC 31 - Revenue - Direct exchange transactions involving advertising services.
IFRS 16 – LEASES	1-JAN-19	This standard introduces the principles of recognition and measurement of leases, replacing IAS 17 - Leases. The standard defines a single accounting model for lease contracts that results in the lessee's recognition of assets and liabilities for all lease contracts, except for leases with a period of less than 12 months or for leases that relate to reduced value assets. The lessors will continue to classify the leases between operational or financial, and IFRS 16 will not involve substantial changes for such entities in relation to that defined in IAS 17.
CLARIFICATIONS ON IFRS 15 - REVENUE FROM CONTRACTS WITH CUSTOMERS	1-JAN-18	These amendments introduce a number of clarifications in the standard, in order to eliminate the possibility of divergent interpretations of various topics.
AMENDMENT TO IFRS 4: APPLICATION OF IFRS 9, FINANCIAL INSTRUMENTS, WITH IFRS 4, INSURANCE CONTRACTS	1-JAN-18	This amendment provides guidance on the application of IFRS 4 in conjunction with IFRS 9. IFRS 4 will be replaced with entry into effect of IFRS 17.
IFRS 17 - INSURANCE CONTRACTS	1-JAN-21	This standard establishes, for insurance contracts within its scope, the principles for their recognition, measurement, presentation and disclosure. This standard replaces IFRS 4 - Insurance Contracts.
AMENDMENT TO IFRS 2: CLASSIFICATION AND MEASUREMENT OF SHARE PAYMENT TRANSACTIONS	1-JAN-18	This amendment introduces several clarifications in the standard, relating to: (i) the registration of cash-settled share-based payment transactions; (ii) recording changes in share-based payment transactions (from cash settled to settled with equity instruments); (iii) the classification of transactions with offsetting characteristics.
AMENDMENT TO IAS 40: TRANSFER OF INVESTMENT PROPERTY	1-JAN-18	This amendment clarifies that a change in classification of or for investment property should only be made when there is evidence of a change in the use of the asset.
IMPROVEMENTS TO INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS (CYCLE 2014-2016)	1-JAN-18 COM EXCEÇÃO DAS ALTERAÇÕES À IFRS 12, CUJA DATA DE APLICAÇÃO É 1-JAN-17	With the exception of amendments to IFRS 12, whose application date is January 1, 2017, these improvements involve the clarification of some aspects related to: IFRS 1 - First-time adoption of international financial reporting standards: eliminates some short-term exemptions; IFRS 12 - Disclosure of interests in other entities: clarifies the scope of the standard for its application to interests classified as held for sale or held for distribution under IFRS 5; IAS 28 - Investments in associates and joint ventures: introduces clarifications on the fair value measurement by results of investments in associates or joint ventures held by venture capital companies or by investment funds.
AMENDMENT TO IFRS 9: CHARACTERISTIC OF PREPAYMENTS WITH NEGATIVE COMPENSATION	1-JAN-19	This amendment allows that financial assets with contractual conditions which, in their early repayment, provide for payment of a considerable amount by the creditor, be measured at the amortized cost or fair value for reserves (depending on the business model), provided that: (i) on the date of the initial recognition of the asset, the fair value of the early amortization component is insignificant; and (ii) that the possibility of negative compensation in early amortization is the only reason for the asset not being considered as an instrument that only includes capital and interest payments.

STANDARD	APPLICABLE FOR YEARS BEGINNING ON OR AFTER	INTERPRETATION
IMPROVEMENTS IN INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS (CYCLE 2015-2017)	1-JAN-19	These improvements involve the clarification of some aspects related to: IFRS 3 - Concentration of business activities: requires re-measurement of interests previously held when an entity obtains control over an enterprise previously jointly controlled; IFRS 11 - Joint ventures: clarifies that there should be no recalculation of interests previously held when an entity obtains joint control over a joint transaction; IAS 12 - Income Tax: clarifies that all tax consequences of dividends should be recorded in profit or loss, regardless of how the tax arises; IAS 23 - Borrowing costs: clarifies that the part of the loan directly related to the acquisition / construction of an asset, outstanding after the corresponding asset has been ready for the intended use, is, for the purpose of determining the capitalization rate, considered an integral part of the entity's general financing.
AMENDMENT TO IAS 28: LONG-TERM INVESTMENTS IN ASSOCIATES AND JOINT ARRANGEMENTS	1-JAN-19	This amendment clarifies that IFRS 9 should be applied (including related impairment requirements) to investments in associates and joint arrangements when the equity equivalence is not applied in the measurement thereof.
IFRIC 22 - FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS INCLUDING ADVANCES FOR THE PURCHASE OF ASSETS	1-JAN-18	This interpretation establishes the date of the initial recognition of the advance or deferred income as the date of the transaction for the purpose of determining the exchange rate of the recognition of the revenue.
IFRIC 23 - UNCERTAINTIES IN THE TREATMENT OF INCOME TAX	1-JAN-19	This interpretation provides guidance on the determination of taxable income, tax bases, tax losses to be reported, tax credits to be used and tax rates in scenarios of uncertainty regarding the treatment of income tax.

As normas aprovadas, mencionadas acima, não foram adoptadas pelo BMF em 31 de Dezembro de 2017, em virtude da aplicação não ser obrigatória para este exercício económico. É entendimento da Administração que a adopção das normas e interpretações acima referidas, com especial enfoque nos requisitos introduzidos pela IFRS 9 - Instrumentos financeiros, poderão mostrar alterações com alguma relevância ao nível de preparação e apresentação das demonstrações financeiras do Banco, assim como na extensão e conteúdo das divulgações a realizar.

No entanto, não se encontra ainda concluída uma análise detalhada das implicações inerentes à aplicação destes normativos pelo que não foi possível proceder à sua quantificação.

The approved standards mentioned above were not adopted by the BMF on 31 December 2017 because the application is not mandatory for this financial year. Management believes that the adoption of the standards and interpretations referred above, with a special focus on the requirements introduced by IFRS 9 - Financial instruments, may show changes with some relevance to the preparation and presentation of the Bank's financial statements, as well as the extension and content of the disclosures to be made.

However, a detailed analysis of the implications of the application of these standards has not yet been completed and quantification has not been possible.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.1 ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

2.2 TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema multimoeda, segundo o qual, cada operação é registada exclusivamente em função das moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas, diariamente, através da aplicação da média dos câmbios de compra e venda publicados pelo BNA.

2. ACCOUNTING POLICIES

The main accounting policies used in preparing the financial statements were as follows:

2.1 SPECIALIZATION OF EXERCISES

Costs and income are recorded in the year to which they relate, regardless of when they are paid or received, in accordance with the accrual principle.

2.2 TRANSACTIONS IN FOREIGN CURRENCY

The results expressed in foreign currency are recorded in accordance with the principles of the multi-currency system, according to which, each transaction is recorded exclusively according to the intervening currencies. In accordance with this method, the accounting balances denominated in foreign currency are converted into Kwanzas, daily, by applying the average of the exchange rates published by the BNA.

PERÍODO DE REFERÊNCIA REFERENCE PERIOD	USD	EUR
31.12.2017	165.924	185.400
31.12.2016	165.903	185.379

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, da reavaliação dos activos e passivos, são registados na demonstração dos resultados no exercício em que ocorrem, na rubrica resultados de operações cambiais (Nota 17). Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currency, recorded at historical cost, except financial assets, are translated into Kwanzas at the indicative exchange rate published by BNA at the date of the transaction.

The costs and income related to exchange differences, realized or potential, of the revaluation of assets and liabilities, are recorded in the income statement in the year in which they occur, in the income from foreign exchange operations (Note 17). On the date of their contracting, purchases and sales on cash and term of foreign currency are immediately recorded in the foreign exchange position.

2.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração do Banco determina a classificação dos seus investimentos no reconhecimento inicial e mensuração subsequente.

Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos na data da transacção, que é o momento a partir do qual o Banco se torna parte integrante do contrato e são classificados considerando a intenção que lhes está subjacente de acordo com as categorias descritas seguidamente:

- Empréstimos e contas a receber;
- Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados;
- Investimentos detidos até à maturidade; e
- Instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Um activo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis à aquisição ou emissão, excepto se forem itens registados ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos como gastos do exercício.

2.3.1 EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado e que o Banco não tenha a intenção de venda imediata, nem num futuro próximo, podem ser classificados nesta categoria. O Banco apresenta nesta categoria o crédito concedido.

Os activos financeiros aqui reconhecidos são inicialmente registados ao seu justo valor e subsequentemente ao custo amortizado líquido de imparidade. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva destes instrumentos financeiros. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos na rubrica “Rendimentos de serviços e comissões”.

As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados quando identificadas.

2.3 FINANCIAL INSTRUMENTS

The Board of Directors of the Bank determines the classification of its investments in the initial recognition and subsequent measurement.

All other financial instruments are recognized at the date of the transaction, which is the time from which the Bank becomes an integral part of the contract, and are classified according to the underlying intent, according to the categories described below:

- Loans and accounts receivable;
- Financial assets and liabilities at fair value through profit or loss;
- Held-to-maturity investments; and
- Available-for-sale financial instruments.

A financial asset, or liability, is initially measured at fair value plus transaction costs directly attributable to the acquisition or issue, unless they are items recorded at fair value through profit or loss in which transaction costs are immediately recognized as expenses for the year.

2.3.1 LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE

Non-derivative financial assets with fixed or determinable payments, that are not quoted on the market, and which the Bank does not intend to sell immediately, or in the near future, may be classified in this category. The Bank presents in this category the credit granted.

The financial assets recognized herein are initially recorded at fair value and subsequently at amortized cost net of impairment. The associated transaction costs are part of the effective interest rate of these financial instruments. Interest recognized by the effective interest method is recognized under “Income from services and commissions”.

Impairment losses are recognized in the income statement when identified.

CRÉDITO CONCEDIDO

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade.

IMPARIDADE

A política do Banco consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade estimadas com base no valor recuperável da carteira de crédito. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num exercício posterior.

Após o reconhecimento inicial, um crédito ou uma carteira de créditos a clientes, definida como um conjunto de créditos com características de risco semelhantes, poderá ser classificada como carteira com imparidade quando existe evidência objectiva de que tenha ocorrido um ou mais eventos de perda após o reconhecimento inicial do activo e esses eventos tenham impacto na estimativa do valor recuperável dos fluxos de caixa futuros do activo considerado para efeitos de apuramento da imparidade da carteira de crédito. O Banco segmentou a sua carteira da seguinte forma:

- Contas correntes caucionadas
- Crédito Agricultura
- Crédito Consumo
- Crédito Negócio
- Crédito Transformação
- Funcionários
- Ex-funcionários

De acordo com a IAS 39 devem ser considerados dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: (i) análise individual e (ii) análise colectiva.

CREDIT GRANTED

Loans and advances to customers are initially recognized at fair value, plus transaction costs, and are subsequently valued at amortized cost, based on the effective interest method, and are presented in the net balance of impairment losses.

IMPAIRMENT

The Bank's policy is to regularly assess the existence of objective evidence of impairment, based on the recoverable value of the loan portfolio. The identified impairment losses are recorded in the income statement and are subsequently reversed by results if there is a reduction in the estimated loss amount in a subsequent period.

After initial recognition, a credit or portfolio of customer credit, defined as a pool of credit with similar risk characteristics, may be classified as an impairment portfolio when there is objective evidence that one or more loss events occurred after initial recognition of the asset and these events have an impact on the estimated recoverable value of the future cash flows of the asset considered for the purpose of calculating impairment of the loan portfolio. The Bank has segmented its portfolio as follows:

- Checked current accounts
- Agriculture Credit
- Consumer Credit
- Business Credit
- Transformation Credit
- Employees
- Former employees

In accordance with IAS 39, two methods must be considered for the calculation of impairment losses: (i) individual analysis and (ii) collective analysis.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, dada a reduzida dimensão da carteira de crédito concedido garantias e compromissos irrevogáveis e valores a receber, o Banco efectua a análise individual de todos os clientes. Para estes clientes o Banco estima o respectivo valor de recuperação. A imparidade corresponde ao diferencial entre o valor de balanço destes créditos e o valor estimado de realização, sempre que este seja inferior ao primeiro.

ANÁLISE INDIVIDUAL

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito, o Banco avalia, em cada data de balanço, a existência de evidência objectiva de imparidade.

Adicionalmente, para cada segmento da carteira de crédito, o Banco efectua uma análise de percentagem mínima para apuramento das perdas por imparidade.

Para uma detecção e valorização tempestiva e adequada do montante de perda por imparidade, o Banco toma em consideração um conjunto significativo e abrangente de indícios.

A evidência objectiva da perda refere-se a eventos que possam ser dados observáveis que ocorrem ou são recolhidos pela instituição relativos a eventos de perda, nomeadamente:

- a. Evidente dificuldade financeira do mutuário;
- b. Existência de operações de crédito em situação de contencioso nos últimos cinco anos;
- c. Existência de cheques devolvidos no sistema financeiro de acordo com a informação disponível na Central de Informação e Risco de Crédito (CIRC);
- d. Existência de descobertos não autorizados ou descobertos autorizados utilizados acima do limite formalmente contratualizado;
- e. Conhecimento da existência de dívidas fiscais e/ou à segurança social;
- f. Existência de situações de desemprego ou doença prolongada no caso de clientes particulares;
- g. Existência de penhoras das contas bancárias.

As of December 31, 2017 and 2016, given the small size of the loan portfolio granted guarantees and irrevocable commitments and amounts receivable, the Bank carries out the individual analysis of all clients. For these clients, the Bank estimates the respective recovery value. The impairment corresponds to the difference between the balance sheet value of these credits and the estimated realizable value, whenever this is lower than the first.

INDIVIDUAL ANALYSIS

The assessment of the existence of impairment losses in individual terms is determined by analyzing the total credit exposure on a case-by-case basis. For each loan, the Bank assesses, at each balance sheet date, the existence of objective evidence of impairment.

In addition, for each segment of the loan portfolio, the Bank performs a minimum percentage analysis to determine impairment losses.

For a timely and adequate detection and valuation of the amount of impairment loss, the Bank takes into account a significant and comprehensive set of indications.

Objective evidence of loss refers to observable events that occur or are collected by the institution relating to loss events, namely:

- a. The obvious financial difficulty of the borrower;
- b. Existence of litigation in the last five years;
- c. Existence of cheques returned in the financial system according to the information available at the Central Credit Information and Risk Center (CIRC);
- d. Existence of unauthorized overdrafts or overdrafts used above the formally contracted limit;
- e. Knowledge of the existence of tax debts and / or social security;
- f. Existence of unemployment or prolonged illness in the case of private clients;
- g. Existence of bank account leans.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos créditos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os créditos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efectiva aplicável no período em que foi calculada a imparidade.

O cálculo do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados de um crédito garantido reflecte os fluxos de caixa que possam resultar da recuperação e venda do colateral, deduzido dos custos inerentes com a sua recuperação e venda.

2.3.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os activos financeiros detidos para negociação, são aqueles adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo ou que são detidos como parte integrante de uma carteira de activos, normalmente de títulos ou derivados, em relação à qual existe evidência de actividades recentes conducentes à realização de ganhos de curto prazo.

DESIGNADOS AO JUSTO VALOR NO MOMENTO INICIAL ATRAVÉS DE RESULTADOS

A designação de activos ou passivos financeiros ao justo valor através de resultados (Fair Value Option) pode ser realizada desde que se verifique pelo menos um dos seguintes requisitos:

- os activos ou passivos financeiros são geridos, avaliados e reportados internamente ao seu justo valor;
- a designação elimina ou reduz significativamente o *mismatch* contabilístico das transacções; ou
- os activos ou passivos financeiros contêm derivados embutidos que alteram significativamente os fluxos de caixa dos contratos originais (*host contracts*).

Impairment losses are calculated by comparing the present value of expected future cash flows discounted at the original effective interest rate of each contract and the book value of each credit, and the losses are recorded against income. The book value of impaired loans is presented in the net balance of impairment losses. For credits with a variable interest rate, the discount rate used corresponds to the effective interest rate applicable in the period in which the impairment was calculated.

The calculation of the present value of the expected future cash flows of a secured credit, reflects the cash flows that may result from the recovery and sale of the collateral, less the costs inherent in its recovery and sale.

2.3.2 FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

FINANCIAL ASSETS HELD FOR TRADING

Financial assets held for trading are those acquired primarily for the purpose of trading in the short term or held as part of a portfolio of assets, usually securities or derivatives, for which there is evidence of recent realization of short-term gains.

DESIGNATED AT FAIR VALUE AT THE INITIAL TIME THROUGH RESULTS

The designation of financial assets or liabilities at fair value through profit or loss (Fair Value Option) may be carried out, provided that at least one of the following requirements is met:

- The financial assets or liabilities are managed, evaluated and reported internally at their fair value;
- The designation eliminates or significantly reduces the accounting mismatch of transactions; or
- Financial assets or liabilities contain embedded derivatives that significantly change the cash flows of the original contracts (*host contracts*).

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o Banco não detém instrumentos financeiros classificados em instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transacções reconhecidos em resultados no momento inicial, com as variações subsequentes de justo valor reconhecidas em resultados. A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na margem financeira com base na taxa de juro efectiva de cada transacção, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

2.3.3 INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Nesta categoria são reconhecidos activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais o Banco tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados para nenhuma outra categoria de activos financeiros. Estes activos financeiros são reconhecidos ao justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, usando o método da taxa de juro efectiva. O juro é calculado através do método da taxa de juro efectiva e reconhecido em margem financeira. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados quando identificadas.

Qualquer reclassificação ou venda de activos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará o Banco a reclassificar integralmente esta carteira para activos financeiros disponíveis para venda e ficará durante dois anos impossibilitado de classificar qualquer activo financeiro nesta categoria.

2.3.4 ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

São activos financeiros não derivados que: (i) o Banco tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadram nas categorias anteriormente referidas. Esta categoria pode incluir títulos de dívida ou de capital.

As of December 31, 2017 and 2016, the Bank does not hold financial instruments classified in financial instruments at fair value through profit or loss.

Financial assets and liabilities at fair value through profit or loss are initially recognized at fair value with the costs or income associated with the transactions recognized in profit or loss at the initial moment, with subsequent changes in fair value recognized in profit or loss. The accrual of interest and premium / discount (when applicable) is recognized in the financial margin, based on the effective interest rate of each transaction, as well as the accrual of interest on derivatives associated with financial instruments classified in this category.

2.3.3 HELD-TO-MATURITY INVESTMENTS

In this category, non-derivative financial assets with fixed or determinable payments and fixed maturity are recognized for which the Bank has the intention and ability to hold to maturity and which have not been assigned to any other category of financial assets. These financial assets are recognized at fair value at the initial recognition date and are subsequently measured at amortized cost using the effective interest rate method. Interest is calculated using the effective interest rate method and recognized in financial margin. Impairment losses are recognized in the income statement when identified.

Any reclassification or sale of financial assets recognized in this category that is not carried out near maturity will oblige the Bank to fully reclassify this portfolio to available-for-sale financial assets and will not be able to classify any financial asset in this category for two years.

2.3.4 FINANCIAL ASSETS AVAILABLE-FOR-SALE

These are non-derivative financial assets that: (i) the Bank intends to maintain for an indefinite period, (ii) which are designated as available for sale at the time of their initial recognition or (iii) that do not fall within the above categories. This category may include debt or equity securities.

Os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente ao justo valor, incluindo os custos ou proveitos associados às transacções e posteriormente mensurados ao seu justo valor. As alterações no justo valor são registadas por contrapartida de reservas de justo valor até ao momento em que são vendidos ou até ao reconhecimento de perdas por imparidade, caso em que passam a ser reconhecidos em resultados.

Na alienação dos activos financeiros disponíveis para venda, os ganhos ou perdas acumulados reconhecidos em reservas de justo valor são reconhecidos na rubrica “Resultados de activos financeiros disponíveis para venda” da demonstração dos resultados. A flutuação cambial dos títulos de dívida em moeda estrangeira é registada na demonstração de resultados. Para os instrumentos de capital, por se tratarem de activos não monetários, a flutuação cambial é reconhecida na Reserva de justo valor (Capitais próprios), como uma componente integrante do respectivo justo valor.

Os juros de instrumentos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva na margem financeira, incluindo um prémio ou desconto, quando aplicável. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao recebimento.

2.3.5 PASSIVOS FINANCEIROS

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contractual de uma liquidação a ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem recurso de instituições de crédito e de clientes, empréstimos, responsabilidades representadas por títulos, outros passivos subordinados e vendas a descoberto.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos em margem financeira.

Available-for-sale financial assets are initially recognized at fair value, including costs or income associated with the transactions and subsequently measured at fair value. Changes in fair value are recorded against fair value reserves until they are sold or until recognition of impairment losses, in which case they are recognized in the income statement.

In the disposal of available-for-sale financial assets, accumulated gains or losses recognized in fair value reserves are recognized in the statement of income as “Available-for-sale financial assets”. Foreign exchange fluctuations of foreign currency debt securities are recorded in the income statement. For equity instruments, as they are non-monetary assets, exchange rate fluctuations are recognized in the fair value Reserve (Equity) as an integral component of their fair value.

Interest on debt instruments is recognized based on the effective interest rate in the financial margin, including a premium or discount, when applicable. Dividends are recognized in income when the right to receive is granted.

2.3.5 FINANCIAL LIABILITIES

A financial instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for a liquidation to be made through the delivery of money or other financial asset, regardless of its legal form.

Non-derivative financial liabilities include claims from credit and customer institutions, loans, liabilities represented by securities, other subordinated liabilities and short selling.

Financial liabilities are initially recognized at fair value and subsequently at amortized cost. The associated transaction costs are part of the effective interest rate. Interest recognized by the effective interest rate method is recognized in net interest income.

As mais e menos valias apuradas no momento da recompra de outros passivos financeiros são reconhecidas em Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados no momento em que ocorrem.

O Banco classifica os seus passivos financeiros que não garantias e compromissos, mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

2.3.6 CUSTO AMORTIZADO

O custo amortizado de um activo ou passivo financeiro é o montante pelo qual um activo ou passivo financeiro é reconhecido inicialmente, deduzido de recebimentos de capital, acrescido ou deduzido de amortizações acumuladas usando o método da taxa de juro efectiva, decorrentes da diferença entre o valor inicialmente reconhecido e o montante na maturidade, menos as reduções decorrentes de perdas por imparidade.

2.3.7 IDENTIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO DE IMPARIDADE

Adicionalmente à análise de imparidade sobre os créditos a clientes, em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade para todos os restantes activos financeiros que não estejam registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tenham impacto nos fluxos de caixa futuros do activo que possam ser estimados com fiabilidade.

O Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para as acções e outros instrumentos de capital, uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu valor de mercado abaixo do custo de aquisição, e (ii) para os títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos)

The gains and losses recorded at the time of repurchase of other financial liabilities are recognized in the Results of assets and liabilities, measured at fair value through profit and loss at the time they occur.

The Bank classifies its financial liabilities as non-guarantees and commitments, measured at amortized cost, based on the effective rate method.

2.3.6 AMORTIZED COST

The amortized cost of a financial asset or financial liability is the amount by which a financial asset or liability is initially recognized, less capital receipts, plus or minus accumulated depreciation using the effective interest rate method, arising from the difference between the value initially recognized and the amount at maturity, less the reductions resulting from impairment losses.

2.3.7 IDENTIFICATION AND MEASUREMENT OF IMPAIRMENT

In addition to the analysis of impairment on loans and advances to customers, at each balance sheet date an evaluation is made of the existence of objective evidence of impairment for all other financial assets that are not recorded at fair value through profit or loss. A financial asset or group of financial assets is impaired whenever there is objective evidence of impairment resulting from one or more events occurred after its initial recognition, that have an impact on the future cash flows of the asset that can be estimated with reliability.

The Bank regularly assesses whether there is objective evidence that a financial asset, or group of financial assets, shows signs of impairment.

A financial asset or group of financial assets is impaired when there is objective evidence of impairment resulting from one or more events that occurred after its initial recognition, such as: (i) for equities and other equity instruments, a continuing or significant devaluation at its market value below cost of acquisition, and (ii) for debt securities, when that event (or events) has an impact on the estimated future cash flows of

tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro e são registadas por contrapartida de resultados. Estes activos são apresentados no balanço líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um activo com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante por perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, em que as mais-valias subsequentes são reconhecidas em reservas.

2.3.8 TRANSFERÊNCIAS ENTRE CATEGORIAS

O Banco apenas procede à transferência de activos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis e maturidades definidas, da categoria de activos financeiros disponíveis para venda para a categoria de activos financeiros detidos até à maturidade, desde que tenha a intenção e a capacidade de manter estes activos financeiros até à sua maturidade.

the financial asset, or group of financial assets, which can reasonably be estimated.

For held-to-maturity investments, impairment losses correspond to the difference between the book value of the asset and the present value of estimated future cash flows (considering the recovery period) discounted at the original effective interest rate of the asset, and are recorded as a contra entry to profit or loss. These assets are presented in the balance sheet net of impairment. If we are dealing with an asset with a variable interest rate, the discount rate used to determine the respective impairment loss is the current effective interest rate determined on the basis of the rules of each contract. For investments held to maturity, if in a subsequent period the amount of the impairment loss decreases, and that impairment can be objectively related to an event that occurred after the recognition of the impairment, it is reversed against the results of the year.

When there is evidence of impairment in available-for-sale financial assets, the potential accumulated loss on reserves, corresponding to the difference between the acquisition cost and the current fair value, less any impairment loss on assets previously recognized in profit or loss, is transferred to profit or loss. If, in a subsequent period, the amount for impairment loss decreases, the previously recognized impairment loss is reversed against the results of the period up to the replacement of the acquisition cost, if the increase is objectively related to an event occurring after recognition of the impairment loss, except for shares or other equity instruments, where subsequent capital gains are recognized in reserves.

2.3.8 TRANSFERS BETWEEN CATEGORIES

The Bank shall only transfer non-derivative financial assets with fixed or determinable payments and defined maturities from the category of available-for-sale financial assets to the held-to-maturity category of financial assets, provided that it has the intention and ability to maintain these financial assets to maturity.

Estas transferências são efectuadas com base no justo valor dos activos transferidos, determinado na data da transferência. A diferença entre este justo valor e o respectivo valor nominal é reconhecida em resultados até à maturidade do activo, com base no método da taxa efectiva. A reserva de justo valor existente na data da transferência é também reconhecida em resultados com base no método da taxa efectiva.

2.3.9 DESRECONHECIMENTO

O Banco desreconhece os seus activos financeiros quando expiram todos os direitos aos fluxos de caixa futuros. Numa transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos financeiros foram transferidos ou na qual o Banco nem transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios e não mantém controlo dos activos financeiros.

O Banco procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados, extintos ou expirados.

2.3.10 COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco procede à compensação de activos e passivos financeiros, apresentando um valor líquido no balanço quando, e apenas quando, o Banco tem o direito irrevogável de os compensar numa base líquida e tem a intenção de os liquidar numa base líquida ou de receber o valor do activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ganhos e perdas apenas são compensados quando tal é permitido pelas IAS/IFRS ou para ganhos e perdas decorrentes de um grupo de transacções de natureza similar.

2.3.11 MENSURAÇÃO AO JUSTO VALOR

O justo valor é o preço que seria recebido ao vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção corrente entre participantes de mercado à data da mensuração ou, na sua ausência, o mercado mais vantajoso a que o Banco tem acesso para efectuar a transacção aquela data. O justo valor de um passivo reflecte o risco de crédito do próprio Banco.

These transfers are made on the basis of the fair value of the transferred assets, determined on the date of the transfer. The difference between this fair value and its nominal value is recognized in the income statement until maturity of the asset, based on the effective rate method. The fair value reserve existing at the date of the transfer is also recognized in the income statement based on the effective rate method.

2.3.9 DERECOGNITION

The Bank derecognises its financial assets when all rights to future cash flows expire. In a transfer of assets, derecognition can only occur when, substantially, all the risks and rewards of the financial assets have been transferred or in which the Bank neither transfers nor retains substantially all the risks and benefits and does not maintain control of the financial assets.

The Bank derecognises financial liabilities when they are canceled, extinct or expired.

2.3.10 COMPENSATION OF FINANCIAL INSTRUMENTS

The Bank proceeds to offset financial assets and liabilities, presenting a net value in the balance sheet when, and only when, the Bank has the irrevocable right to offset them on a net basis and intends to settle them on a net basis or receive the amount assets and settle the liability simultaneously.

Gains and losses are only offset when this is permitted by IAS/IFRS or for gains and losses arising from a group of transactions of a similar nature.

2.3.11 MEASUREMENT AT FAIR VALUE

Fair value is the price that would be received when selling an asset or paid to transfer a liability in a current transaction between market participants at the measurement date or, in its absence, the most advantageous market to which the Bank has access to carry out the transaction that date. The fair value of a liability reflects the Bank's own credit risk.

O justo valor é determinado de acordo com a possibilidade de observar no mercado o seu justo valor, nomeadamente:

- Nível 1 - o justo valor é determinado com base em preços formados em mercados activos;
- Nível 2 - o justo valor é determinado com base em técnicas de avaliação, sendo que os principais pressupostos dos modelos de avaliação são observáveis no mercado;
- Nível 3 - o justo valor é determinado com base em modelos de avaliação, mas os principais pressupostos não são observáveis no mercado.

Quando disponível, o justo valor de um investimento é mensurado utilizando a sua cotação de mercado num mercado activo para aquele instrumento. Um mercado é considerado activo se houver frequência e volume de transacções suficientes de forma a que exista uma cotação de preços numa base constante.

Se não houver cotação num mercado activo, o Banco utiliza técnicas de valorização que maximizem a utilização de dados de mercado observáveis e minimizem a utilização de dados não observáveis em mercado. A técnica de valorização escolhida incorpora todos os factores que um participante no mercado levaria em consideração para calcular um preço para a transacção. O justo valor do instrumento é estimado com base em técnicas de valorização, que incluem modelos de avaliação de preços ou técnicas de *discounted cash-flows*. Quando são utilizadas técnicas de *discounted cash-flows*, os fluxos financeiros futuros são estimados de acordo com as expectativas do mercado e a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de mercado para instrumentos financeiros com características semelhantes. Nos modelos de avaliação de preços, os dados utilizados correspondem a informações sobre preços de mercado.

2.4 OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

The fair value is determined according to the possibility of observing in the market its fair value, namely:

- Level 1 - fair value is determined based on prices formed in active markets;
- Level 2 - fair value is determined based on valuation techniques, and the main assumptions of valuation models are observable in the market;
- Level 3 - fair value is determined based on valuation models, but the main assumptions are not observable in the market.

When available, the fair value of an investment is measured using its market quotation in an active market for that instrument. A market is considered active if there is sufficient frequency and volume of transactions in such a way that there is a constant price quotation.

If there is no quotation in an active market, the Bank uses valuation techniques that maximize the use of observable market data and minimize the use of unobservable market data. The valuation technique chosen incorporates all the factors that a market participant would take into account to calculate a price for the transaction. The fair value of the instrument is estimated based on valuation techniques, which include pricing models or discounted cash-flow techniques. When discounted cash-flow techniques are used, future financial flows are estimated according to market expectations and the discount rate used corresponds to the market rate for financial instruments with similar characteristics. In pricing models, the data used corresponds to market price information.

2.4 OTHER TANGIBLE ASSETS

Other tangible assets are recorded at cost less accumulated amortization and impairment losses. The cost includes expenses that are directly attributable to the acquisition of the assets.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

Os terrenos não são amortizados. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

Subsequent costs are recognized as a separate asset only if it is probable that future economic benefits will flow to the Bank. Maintenance and repair expenses are recognized as costs as they are incurred under the accrual scheme.

The land is not depreciated. Depreciation is calculated using the straight-line method, according to the following expected useful life:

	NÚMERO DE ANOS NUMBER OF YEARS
IMÓVEIS DE SERVIÇO PRÓPRIO PROPERTIES IN OWN SERVICE	50
OBRAS EM IMÓVEIS ARRENDADOS WORKS ON LEASED REAL ESTATE	10
EQUIPAMENTO EQUIPMENT	
MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND MATERIAL	10
MÁQUINAS E FERRAMENTAS MACHINERY AND TOOLS	6 a 10
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO COMPUTER EQUIPMENT	3 a 10
VIATURAS DE TRANSPORTES TERRESTRES VEHICLES AND LAND TRANSPORTS	4
OUTRA IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OTHER CORPOREAL IMMOBILIZATIONS	10

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 Impairment of assets requires that its recoverable amount be estimated and an impairment loss should be recognized whenever the net value of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognized in the income statement.

The recoverable amount is determined as the higher of its net selling price and its value in use, which is calculated based on the present value of the estimated future cash flows expected to be derived from the continued use of the asset and the disposal at the end of its useful life.

2.5 ACTIVOS INTANGÍVEIS

SOFTWARE

Os custos incorridos com a aquisição e software a terceiras entidades são capitalizados. Estes custos são amortizados linearmente pelo período da vida útil estimado, a qual se situa normalmente nos 3 anos.

2.6 TRANSACÇÕES COM ACORDO DE RECOMPRA

Os títulos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Títulos comprados com acordo de revenda (reverse repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado como empréstimos a outras instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferido durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

2.7 RESERVAS

RESERVA DE ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

De acordo com a IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (IAS 29) as demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia hiperinflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço.

A hiperinflação é indicada pelas características do ambiente económico de um país que inclui, mas sem limitar, as seguintes situações:

- i. A população em geral prefere guardar a sua riqueza em activos não monetários ou em moeda estrangeira relativamente estável. As quantias da

2.5 INTANGIBLE ASSETS

SOFTWARE

The costs incurred with the acquisition and software to third entities are capitalized. These costs are amortized on a straight-line basis over the estimated useful life, which is normally within 3 years.

2.6 TRANSACTIONS WITH REPURCHASE AGREEMENT

Securities sold with a repurchase agreement (repos) for a fixed price or for a price that equals the sale price plus interest inherent to the term of the transaction are not derecognised from the balance sheet. The corresponding liability is accounted for in amounts payable to other credit institutions or to customers, as appropriate. The difference between the sale price and the repurchase amount is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, using the effective rate method.

Securities purchased with reverse repos for a fixed price or at a price that equals the purchase price plus interest inherent to the term of the transaction are not recognized in the balance sheet, and the purchase value is recorded as loans to other institutions credit or customers, as appropriate. The difference between the purchase price and the resale value is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, using the effective rate method.

2.7 RESERVES

RESERVE FOR MONETARY RESTATEMENT OF CAPITAL STOCK

According to IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies (IAS 29), the financial statements of an entity whose functional currency is the currency of a hyperinflationary economy must be expressed in terms of the measurement unit current at the balance sheet date.

Hyperinflation is indicated by the characteristics of the economic environment of a country which includes, but is not limited to, the following situations:

- i. The general population prefers to keep their wealth in non-monetary assets or in relatively stable foreign currency. The amounts of local

moeda local detidas são imediatamente investidas para manter o poder de compra;

ii. A população em geral vê as quantias monetárias em termos de moeda estrangeira estável. Os preços podem ser cotados nessa moeda;

iii. As vendas e compras a crédito têm lugar a preços que compensem a perda esperada do poder de compra durante o período do crédito, mesmo que o período seja curto;

iv. As taxas de juro, salários e preços estão ligados a um índice de preços; e

v. A taxa acumulada de inflação durante 3 anos aproxima-se de, ou excede, 100%.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia hiperinflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço.

Em caso de existência de hiperinflação todos os activos e passivos não monetários devem ser reexpressos, tendo por base a evolução do índice de preços do consumidor entre a data em que esses activos e passivos foram adquiridos/gerados e a data de relato. Não é necessária qualquer reexpressão com base na variação do índice, para os activos não monetários que já estão expressos em unidades monetárias correntes na data de relato (activos mensurados pelo modelo do justo valor.

Os componentes do capital próprio são reexpressos tendo por base a evolução do índice entre o início do período ou a data em que foram gerados (o que ocorrer mais tarde) e a data de relato.

Por outro lado (i) os ajustamentos de reexpressão de activos não correntes não podem resultar em quantias escrituradas desses activos superiores às suas quantias recuperáveis; (ii) estas reexpressões resultam em diferenças temporárias, as quais devem ser tratadas de acordo com o disposto na IAS 12; (iii) os rendimentos e gastos devem ser reexpressos tendo por base a evolução do índice entre a data das correspondentes transacções e a data de relato (devendo ser efectuada atendendo à natureza do rendimento / gasto em concreto); (iv) o efeito acumulado líquido das reexpressões das várias rubricas do balanço e de resultados é reconhecido como um rendimento ou gasto na demonstração do resultado integral.

currency held are immediately invested to maintain purchasing power;

ii. The population in general sees the monetary amounts in terms of stable foreign currency. Prices can be quoted in this currency;

iii. Sales and purchases on credit take place at prices that compensate for the expected loss of purchasing power over the crediting period, even if the period is short;

iv. Interest rates, wages and prices are linked to a price index; and

v. The accumulated rate of inflation over 3 years is close to or exceeds 100%.

The financial statements of an entity whose functional currency is the currency of a hyperinflationary economy shall be expressed in terms of the measurement unit current at the balance sheet date.

In the event of hyperinflation, all non-monetary assets and liabilities should be restated based on the evolution of the consumer price index between the date on which those assets and liabilities were acquired/generated and the reporting date. There is no need for restatement based on the index change for non-monetary assets that are already expressed in current currency units at the reporting date (assets measured by the fair value model.

Equity components are restated based on the evolution of the index between the beginning of the period or the date they were generated (whichever is later) and the reporting date.

On the other hand (i) restatement adjustments of non-current assets cannot result in carrying amounts of those assets in excess of their recoverable amounts; (ii) these restatements result in temporary differences, which should be treated in accordance with IAS 12; (iii) income and expenses must be restated with a view to the evolution of the index between the date of the corresponding transactions and the reporting date (which must be made taking into account the nature of the specific income / expenditure); (iv) the net cumulative effect of the restatements of the balance sheet and income statement various items is recognized as income or expense in the statement of comprehensive income.

Adicionalmente, os comparativos são reexpressos tendo por base a evolução do índice entre o início do período e a data de relato.

Em 2017 a Associação Angolana de Bancos (“ABANC”) e o Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e, conseqüentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras naquela data. Neste contexto, de acordo com entendimento do Conselho de Administração do Banco, não se encontram a ser cumpridos os requisitos para que Angola seja classificada enquanto economia hiperinflacionária, motivo pelo qual não foram aplicados os requisitos da IAS 29 nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.

RESERVA LEGAL

Nos termos da legislação vigente, o Banco deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

2.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

IMPOSTO INDUSTRIAL

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 30% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, apurados no referido exercício e expressos na demonstração de resultados, acrescido dos custos fiscalmente não aceites e deduzidos de benefícios fiscais obtidos, conforme legislação aplicável em Angola.

O Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória, a realizar em Agosto de cada ano, sendo o imposto a liquidar antecipadamente calculado com base em 2% do resultado de intermediação financeira apurado no 1.º semestre do exercício anterior, excluídos os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

In addition, the comparatives are restated based on the evolution of the index between the beginning of the period and the reporting date.

In 2017, the Angolan Association of Banks (“ABANC”) and the National Bank of Angola (“BNA”) expressed an interpretation that not all the requirements of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies (“IAS 29”) are fulfilled in order for the Angolan economy to be considered hyperinflationary in the year ended on December 31, 2017 and, consequently, the Bank’s Management decided not to apply the provisions of that Standard to its financial statements as of that date. In this context, according to the Bank’s Board of Directors, the requirements for Angola to be classified as a hyperinflationary economy are not met, which is why the requirements of IAS 29 were not applied in the financial statements for the years ended 31 2017 and 2016.

LEGAL RESERVE

Under current legislation, the Bank must establish a legal reserve fund up to the competition of its capital. This reserve can only be used to cover accumulated losses, when the remaining reserves are exhausted.

2.8 INCOME TAX

INDUSTRIAL TAXES

Income tax for the year is determined based on the 30% rate on the total amount of pre-tax income, calculated in that year and expressed in the income statement, plus tax costs not accepted and deducted from tax benefits obtained, according to applicable legislation in Angola.

The Industrial Tax is subject to provisional liquidation, to be carried out in August of each year, with the tax to be settled in advance, calculated based on 2% of the financial intermediation result determined in the first half of the previous year, excluding taxable income on the Application of Capital.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos (10 anos para a segurança social) podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2011 a 2016. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa aos exercícios acima referidos venha a ocorrer e, caso tal ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALIS

O Decreto Legislativo Presidencial N.º 2/14, veio introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência da Reforma Tributária actualmente em curso.

O Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco.

A taxa varia entre 5% (no caso de juros pagos relativamente a títulos de dívida pública que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Relativamente aos rendimentos decorrentes de operações no Mercado Monetário Interbancário (v.g., tomadas e cedências de liquidez com outras instituições financeiras), constitui entendimento das Autoridades Fiscais e do BNA, que não há sujeição dos mesmos a IAC.

Desde 1 de Janeiro de 2015, os rendimentos sujeitos a IAC não são tributados em sede de Imposto Industrial, devendo ser deduzidos ao lucro tributável, nos termos do artigo 47.º do Código do Imposto Industrial. O custo com o IAC, por sua vez, não é aceite em sede de Imposto Industrial, devendo ser acrescido ao lucro tributável.

IMPOSTO PREDIAL URBANO

De acordo com as alterações introduzidas pela Lei N.º 18/11, de 21 de Abril, ao Código do Imposto Predial Urbano ("IPU"), sobre as rendas auferidas de imóveis arrendados incide IPU, à taxa efectiva de 15%.

The tax returns are subject to review and correction by the tax authorities for a period of 5 years (10 years for social security) and may result, due to different interpretations of tax legislation, possible corrections to taxable profit for the years 2011 to 2016. However, it is not expected that any correction relating to the aforementioned fiscal years will occur and, if this occurs, no significant impacts are expected in the accompanying financial statements.

CAPITAL GAINS TAX

Presidential Legislative Decree N.º. 2/14 introduced various legislative changes to the IAC Code, following the current Tax Reform.

Capital Gains Tax (IAC) is generally charged on income from the Bank's financial investments.

The rate ranges from 5% (in the case of interest paid on public debt securities with a maturity of three years or more) to 15%.

With regard to income arising from operations on the Interbank Money Market (eg, liquidity transfers and borrowings with other financial institutions), it is the understanding of the Tax Authorities and of the BNA that there is no liability to IAC.

From January 1, 2015, the income subject to IAC is not taxed in Industrial Tax and must be deducted from the taxable income, pursuant to article 47 of the Industrial Tax Code. The cost with the IAC, in turn, is not accepted in Industrial Tax, and must be added to taxable income.

URBAN PROPERTY TAX

According to the changes introduced by Law No. 18/11, of April 21, to the Urban Property Tax Code ("IPU"), over leased real estate IPU income is levied at an effective rate of 15%.

Por outro lado, nos termos do artigo 47.º do Código do Imposto Industrial, não se consideram proveitos ou ganhos do exercício, para efeitos de apuramento do imposto devido, as rendas que sejam sujeitas a IPU, devendo, porém, o custo com este imposto ser acrescido ao lucro tributável.

2.9 IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucro tributável futuro que permita a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas diferenças temporárias tributáveis. Os prejuízos fiscais apurados num exercício são dedutíveis aos lucros fiscais dos anos seguintes.

Não são registados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de instrumentos financeiros em transacções que não afectem o resultado contabilístico ou o lucro tributável. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados numa base anual, utilizando as taxas de imposto em vigor à data de balanço.

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, o Banco não tem registados impostos diferidos activos, dado ter considerado que a sua recuperabilidade futura não é certa.

2.10 OUTROS IMPOSTOS

O Banco está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto de Consumo, bem como outras taxas.

On the other hand, pursuant to article 47 of the Industrial Tax Code, the income that is subject to IPU is not considered income or gains of the fiscal year, for the purpose of calculating the tax due, but to be added to taxable income.

2.9 DEFERRED TAXES

Deferred taxes correspond to the impact on the tax recoverable/payable in future periods, resulting from deductible or taxable temporary differences between the book value of the assets and liabilities and the tax base used to determine taxable income.

Deferred tax assets are recognized up to the amount in which it is probable that future taxable profit exists that allows the use of the corresponding tax deductible differences or tax loss carry forward. Deferred tax liabilities are normally recorded for all taxable temporary differences. The tax loss in a fiscal year is deductible to the taxable profits of subsequent years.

Deferred taxes are not recorded for temporary differences arising on the initial recognition of financial instruments in transactions that do not affect the accounting result or the taxable income. In addition, no deferred tax assets are recorded in cases where their recoverability may be questionable due to other situations, including questions of interpretation of the tax legislation in force.

Deferred taxes are calculated on an annual basis using the tax rates in force at the balance sheet date.

On 31 December 2017 and 2016, the Bank has not recorded any deferred tax assets, as it has considered that its future recoverability is not certain

2.10 OTHER TAXES

The Bank is also subject to indirect taxes, such as customs duties, Stamp Duty, Consumption Tax, and other taxes.

IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÓNIO - IMPOSTO PREDIAL URBANO

Em face da redacção introduzida pela Lei nº 18/11, de 21 de Abril, foi revogada a isenção anteriormente prevista no Regulamento do IPU, passando a incidir IPU, à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco (superior a KZ 5.000.000).

IMPOSTO DE CONSUMO

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial nº 3-A/14, é devido Imposto de Consumo sobre determinadas prestações de serviços. Este imposto é suportado pelo beneficiário dos serviços, mas recaindo a obrigação da respectiva liquidação sobre o prestador/fornecedor dos serviços, excepto se o mesmo for estrangeiro, caso em que deverá ser o próprio beneficiário a efectuar a autoliquidação. As taxas previstas são de 10% e 5%.

CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL SOBRE AS OPERAÇÕES CAMBIAIS DE INVISÍVEIS CORRENTES ("CEOCIC")

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial nº 2/15, é devida CEOCIC, à taxa de 10%, sobre as transferências efectuadas no âmbito dos contratos de prestação de serviços de assistência técnica ou de gestão, reguladas nos termos do Decreto Presidencial nº 273/11, de 27 de Outubro. Este imposto é suportado pelas pessoas singulares ou colectivas que requeiram junto de instituição financeira a realização das mencionadas transferências, em momento prévio às mesmas. Caso a instituição financeira proceda à transferência sem a liquidação da CEOCIC nos casos aplicáveis, está sujeita a uma multa correspondente ao triplo do tributo que deveria ter sido liquidado, sem prejuízo de outras penalidades.

2.11 SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

No âmbito da sua actividade, o Banco assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais entrega posteriormente ao Estado.

TAXES ON ASSETS - URBAN PROPERTY TAX

In view of the wording introduced by Law no. 18/11, of April 21, the exemption previously provided for in the IPU Regulation was revoked, with IPU being charged at a rate of 0.5% on the equity value of the property itself, destined to the development of the Bank's normal business (more than KZ 5,000,000).

CONSUMER TAX

According to Presidential Legislative Decree No. 3-A / 14, Consumer Tax is due on certain services rendered. This tax is borne by the beneficiary of the services, but the obligation of the respective settlement falls on the provider/provider of the services, except if it is a foreigner, in which case the beneficiary should be the self-liquidation. The estimated rates are 10% and 5%.

SPECIAL CONTRIBUTION ON FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS OF INVISIBLE CURRENTS ("CEOCIC")

In accordance with Presidential Legislative Decree No. 2/15, CEOCIC is owed, at the rate of 10%, on transfers made under contracts for the provision of technical assistance or management services regulated under Presidential Decree No. 273 / 11, of 27 October. This tax is supported by collective or individual persons who request, from the financial institution, the realization of the said transfers, in advance of the referred transfers. If the financial institution transfers without CEOCIC liquidation, in the applicable cases, it is subject to a fine corresponding to three times the tax that should have been paid, without prejudice to other penalties.

2.11 TAX REPLACEMENT

In the scope of its activity, the Bank assumes the role of a tax substitute, withholding taxes on third parties, which it delivers to the State.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALIS

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial nº 2/14, o Banco procede a retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes.

IMPOSTO DO SELO

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial nº 3/14, recai sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega do Imposto do Selo devido pelos seus clientes na generalidade das operações bancárias (v.g., financiamentos, cobrança de juros de financiamentos, comissões por serviços financeiros), procedendo o Banco à liquidação do imposto, às taxas previstas na Tabela do Imposto do Selo.

IMPOSTO INDUSTRIAL

De acordo com o previsto no Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, o Banco procede à retenção na fonte sobre prestações de serviços de fornecedores (pessoas colectivas) nacionais e estrangeiros, à taxa de 6,5%, excepto se se tratar de prestações de serviços que se encontrem expressamente excluídas desta liquidação.

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO

De acordo com o previsto no Código do Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho ("IRT"), aprovado pela Lei n.º 18/14, o Banco procede à retenção na fonte sobre prestações de serviços de fornecedores (pessoas singulares) nacionais e estrangeiros, à taxa de 10,5% ou 6,5%, consoante, respectivamente, os trabalhadores independentes em questão exerçam alguma das actividades/profissões previstas na Tabela anexa ao Código do IRT.

IMPOSTO PREDIAL URBANO

De acordo com o previsto na Lei nº 18/11, de 21 de Abril, o Banco procede à retenção na fonte do IPU devido, à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a imóveis arrendados.

CAPITAL GAINS TAX

According to Presidential Legislative Decree No. 2/14, the Bank proceeds to withhold 10% of the interest on term deposits paid to clients at the IAC.

STAMP DUTY

According to Presidential Legislative Decree 3/14, the Bank is responsible for the settlement and delivery of Stamp Duty due by its clients in all banking operations (eg, financing, collection of interest on financing, commissions on financial services), the Bank proceeding to the settlement of the tax, at the rates set forth in the Stamp Tax Table.

INDUSTRIAL TAXES

In accordance with the provisions of the Industrial Tax Code, approved by Law no. 19/14, the Bank retains the withholding tax on services rendered by domestic and foreign suppliers (legal entities) at the rate of 6.5%, except in the case of services which are expressly excluded from this settlement.

INCOME TAX

In accordance with the provisions of the Income Tax Code ("IRT"), approved by Law No. 18/14, the Bank retains at source, on services rendered by domestic and foreign suppliers (natural persons), at the rate of 10.5% or 6.5% depending on whether the self-employed persons in question are engaged in any of the activities/professions provided for in the Schedule attached to the IRT Code.

URBAN PROPERTY TAX

Pursuant to Law 18/11 of April 21, the Bank proceeds to withhold the IPU at the rate of 15% on the payment or delivery of rents related to rented properties.

2.12 PROVISÃO PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS/ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As provisões para responsabilidades prováveis registadas pelo BMF destinam-se a suportar as potenciais perdas e outras contingências, nomeadamente as decorrentes de activos não recuperáveis, fraudes, falhas de caixa e outros activos.

122

Relatório
& Contas
Annual
Report
BMF 2017

PASSIVOS CONTINGENTES

Caso o Banco tenha uma responsabilidade em que seja possível, mas não provável, o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Estes são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidos passivos contingentes em contas extrapatrimoniais quando:

- (i) o Banco tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo do Banco;
- (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que o Banco tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente segurança.

Os passivos contingentes são reavaliados periodicamente para determinar se a avaliação anterior continua válida. Se for provável que uma saída de recursos seja exigida para um item anteriormente tratado como um passivo contingente, deverá ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

2.12 PROVISION FOR PROBABLE LIABILITIES/ASSETS AND CONTINGENT LIABILITIES

A provision is recorded when there is a present obligation (legal or non-formalized) resulting from past events in respect of which the future expenditure of resources is probable and can be determined reliably. The amount of the provision corresponds to the best estimate of the amount to be paid to settle the responsibility at the balance sheet date.

If it is not probable the future expenditure of resources, it is a passive contingency. Passive contingencies are only subject to disclosure, unless the possibility of their realization is remote.

The provisions for possible liabilities recorded by the BMF are intended to withstand potential losses and other contingencies, including those arising from non-recoverable assets, fraud, cash and other assets.

CONTINGENT LIABILITIES

If the Bank has a liability in which it is possible, but not likely, the future expenditure of resources, it is a contingent liability. These are only to be disclosed, unless the possibility of their realization is remote.

Contingent liabilities are recognized in off-balance-sheet accounts when:

- (i) The Bank has a possible present obligation whose existence will be confirmed only by the occurrence or not of one or more future events that are not under the control of the Bank;
- (ii) A present obligation that arises from past events but is not recognized because it is not likely that the Bank has to settle it, or the amount of the obligation cannot be measured with sufficient security.

Contingent liabilities are reassessed periodically to determine whether the previous valuation remains valid. If it is likely that an outflow of resources will be required for an item previously treated as a contingent liability, a provision should be recognized in the financial statements for the period in which the change in the estimate of probability occurs.

ACTIVOS CONTINGENTES

Um activo contingente é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. Apenas são objecto de divulgação e reconhecidos em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os activos contingentes devem ser reavaliados periodicamente para determinar se a avaliação inicial continua válida. Se for certo que uma entrada de recursos ocorrerá por conta de um activo, entrada esta anteriormente classificada como provável, o activo e o correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

2.13 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As contas do Banco integram estimativas realizadas em condições de incerteza, que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento de forma a apurar a estimativa adequada.

Desta forma, em algumas situações as estimativas apuradas pelo Conselho de Administração do Banco, poderiam ser diferentes caso um julgamento distinto fosse efectuado. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e prudentes e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Banco e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Determinação das perdas por imparidade de valores do activo (nomeadamente na carteira de crédito e títulos);
- Vidas úteis dos activos intangíveis e tangíveis;
- Análises de imparidade de outros activos tangíveis e intangíveis;
- Registo de provisões;
- Determinação do justo valor.

CONTINGENT ASSETS

A contingent asset is a possible present asset arising from past events whose existence will be confirmed only by the occurrence or not of one or more future events that are not wholly under the control of the institution. They are only disclosed and recognized in off-balance-sheet accounts, unless the possibility of their realization is remote.

Contingent assets should be periodically reassessed to determine whether the initial valuation remains valid. If it is certain that a resource inflow will occur on behalf of an asset previously classified as probable, the asset and the corresponding gain must be recognized in the financial statements for the period in which the change of estimate occurs.

2.13 MAIN ESTIMATES AND UNCERTAINTIES ASSOCIATED WITH THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

The Bank's accounts include estimates made under conditions of uncertainty, which require the Board of Directors to use judgment in order to determine the appropriate estimate.

Thus, in some situations, the estimates determined by the Bank's Board of Directors could be different if a different judgment were made. The Board of Directors considers that the criteria adopted are appropriate and prudent and that the financial statements present fairly the Bank's financial position and operations in all material respects.

The most significant accounting estimates reflected in the financial statements include:

- Determination of impairment losses on asset values (namely in the credit portfolio and securities);
- Useful lives of intangible and tangible assets;
- Analysis of impairment of other tangible and intangible assets;
- Registration of provisions;
- Determination of fair value.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela IAS 8 – Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros.

Os critérios utilizados para a definição das principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras são descritos nas correspondentes notas anexas.

2.14 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, o Banco considera como disponibilidades o total dos saldos das rubricas de caixa, disponibilidades no Banco Central e disponibilidades em instituições financeiras.

3. IMPACTOS DA TRANSIÇÃO PARA AS IAS/IFRS

PRINCIPAIS IMPACTOS DA TRANSIÇÃO PARA AS IAS/IFRS NO CAPITAL PRÓPRIO E NO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

A entrada em vigor das IAS/IFRS, em 1 de Janeiro de 2016, conforme previsto no Aviso n.º 6/16, de 22 de Junho, do BNA, tornou necessária a introdução de ajustamentos decorrentes da aplicação dos novos princípios contábilísticos, que determinam alterações aos valores de Balanço, Capital Próprio e dos Resultados Líquidos do exercício de 2016, preparados de acordo com as anteriores normas de contabilidade estabelecidas no Plano de Contas das Instituições Financeiras (“CONTIF”).

Estas são as primeiras demonstrações financeiras do BMF preparadas de acordo com as IAS/IFRS tendo sido cumprido o disposto na IFRS 1 para a determinação dos ajustamentos de transição, com referência a 1 de Janeiro de 2016.

Estimates were determined based on the best information available at the time of preparation of the financial statements and based on the best knowledge and experience of past and / or current events. However, situations may occur in subsequent periods that, if not predictable at the time, were not considered in these estimates. Changes to these estimates, which occur after the date of the financial statements, will be adjusted in profit and loss prospectively, in accordance with IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors.

The criteria used for the definition of the main estimates and the assumptions for future events included in the preparation of the financial statements are described in the related notes.

2.14 CASH FLOWS

For the purpose of preparing the statement of cash flows, the Bank considers as cash the total balances of the cash items, cash and cash equivalents with the Central Bank and cash equivalents in financial institutions.

3. IMPACTS OF TRANSITION TO THE IAS/IFRS

MAIN IMPACTS OF THE TRANSITION TO IAS/IFRS IN SHAREHOLDERS' EQUITY AND NET INCOME FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2016

The entry into force of IAS/IFRS, as of January 1, 2016, as set forth in Notice No. 6/16 of June 22, BNA, made it necessary to introduce adjustments resulting from the application of the new accounting principles, which determine changes to the Balance Sheet, Equity and Net Profit for the year 2016, prepared in accordance with the previous accounting standards established in the Financial Institutions' Accounts Plan (“CONTIF”).

These are the first financial statements of the BMF prepared in accordance with IAS/IFRS, having been complied the provisions of IFRS 1 for the determination of transition adjustments, with reference to January 1st, 2016.

Na preparação das demonstrações financeiras individuais na data de transição, o BMF decidiu optar por algumas das exceções permitidas na IFRS 1 apresentadas como segue:

(i) Desreconhecimento de activos financeiros

De acordo com a opção da IFRS 1, o BMF decidiu aplicar os requisitos de desreconhecimento da IAS 39 apenas para as operações realizadas a partir de 1 de Janeiro de 2016. Assim, os activos desreconhecidos até essa data, de acordo com as normas contabilísticas anteriormente aplicadas, não foram reexpressos no balanço.

(ii) Valorização dos activos fixos tangíveis

O BMF decidiu considerar como custo dos activos fixos tangíveis, com referência a 1 de Janeiro de 2016, o valor de balanço determinado em conformidade com as políticas contabilísticas anteriormente aplicadas.

Com excepção das situações referidas acima, o BMF adoptou retrospectivamente as restantes IAS/IFRS.

São apresentados de seguida os impactos nas demonstrações financeiras do Banco.

In preparing the individual financial statements on the transition date, the BMF decided to opt for some of the exceptions allowed in IFRS 1 presented as follows:

(i) Derecognition of financial assets

Under the option of IFRS 1, the BMF decided to apply the derecognition requirements of IAS 39 only to operations carried out as from January 1, 2016. Accordingly, the assets derecognised up to that date, in accordance with previous accounting standards were not restated in the balance sheet.

(ii) Valuation of tangible fixed assets

The BMF decided to consider as cost of tangible fixed assets, with reference to January 1, 2016, the book value determined in accordance with the accounting policies previously applied.

With the exception of the situations mentioned above, the BMF retrospectively adopted the remaining IAS/IFRS.

The following are the impacts on the Bank's financial statements.

BALANÇOS BALANCE SHEETS					
ACTIVO ASSETS	31.12.2016 CONTIF	RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS	31.12.2016 IAS/IFRS	BALANÇO IFRS BALANCE SHEET IFRS
Disponibilidades Cash and cash equivalents	3.077.352	(820.706)		2.256.646	Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks
		820.706		820.706	Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions
Títulos e Valores Mobiliários Securities	4.439.482		(671.511)	3.767.971	Investimentos detidos até à maturidade Held-to-maturity investments
Crédito Líquido Net lending	239.735		203	239.938	Crédito a clientes Loans and advances to customers
Outros Valores Other securities	64.313		409.348	473.661	Outros activos Other assets
Imobilizações Fixed assets	575.735	(10.334)	(38.806)	526.596	Outros activos tangíveis Other tangible assets
		10.334		10.334	Activos intangíveis Intangible assets
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	8.396.617	-	(300.766)	8.095.851	
Depósitos Deposits	6.542.311			6.542.311	Recursos de clientes e outros empréstimos Customer funds and other loans
Obrigações no Sistema de Pagamentos Bonds in the Payments System	66			66	Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Proceeds from central banks and other credit institutions
Outras Captações Other Cash and Cash Equivalents	908.257			908.257	Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Proceeds from central banks and other credit institutions
Captações de Liquidez Liquidity Funding	-			-	Recursos de clientes e outros empréstimos Customer and other borrowing resources
Outras Obrigações Other liabilities	245.827		56.129	301.956	Outros passivos Other liabilities
Provisões para Responsabilidades Prováveis Provisions for Probable Liabilities	198.456			198.456	Provisões Provisions
TOTAL PASSIVO TOTAL LIABILITIES	7.894.917	-	56.129	7.951.046	
Capital Social Share Capital	5.334.907			5.334.907	Capital Social Share Capital
Reservas e Fundos Reserves and Funds	127.320			127.320	Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings
Resultado Exercício Profit and Loss for the year	2.003.357		1.030.943	3.034.318	Resultado líquido do exercício Net profit for the year
Resultados Transitados Retained earnings	(6.963.902)		(1.387.838)	(8.351.740)	Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL OWN FUNDS	501.700	-	(356.895)	144.805	
	8.396.617	-	(300.766)	8.095.851	

BALANÇOS NUMBER OF YEARS						
ACTIVO ASSETS	01.01.2016 CONTIF	RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS	01.01.2016 IAS/IFRS	BALANÇO IFRS BALANCE SHEET IFRS	
Disponibilidades Cash and cash equivalents	4.736.362	(218.543)		4.517.819	Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	
	-	218.543		218.543	Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	
Títulos e Valores Mobiliários Securities	40.712			40.712	Investimentos detidos até à maturidade Held-to-maturity investments	
Crédito Líquido Net lending	2.433.392		(1.141.973)	1.291.419	Crédito a clientes Loans and advances to customers	
Outros Valores Other securities	68.430			68.430	Outros activos Other assets	
Imobilizações Fixed assets	813.913	(23.214)	(174.649)	616.050	Outros activos tangíveis Other tangible assets	
		23.214		23.214	Activos intangíveis Intangible assets	
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	8.092.809	-	(1.316.622)	6.776.187		
Depósitos Deposits	7.475.126			7.475.126	Recursos de clientes e outros empréstimos Customer funds and other loans	
Obrigações no Sistema de Pagamentos Bonds in the Payments System	-			-	Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Proceeds from central banks and other credit institutions	
Outras Captações Other Cash and Cash Equivalents	976.716			976.716	Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Proceeds from central banks and other credit institutions	
Captações de Liquidez Liquidity Funding	1.000.000			1.000.000	Recursos de clientes e outros empréstimos Customer and other borrowing resources	
Outras Obrigações Other liabilities	372.767		71.215	443.982	Outros passivos Other liabilities	
Provisões para Responsabilidades Prováveis Provisions for Probable Liabilities	-			-	Provisões Provisions	
TOTAL PASSIVO TOTAL LIABILITIES	9.824.609	-	71.215	9.895.824		
Capital Social Share Capital	5.104.783			5.104.783	Capital Social Share Capital	
Reservas e Fundos Reserves and Funds	127.320			127.320	Outras reservas e resultados transitados Net profit for the year	
Resultados Transitados Retained earnings	(6.963.903)		(1.387.837)	(8.351.740)	Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL OWN FUNDS	(1.731.798)	-	(1.387.839)	(3.119.637)		
	8.092.809	-	(1.316.622)	6.776.187		

Demonstrações dos resultados em 31 de Dezembro de 2016:

Balance sheets as of December 31, 2016:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INCOME STATEMENT	31.12.2016 CONTIF	RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS	31.12.2016 IAS/IFRS	RUBRICA IFRS IFRS LINE ITEM
Proveitos de instrumentos Financeiros Activos Income from Financial Instruments	389.475	136.175	87.603	613.253	Juros e rendimentos similares Interest and similar income
Custos e Intrumentos Financeiros Passivos Costs and Financial Instruments	(203.005)			(203.005)	Juros e encargos similares Interest and similar charges
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	186.470	136.175	87.603	410.248	
Resultados de Operações Cambiais Results of Foreign Exchange Operations	414.823			414.823	Resultados Cambiais Exchange Results
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros Income from Financial Services	147.827	2.218		150.045	Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions
Não Aplicável Not applicable		(2.218)		(2.218)	Encargos com serviços e comissões Charges with services and commissions
Não Aplicável Not applicable			(367.678)	(367.678)	Resultados de investimentos detidos até à maturidade Results of held-to-maturity investments
Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa Provisions for doubtful accounts	1.914.286	(45.984)	1.142.176	3.010.478	Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Loan impairments net of reversals and recoveries
Não Aplicável Not applicable		(2.643)		(2.643)	Resultados de alienação de outros activos Proceeds from the sale of other assets
Não Aplicável Not applicable		908.980		908.980	Outros resultados de exploração Other operating income
	2.663.406	996.528	862.101	4.522.035	Produto da actividade bancária Proceeds from banking activities
Pessoal Employees	(565.390)			(565.390)	Custos com o pessoal Costs with employees
Fornecimento de Terceiros Provision of Third Parties	(651.838)	(13.028)		(664.866)	Fornecimentos e serviços de terceiros Third-party supplies and services
Imposto e Taxas não Incidentes sobre o Resultado Tax and Non-Interest Income Taxes	(21.363)	21.363		-	Não aplicável Not applicable
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras Penalties Applied by Regulatory Authorities	(8.311)	8.311		-	Não aplicável Not Applicable
Depreciações e Amortizações Depreciation and Amortization	(110.305)		4.922	(105.383)	Depreciações e amortizações do exercício Depreciation and amortization for the year
Provisões sobre Outros Valores e Responsabilidades Prováveis Provisions on Other Values and Probable Liabilities	(198.063)	45.985		(152.078)	Provisões líquidas de anulações Provisions net of cancellations
Outros Proveitos e Custos Operacionais Other Operating Income and Costs	(22.581)	22.581		-	Não aplicável Not applicable
RESULTADO OPERACIONAL OPERATING RESULTS	1.085.555	1.081.740	867.023	3.034.318	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL NON-OPERATING PROFIT	917.819	(917.819)		-	Não aplicável Not applicable
RESULTADO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR THE YEAR	2.003.374	163.921	867.023	3.034.318	

As diferenças entre o CONTIF e as IAS/IFRS, com impacto nas demonstrações financeiras em 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2016 e a reconciliação dos capitais próprios e resultados nas referidas datas, são apresentadas como segue:

The differences between CONTIF and IAS/IFRS, which have an impact on the financial statements as of January 1 and December 31, 2016, and the reconciliation of equity and results at said dates, are as follows:

		31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)		01.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)	
	NOTA NOTE	CAPITAL PRÓPRIO EQUITY	RESULTADO DO EXERCÍCIO INCOME FOR THE YEAR	CAPITAL PRÓPRIO EQUITY BALANCE	
SALDO DE ACORDO COM O CONTIF EQUITY BALANCE ACCORDING TO THE CONTIF		501.700	2.003.374	(1.731.798)	
Perdas por imparidade - carteira de crédito Impairment losses - credit portfolio	A)	203	1.142.176	(1.141.93)	
Aplicação do conceito de taxa efectiva ao crédito a clientes Application of the concept of effective rate to loans to customers	B)	(4.422)	15.087	(19.508)	
Mensuração títulos e valores mobiliários Measurement of marketable securities	C)	(295.161)	(295.161)		
Desreconhecimento de activos tangíveis e intangíveis Derecognition of tangible and intangible assets	D)	(38.183)	135.845	(174.028)	
Outros Other		(19.332)	32.997	(52.330)	
TOTAL DOS AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO TOTAL TRANSITION ADJUSTMENTS		(356.895)	1.030.944	1.387.839	
SALDO DE ACORDO COM A IAS/IFRS BALANCE IN ACCORDANCE WITH IAS/IFRS		144.805	3.034.318	3.119.637	

Notas:

a) De acordo com a IAS 39, a carteira de crédito é mensurada ao custo amortizado e sujeita a testes de imparidade. As perdas de imparidade resultam da diferença entre o valor de balanço dos créditos e o valor dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à sua taxa de juro efectiva, apurada no início do contrato (taxa efectiva apurada individualmente por contrato). O valor dos fluxos de caixa esperados são estimados com base no que será o valor recuperável do crédito, em resultado da análise económica do mesmo.

A política de imparidade do BMF consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo num período posterior revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada.

Notes:

a) In accordance with IAS 39, the loan portfolio is measured at amortized cost and subject to impairment tests. Impairment losses result from the difference between the balance sheet value of the credits and the expected future cash flows discounted at their effective interest rate, calculated at the beginning of the contract (effective rate determined individually by contract). The expected cash flows are estimated based on the recoverable value of the credit, as a result of the economic analysis of the credit.

The BMF's impairment policy consists of the regular assessment of the existence of objective evidence of impairment. The identified impairment losses are recorded as results to profit or loss and are reversed in profit or loss in the subsequent period, if there is a reduction in the estimated loss.

A aplicação do modelo de imparidade na carteira de crédito do Banco implicou a 31 de Dezembro de 2016 uma redução de KZ 23.292 milhares, quando comparado com a aplicação das provisões regulamentares determinadas de acordo com os avisos emitidos pelo BNA.

b) O Instrutivo n.º 07/2016 de 08 de Agosto estabelece os procedimentos que as instituições financeiras bancárias deverão observar na aplicação do método da taxa de juro efectiva no reconhecimento de rendimentos e gastos associados aos instrumentos financeiros, nos termos previstos pela Norma Internacional de Contabilidade 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, adiante abreviadamente designada por IAS 39.

O “Método da taxa de juro efectiva” de um activo financeiro ou de um passivo financeiro (ou grupo de activos financeiros ou de passivos financeiros), tem como objectivo a imputação de rendimento de juros ou o gasto de juros durante o período relevante. O cálculo inclui as comissões e outros custos de transacção elegíveis, pagas ou recebidas entre as partes do contrato.

Para esse efeito terá de ser determinada a “Taxa de juro efectiva”, taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto para o valor líquido contabilístico do activo financeiro ou do passivo financeiro.

Considerando a necessidade de adaptar os sistemas informáticos para o cálculo das comissões de crédito de acordo com o método da taxa efectiva, ainda não foi possível, a esta data, determinar o ajustamento com base neste método, tendo-se optado pelo diferimento linear das comissões pelo período de vida remanescente dos créditos vivos à data do balanço.

Foi apurado um montante de ajustamento no montante de KZ 4.422 milhares, com referência a 31 de Dezembro de 2016. Este montante encontra-se a ser reconhecido na rubrica de Rendimentos se serviços e comissões nos próximos exercícios, ao longo do período remanescente até à maturidade dos créditos.

The application of the impairment model in the Bank’s loan portfolio implied a reduction of KZ 23,292 thousand on 31 December 2016, when compared to the application of regulatory provisions determined in accordance with the notices issued by the BNA.

b) Instruction no. 07/2016 of 08 August establishes the procedures that banking financial institutions must observe in applying the effective interest rate method in the recognition of income and expenses associated with financial instruments, in accordance with the International Standard of Accounting 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement, hereinafter abbreviated as IAS 39.

The “effective interest method” of a financial asset or a financial liability (or group of financial assets or financial liabilities) is intended to allocate interest income or interest expense during the relevant period. The calculation includes commissions and other eligible transaction costs paid or received between the parties to the contract.

For this purpose, the “effective interest rate” shall be determined, a rate that deducts exactly the estimated future cash payments or receipts during the expected life of the financial instrument or, where appropriate, a shorter period for the net book value of the asset financial liabilities.

Considering the need to adapt the IT systems for the calculation of credit commissions according to the effective rate method, it has not yet been possible to determine the adjustment based on this method at this date, and it was opted for the linear deferral of commissions for the remaining life of the outstanding claims at the balance sheet date.

An adjustment amount in the amount of KZ 4,422 thousand was calculated with reference to 31 December 2016. This amount is being recognized under the item Income of services and commissions in the coming years, over the remaining period to maturity two credits.

c) De acordo com a IAS 39, a carteira de títulos e valores mobiliários é mensurada inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente ao custo amortizado considerando o método da taxa de juro efectiva e sujeita a testes de imparidade. Foi apurado um montante de ajustamento de KZ 295.161 milhares resultante da mensuração ao justo valor no momento inicial e custo amortizado na mensuração subsequente.

d) De acordo com a IAS 16 - Activos fixos tangíveis e IAS 38 - Activos fixos intangíveis, o BMF procedeu ao desreconhecimento de capitalizações registadas em CONTIF que não cumprem com os requisitos para classificação no activo em IAS/IFRS.

Neste contexto, foi apurado em 31 de Dezembro de 2016 um montante de ajustamento de KZ 38.183 milhares relativos a itens cujo montante de aquisição ascende a KZ 71.673 milhares.

Adicionalmente em 2016, o BMF procedeu ao abate em CONTIF de activos que não cumpriam com os requisitos de recapitalização e, no âmbito da transição, procedeu à quantificação e registo deste ajustamento com referência a 1 de Janeiro de 2016 no montante de KZ 130.923 milhares.

4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

c) In accordance with IAS 39, the securities portfolio is initially measured at its fair value and, subsequently, at amortized cost considering the effective interest rate method and subject to impairment tests. An adjustment amount of KZ 295,161 thousand was determined resulting from the measurement at fair value at the initial moment and amortized cost in the subsequent measurement.

d) In accordance with IAS 16 - Tangible fixed assets and IAS 38 - Intangible fixed assets, the BMF has derecognised capitalizations registered in CONTIF that do not meet the requirements for classification in assets in IAS / IFRS.

In this context, an adjustment amount of KZ 38,183 thousand was determined on December 31, 2016, relating to items whose acquisition amounted to KZ 71,673 thousand.

In addition, in 2016, the BMF contracted assets in ConTIF that did not comply with the recapitalization requirements and, in connection with the transition, quantified and recorded this adjustment with reference to January 1, 2016 in the amount of KZ 130,923 thousands.

4. CASH AND CASH EQUIVALENTS IN CENTRAL BANKS

As of December 31, 2017 and 2016 this caption is made up as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA - PRO FORMA)
CAIXA CASHIER		
Em moeda nacional In national currency	551.288	577.425
Em moeda estrangeira In foreign currency	82.834	84.158
DEPÓSITOS À ORDEM NO BANCO NACIONAL DE ANGOLA CHEQUING DEPOSITS WITH THE NATIONAL BANK OF ANGOLA		
Em moeda nacional In national currency	1.895.886	1.495.521
Em moeda estrangeira In foreign currency	99.554	99.542
SALDO DE ACORDO COM A IAS/IFRS BALANCE IN ACCORDANCE WITH IAS / IFRS	2.629.562	2.256.646

O saldo de “Disponibilidades no Banco Central”, a 31 de Dezembro de 2017, no montante total de KZ 1.895.886 milhares, inclui o montante de KZ 1.007.380 milhares, que visam o cumprimento com as reservas obrigatórias exigidas pelo Banco Nacional de Angola, as quais não são remuneradas.

Em 31 de Dezembro de 2017, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 06/2017 de 1 de Dezembro, sendo constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da correspondente denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência, devendo ser mantidas durante todo o período a que se referem. A exigibilidade de manutenção de reservas obrigatórias é apurada através da aplicação de uma taxa de 21% sobre a média aritmética dos passivos elegíveis em moeda nacional e de uma taxa de 15% sobre a média aritmética dos passivos elegíveis em moeda estrangeira. No caso de reservas obrigatórias em moeda estrangeira, o Banco pode cumprir até 80% da exigibilidade em Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira, pertencentes à carteira própria do Banco, desde que emitidas a partir de Janeiro de 2015.

Em 31 de Dezembro de 2016, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 02/2016 de 11 de Abril e do Instrutivo n.º 04/2016 de 13 de Maio, sendo constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da correspondente denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência, devendo ser mantidas durante todo o período a que se referem. A exigibilidade de manutenção de reservas obrigatórias é apurada através da aplicação de uma taxa de 30% sobre a média aritmética dos passivos elegíveis em moeda nacional e de uma taxa de 15% sobre a média aritmética dos passivos elegíveis em moeda estrangeira. O Banco pode cumprir os níveis de exigibilidade com Obrigações do Tesouro, pertencentes à carteira própria, desde que emitidas a partir de Janeiro de 2015 e denominadas nas respectivas moedas de referência da reserva obrigatória, sendo os limites máximos definidos de 80% e 20%, no caso do nível de exigibilidade em moeda nacional e em moeda estrangeira, respectivamente.

The balance of “Cash and cash equivalents with the Central Bank”, as of December 31, 2017, totaling KZ 1,895,886 thousand, includes the amount of KZ 1,007,380 thousand, which aim to comply with the mandatory reserves required by the National Bank of Angola, which are not remunerated.

On December 31, 2017, mandatory reserves are cleared in accordance with Instruction No. 06/2017 of December 1, and are made in local currency and in foreign currency, according to the corresponding denomination of the liabilities that constitute basis of incidence and must be maintained throughout the period to which they refer. The requirement to maintain mandatory reserves is determined by applying a rate of 21% on the arithmetic average of the eligible liabilities in national currency and a rate of 15% on the arithmetic average of the eligible liabilities in foreign currency. In the case of mandatory reserves in foreign currency, the Bank may meet up to 80% of the liabilities in foreign currency Treasury Bonds, which are part of the Bank’s own portfolio, as long as they are issued as of January 2015.

On 31 December 2016, mandatory reserves are cleared in accordance with Instruction no. 02/2016 of April 11 and Instruction no. 04/2016 of May 13, and are in local currency and in foreign currency, according to the corresponding denomination of the liabilities constituting their reserve base, and must be maintained throughout the period to which they refer. The requirement to maintain mandatory reserves is determined by applying a rate of 30% over the arithmetic average of the eligible liabilities in national currency and a rate of 15% over the arithmetic average of the eligible liabilities in foreign currency. The Bank may meet the liability levels with Treasury Bonds, belonging to its own portfolio, as long as they are issued as of January 2015 and denominated in the respective reference currencies of the mandatory reserve, with the maximum limits set at 80% and 20% in the case of the level of demand in national currency and in foreign currency, respectively.

5. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
DISPONIBILIDADE EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO AVAILABILITY IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD		
Depósitos à ordem Chequing deposits	155.706	820.706
	155.706	820.706

A rubrica de “Disponibilidades junto de Instituições financeiras” é composta por depósitos à ordem e englobam os saldos das contas junto dos bancos correspondentes.

6. INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a carteira de investimentos detidos até à maturidade apresenta a seguinte composição:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO BONDS AND OTHER FIXED INCOME SECURITIES		
De emissores públicos From public issuers		
Bilhetes do Tesouro Treasury bills	5.154.053	1.670.177
Obrigações de Tesouro em moeda Nacional Treasury bonds in national currency		
OT não reajustáveis OT not readjusted	-	2.046.664
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	49.920	51.130
	5.203.973	3.767.971

No âmbito do processo de reestruturação financeira, acordado com o BNA, no final de 2016 o accionista BAI adquiriu ao BMF uma carteira de créditos no montante bruto total de KZ 4.297.256 milhares.

5. CASH AND CASH EQUIVALENTS WITH OTHER CREDIT INSTITUTIONS

As of December 31, 2017 and 2016, this caption is made up as follows:

The caption “Deposits with financial institutions” is made up of overnight deposits and includes the balances of the accounts with the corresponding banks.

6. HELD-TO-MATURITY INVESTMENTS

As of December 31, 2017 and 2016, the held-to-maturity investments portfolio is made up as follows:

As part of the financial restructuring process, agreed with the BNA, at the end of 2016, the shareholder BAI acquired from BMF a loan portfolio in the total gross amount of KZ 4,297,256 thousands.

Este negócio formalizou-se através da cedência de uma carteira de títulos mobiliários emitidos pelo Estado Angolano no montante de KZ 3.926.650 milhares todos com vencimento em 2017, sendo entendimento do Conselho de Administração que o valor nominal dos títulos acrescidos dos rendimentos auferidos, apresenta uma diferença em relação ao seu justo valor no montante de, aproximadamente, KZ 367.678 milhares.

O Banco avaliou com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a existência de evidência objectiva de imparidade na sua carteira de investimentos detidos até à maturidade, não tendo verificado eventos com impacto no montante recuperável dos fluxos de caixa futuros desses investimentos.

O escalonamento dos investimentos detidos até à maturidade por prazos de vencimento é como segue:

This business was taken in effect through the transfer of a portfolio of securities issued by the Angolan State in the amount of KZ 3,926,650 thousand, all maturing in 2017, the Board of Directors being of the opinion that the nominal value of the securities plus the income earned presents a difference from its fair value in the amount of approximately KZ 367,678 thousand.

As of December 31, 2017 and 2016, the Bank evaluated the existence of objective evidence of impairment in its held-to-maturity investments portfolio, not having verified any events with an impact on the recoverable amount of the future cash flows of these investments.

The schedule of investments held to maturity by maturity dates is as follows:

	ENTRE 3 MESES A 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND A YEAR	DE 1 A 5 ANOS 1 TO 5 YEARS	MAIS DE 5 ANOS MORE THAN 5 YEARS	TOTAL TOTAL
OBRIGAÇÕES DE EMISSORES PÚBLICOS NACIONAIS OBLIGATIONS OF NATIONAL PUBLIC ISSUERS				
Bilhetes do Tesouro Treasury bills	5.154.053	-	-	5.154.053
Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira Foreign currency Treasury bonds	-	49.920	-	49.920
SALDO A 31 DE DEZEMBRO 2017 BALANCE AS OF DECEMBER 31, 2017	5.154.053	49.920	-	5.203.973
OBRIGAÇÕES DE EMISSORES PÚBLICOS NACIONAIS OBLIGATIONS OF NATIONAL PUBLIC ISSUERS				
Bilhetes do Tesouro Treasury bills	1.670.177	-	-	1.670.177
Obrigações do Tesouro em moeda nacional National Treasury bonds				
OT não reajustáveis OT not readjusted	2.046.664	-	-	2.046.664
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	-	-	51.130	51.130
SALDO A 31 DE DEZEMBRO 2016 BALANCE AS OF DECEMBER 31, 2016	3.716.841	-	51.130	3.767.971

O detalhe dos investimentos detidos até à maturidade por prazos de vencimento é como se segue:

The detail of investments held to maturity by maturity dates is as follows:

31.12.2017 · 31.12.2017		EMISSOR ISSUER	DOMICÍLIO DOMICILE	ACTIVIDADE ACTIVITY	MOEDA CURRENCY	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE	VALOR NOMINAL NOMINAL VALUE	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	JUROS CORRIDOS INTEREST ACCRUED	PRÉMIOS/DESCONTO PREMIUM/DISCOUNT	AJUSTE DO JUSTO VALOR FAIR VALUE ADJUSTMENT	VALOR DE BALANÇO BALANCE AMOUNT
ACTIVOS FINANCIEROS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE												
HELD-TO-MATURITY FINANCIAL ASSETS												
Bilhetes do Tesouro Treasury Bills	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	23,90%	6.026.388	4.875.794	278.259	-	-	-	5.154.053
Obrigações do Tesouro em moeda nacional												
National Treasury bonds												
OT não reajustáveis OT not readjusted	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in foreign currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	USD	5,00%	49.777	49.777	143	-	-	-	49.920
							6.076.165	4.925.571	278.402			5.203.973
31.12.2016 (PRO-FORMA) · 31.12.2016 (PRO-FORMA)												
ACTIVOS FINANCIEROS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE												
HELD-TO-MATURITY FINANCIAL ASSETS												
Bilhetes do Tesouro Treasury Bills	Estado Estado	Angola Angola	Governo Government	AKZ	23,90%	2.000.000	1.623.650	46.527	-	-	-	1.670.177
Obrigações do Tesouro em moeda nacional												
National Treasury bonds												
OT não reajustáveis OT not readjusted	Estado Estado	Angola Angola	Governo Government	AKZ		2.303.000	2.303.000	11.342	-		[367.678]	2.046.664
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in foreign currency	Estado Estado	Angola Angola	Governo Government	USD		49.770	49.770	1.360	-	-	-	51.130
							4.352.770	3.976.420	159.229	-	(367.678)	3.767.971

7. CRÉDITO A CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Crédito a clientes apresenta a seguinte composição:

7. CUSTOMER CREDIT

As of December 31, 2017 and 2016, Loans and advances to customers are as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA • PRO FORMA)
CRÉDITO INTERNO INTERNAL CREDIT		
A empresas To companies		
Empréstimos Loans	60.621	11.797
A particulares To individuals		
Consumo e outros Financial consumption and others	109.863	186.334
	170.124	198.131
CRÉDITO E JUROS EM INCUMPRIMENTO CREDIT AND INTEREST IN DEFAULT		
Até 30 dias Up to 30 days	6.770	19.057
De 30 dias a 90 dias From 30 days to 90 days	15.561	22.183
Mais 90 dias More 90 days	546.991	258.704
	569.322	299.944
	739.446	498.075
PERDAS POR IMPARIDADE Impairment losses	(574.121)	(258.137)
	165.325	239.938

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o prazo residual dos créditos, apresentava a seguinte estrutura:

As of December 31, 2017 and 2016, the residual term of the loans had the following structure:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Até 3 Meses Up to 3 months	8.184	16.819
De 3 meses a 1 ano From 3 months to 1 year	54	18.882
De 1 a 5 anos anos 1 to 5 years	182.856	462.374
Vencido Expired	548.352	-
	739.446	498.075

Em 31 de Dezembro de 2017, para fazer face ao risco de cobrança do crédito concedido, o Banco dispõe das seguintes imparidades calculadas através da metodologia de apuramento de imparidades para crédito e juros vencidos, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3.1.

As of December 31, 2017, in order to meet the credit recovery risk, the Bank has the following impairments calculated in accordance with the accounting policy described in Note 2.3.1.

31.12.2017															
SEGMENTO	2014 E ANTERIORES 2014 AND EARLIER			2015			2016			2017			TOTAL		
	Nº Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	Nº Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	Nº Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	Nº Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	Nº Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Agricultura Agriculture	15	471.992	471.992	-	-	-	-	-	-	6	33.544	17.373	21	505.536	489.365
Ex-funcionário Former employee	29	32.125	14.036	2	932	500	-	-	-				31	33.057	14.536
Funcionário Employee	103	85.183	4.259	4	3.644	182	-	-	-	3	7.558	378	110	96.385	4.819
Negócio Business	20	51.907	14.739	1	2.111	211	1	2.092	2.092	1	2.198	2.198	23	58.307	19.240
Tranformação Transformation							1	5.744	5.744	4	40.417	40.417	5	46.160	46.160
	167	641.206	505.026	7	6.687	894	2	7.835	7.835	14	83.717	60.366	190	739.446	574.121

31.12.2016 (PRÓ-FORMA) - 31.12.2016 (PRO FORMA)

SEGMENTO	2013 E ANTERIORES 2013 AND EARLIER			2014			2015			2016			TOTAL		
	Nº NO.	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	Nº NO.	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	Nº NO.	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	Nº NO.	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	Nº NO.	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Agricultura Agriculture	1	24.409	24.409	2	34.209	34.209	-	-	-	-	-	-	3	58.618	58.618
Caucionada Secured	4	28.752	35.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	28.752	35.100
Consumo Financial Consumption	1	2.021	2.021	15	14.885	8.214	3	3.223	2.479	-	-	-	19	20.129	12.713
Ex-funcionário Former employees	9	2.240	894	-	-	-	-	-	-	1	15.557	15.557	10	17.797	16.451
Funcionário Employees	77	61.770	15.764	78	125.210	10.726	4	4.792	240	-	-	-	159	191.772	26.730
Negócio Business	10	62.770	39.055	60	96.508	51.590	5	13.149	10.397	2	8.579	7.482	77	181.006	108.524
	102	181.962	117.243	155	270.813	104.739	12	21.164	13.116	3	24.136	23.039	272	498.075	258.137

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os créditos em extrapatrimonial apresentam o seguinte movimento:

As of December 31, 2017 and 2016, the off-balance-sheet credits are as follows:

CRÉDITO EM EXTRAPATRIMONIAL OFF-BALANCE SHEET CREDIT	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
SALDO INICIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITOS REESTRUTURADOS INITIAL BALANCE OF THE RESTRUCTURED LOAN PORTFOLIO	1.704.492	1.368.532
Créditos transferidos para extrapatrimonial Credits transferred to off-balance sheet	142.087	478.107
Juros corridos da carteira de créditos reestruturados Current interest on the restructured loan portfolio	3.818	-
Liquidação de créditos reestruturados (parcial ou total) Settlement of restructured credits (partial or total)	(99.731)	(142.147)
Créditos reclassificados de "reestruturado" para "normal" Reclassified Credits from "restructured" to "normal"	(446.144)	-
	1.304.522	1.704.492

Em 2017, o BMF procedeu à reclassificação de créditos abatidos relativos a crédito agrícola para crédito "normal" atendendo a (i) informação obtida junto de cada promotor relativo ao estado de implementação dos projectos e perspectivas de reembolso e (ii)

In 2017, the BMF reclassified credits related to agricultural credit to "normal" credit based on (i) information obtained from each promoter regarding the state of implementation of the projects and prospects for repayment and (ii) renegotiations made with

renegociações realizadas com esses mesmos promotores. Em 2017, o BMF registou por prudência perdas por imparidade na totalidade do montante relativo a exercícios anteriores.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, toda a carteira de crédito encontra-se concentrada em Angola e a moeda dos contratos é o Kwanza.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a composição da carteira de crédito por sector de actividade, apresenta a seguinte estrutura:

these same promoters. In 2017, the BMF prudently recorded impairment losses in the total amount related to previous years.

As of December 31, 2017 and 2016, the entire credit portfolio is concentrated in Angola and the contract currency is the Kwanza.

As of December 31, 2017 and 2016, the breakdown of the loan portfolio by sector of activity is as follows:

31.12.2017						
SECTOR DE ACTIVIDADE ACTIVITY SECTOR	CRÉDITO A CLIENTES CUSTOMER CREDIT				IMPARIDADE IMPAIRMENT	
	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	PESO RELATIVO RELATIVE WEIGHT	VALOR VALUE	%
EMPRESAS COMPANIES	39.607	541.107	580.714	78,53%	537.890	92,63%
Comércio Trade	2.343	43.898	46.241	6,25%	43.155	93,33%
Indústria Extractiva Extractive Industry	2.729		2.729	0,37%	822	30,12%
Serviços Services		26.207	26.207	3,54%	4.547	17,35%
Agricultura Agriculture	34.535	471.002	505.537	68,37%	489.366	96,80%
PARTICULARES INDIVIDUALS	158.732	-	158.732	21,47%	36.231	22,83%
Consumo Financial Consumption	158.732		158.732	21,47%	36.231	22,8%
	198.339	541.107	739.446		574.121	
31.12.2016 (PRÓ-FORMA) - 31.12.2016 (PRO FORMA)						
EMPRESAS COMPANIES	11.796	187.156	198.952	39,94%	153.290	77,05%
Comércio Trade	6.914	69.440	76.354	15,33%	56.388	73,9%
Construção Construction	2.213		2.213	0,44%	111	5,0%
Serviços Services	2.669	53.831	56.500	11,34%	35.796	63,4%
Agricultura Agriculture		58.415	58.415	11,73%	58.415	100,0%
PARTICULARES INDIVIDUALS	186.334	112.789	299.123	60,06%	104.847	35,05%
Consumo Financial Consumption	186.334	112.789	299.123	60,06%	104.847	35,1%
	198.130	299.945	498.075		258.137	

8. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O movimento nas rubricas de activos fixos tangíveis e intangíveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 foi o seguinte:

8. OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The movements in tangible and intangible fixed assets during the year ended on December 31, 2017 and 2016, were as follows:

	VALOR BRUTO GROSS AMOUNT				AMORTIZAÇÕES NET DEPRECIATION				VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT	
	31.12.2016	AQUIZIÇÕES ACQUISITIONS	ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS	31.12.2017	31.12.2016	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2016
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS										
OTHER TANGIBLE ASSETS										
Imóveis										
Properties										
De serviço próprio	267.846	1.617	-	269.463	30.323	5.323	-	35.646	233.817	237.523
Own service										
Obras em imóveis arrendados	232.803	10.017	(12.256)	230.565	118.144	22.325	(11.813)	128.655	101.910	114.660
Works in leased real estate										
Equipamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipment										
Mobiliário e material	122.576	6.736	(8.516)	120.796	59.112	13.619	(12.971)	59.760	61.036	63.464
Furniture and equipment										
Máquinas e ferramentas	33.765	903	(10.748)	23.920	21.993	3.805	(10.274)	15.525	8.395	11.772
Machinery and tools										
Equipamento informático	62.701	35.357	(14.689)	83.369	36.908	11.791	(14.414)	34.285	49.083	25.793
Computer equipment										
Instalações interiores	62.808	4.243	(19.532)	47.519	39.308	7.193	(19.532)	26.969	20.550	23.500
Indoor facilities										
Material de transporte	50.238	-	(47.299)	2.938	46.901	368	(46.010)	1.259	1.679	3.336
Transport equipment										
Equipamento de segurança	72.493	6.609	(35.285)	43.817	51.831	6.869	(33.431)	25.270	18.547	20.662
Safety equipment										
Outros tangíveis	29.277	7.059	(12.068)	24.267	20.149	3.862	(12.034)	11.978	12.289	9.127
Other tangible										
Outros activos tangíveis em curso	16.758	36.300	-	53.057	-	-	-	-	53.057	16.758
Other tangible assets in progress										
	951.264	108.841	(160.394)	899.711	424.669	75.155	(160.478)	339.347	560.365	526.595
ACTIVOS INTANGÍVEIS										
INTANGIBLE ASSETS										
Sistemas de tratamento automático de dados	176.201	24.825	(159.162)	41.863	165.867	8.714	(158.512)	16.068	25.795	10.334
Automatic data-processing systems										
Activos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangible assets in progress										
	176.201	24.825	(159.162)	41.863	165.867	8.714	(158.512)	16.068	25.795	10.334
SALDO TOTAL	1.127.465	133.666	(319.556)	941.575	590.536	83.869	(318.990)	355.415	586.160	536.929
TOTAL BALANCE										

	VALOR BRUTO GROSS AMOUNT				AMORTIZAÇÕES NET DEPRECIATION				VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT	
	31.12.2015	AQUIZIÇÕES ACQUISITIONS	ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS	31.12.2016	31.12.2015	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS	31.12.2016	31.12.2016	31.12.2015
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS										
Imóveis Properties										
De serviço próprio Own service	267.455	391	-	267.846	24.673	5.650	-	30.323	237.523	242.783
Obras em imóveis arrendados Works in leased real estate	232.803	-	-	232.803	95.680	22.464	-	118.144	114.660	137.123
Equipamento Equipment										
Mobiliário e material Furniture and equipment	122.476	100	-	122.576	43.420	12.104	3.587	59.112	63.464	79.056
Máquinas e ferramentas Machinery and tools	33.765	-	-	33.765	16.833	5.160	-	21.993	11.772	16.932
Equipamento informático Computer equipment	61.097	1.604	-	62.701	27.323	9.584	-	36.908	25.793	33.774
Instalações interiores Indoor facilities	62.710	98	-	62.808	31.666	7.642	-	39.308	23.500	31.044
Material de transporte Transport equipment	49.607	630	-	50.238	32.480	14.421	-	46.901	3.336	17.127
Equipamento de segurança Safety equipment	72.493	-	-	72.493	40.364	11.467	-	51.831	20.662	32.129
Outros tangíveis Other tangible	27.217	2.060	-	29.277	16.134	4.016	-	20.149	9.127	11.083
Outros activos tangíveis em curso Other tangible assets in progress	15.000	1.758	-	16.758	-	-	-	-	16.758	15.000
	944.624	6.640	-	951.264	328.574	92.508	3.587	424.669	526.595	616.050
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS										
Sistemas de tratamento automático de dados Automatic data-processing systems	176.201	-	-	176.201	152.987	12.874	5	165.867	10.334	23.214
Activos intangíveis em curso Intangible assets in progress	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	176.201	-	-	176.201	152.987	12.874	5	165.867	10.334	23.214
SALDO TOTAL TOTAL BALANCE	1.120.825	6.640	-	1.127.465	481.561	105.383	3.592	590.536	536.929	639.264

As amortizações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 ascendem a KZ 83.892 milhares (KZ 105.383 milhares em 31 de Dezembro de 2016). Adicionalmente, no decorrer do exercício procedeu-se a reclassificações e regularizações de itens que foram abatidos, no montante bruto total de KZ 319.556 milhares, os quais tinham um montante líquido de amortizações de, aproximadamente, KZ 543 milhares.

Depreciation for the year ended on 31 December 2017 amounted to KZ 83,892 thousand (KZ 105,383 thousand on 31 December 2016). In addition, during the year, the Company reclassified and regularized items that were written off, totaling KZ 319,556 thousand, which had a net amortization of approximately KZ 543 thousand.

Em 2017, as principais aquisições do exercício referem-se a obras em novas agências.

In 2017, the main acquisitions of the year refer to works in new branches.

9. OUTROS ACTIVOS

9. OTHER ASSETS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

As of December 31, 2017 and 2016, this caption is made up as follows:

	31.12.2017	31.12.2016
VALORES DEPOSITADOS PARA GARANTIA SECURITIES DEPOSITED FOR GUARANTEE		
Caução Western Union Western Union Security Deposit	12.444	12.442
Caução E-kwanza E-Kwanza Deposit	10.000	4.000
	22.444	16.442
DEVEDORES DIVERSOS SUNDRY DEBTORS		
Outros valores a receber Other receivables	250	-
Adiantamento a fornecedores Advances to suppliers	-	1.016
Accionista BAI Shareholder BAI	-	409.348
	250	410.364
ADIANTAMENTOS E ANTECIPAÇÕES ADVANCE AND PREPAYMENTS		
Antecipação salarial Salary advance	1.869	-
	1.869	-
DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO DEFERRED COST EXPENSES		
Seguros Insurance	29.060	32.776
Rendas e alugueres Rent and lease	13.696	14.076
	42.756	46.855
IMPARIDADE IMPAIRMENT	-	-
	67.319	473.661

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Valores depositados para garantia” é referente, a uma caução a favor da Western Union constituída a 30 de Junho de 2006, no valor de USD 75 milhares (equivalente a cerca de KZ 12.444 milhares) e a uma caução a favor do Banco BAI referente aos serviços E-Kwanza BAI no valor de KZ 10.000 milhares. O saldo da rubrica “Outros valores de natureza administrativa e de comercialização” é composto por despesas com custos diferidos, nomeadamente rendas no montante de KZ 29.060 milhares e rendas e alugueres no montante de KZ 13.697 milhares. Em 31 de Dezembro de 2016, as contas a receber relativos ao Accionista BAI resultam da operação de crédito realizada em 2016, a qual já integralmente regularizada em 2017 (Nota introdutória).

10. RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Recursos de bancos centrais e e outras instituições de crédito tem a seguinte composição:

On December 31, 2017, the balance of “Securities deposited for guarantee” refers to a guarantee in favor of Western Union established on June 30, 2006, in the amount of USD 75 thousand (equivalent to approximately KZ 12,444 thousand) and to a deposit in favor of BAI Bank for E-Kwanza BAI services in the amount of KZ 10,000,000. The balance of “Other administrative and commercial value” is comprised of expenses with deferred costs, namely income in the amount of KZ 29,060 thousand and rent and leases in the amount of KZ 13,697 thousand. On December 31, 2016, accounts receivable relating to the BAI Shareholder are derived from the credit operation carried out in 2016, which was already fully settled in 2017 (Introductory note).

10. RESOURCES OF CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

On of December 31, 2017 and 2016, the balance of resources of central banks and other credit institutions is made up as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS RESOURCES OF CREDIT INSTITUTIONS IN THE COUNTRY		
Empréstimos obtidos Loans obtained	937.172	908.323
Outros Other	5.112	-
	942.284	908.323

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Até 3 Meses Up to 3 Months		
De 3 Meses a 1 Ano From 3 months to 1 year	-	-
De 1 a 3 Anos From 1 to 3 years old	937.172	-
De 3 a 5 Anos From 3 to 5 years old	-	908.323
Mais de 5 Anos More than 5 years	-	-
Duração indeterminada Duration indeterminate	5.112	-
TOTAL	942.284	908.323

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo desta rubrica inclui o montante de KZ 937.172 milhares relativo ao contrato celebrado pelo Banco com o Banco de Desenvolvimento de Angola ("BDA") no âmbito do protocolo assinado para o crédito de campanha agrícola e de investimento, com maturidade em 30 de Junho de 2019.

On December 31, 2017, the balance of this caption includes the amount of KZ 937,172 thousand, related to the agreement entered into by the Bank with the Development Bank of Angola ("BDA") under the protocol signed for agricultural and investment credit, maturing on 30 June 2019.

O BMF encontra-se em 31 de Dezembro de 2017 em incumprimento e está a negociar um novo plano de pagamento com o BDA.

The BMF is in default on December 31, 2017 and is negotiating a new payment plan with the BDA.

11. RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

11. CUSTOMER RESOURCES AND OTHER LOANS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

On December 31, 2017 and 2016, this caption is made up as follows:

31.12.2017

31.12.2016

(PRÓ-FORMA · PRO FORMA)

DEPÓSITOS À ORDEM DE RESIDENTES · RESIDENTS CHEQUING DEPOSITS**Moeda nacional · National Currency**

Empresas · Companies	1.712.682	3.358.923
Particulares · Private Individuals	1.270.128	926.858
Sector Público Empresarial · Corporate public sector	125.771	62.180
Sector Público Administrativo · Government		
	3.108.581	4.347.961

Moeda estrangeira · Foreign Currency

Empresas · Companies	45.969	234.488
Particulares · Private Individuals	11.463	111.122
Sector Público Empresarial · Corporate public sector	9	27
Sector Público Administrativo · Government	40.507	40.502
	197.948	386.139
	3.306.529	4.734.100

DEPÓSITOS À ORDEM DE NÃO RESIDENTES · NON-RESIDENT CHEQUING DEPOSITS

Moeda nacional · National Currency	185.774	223.513
Moeda estrangeira · Foreign Currency	6.786	8.671
	192.560	232.184

TOTAL DE DEPÓSITOS À ORDEM · TOTAL ON CHEQUING DEPOSITS

3.499.089 4.966.284

DEPÓSITOS A PRAZO EM MOEDA NACIONAL · TERM DEPOSITS IN LOCAL CURRENCY

Empresas · Companies	1.114.120	3.284
Particulares · Private Individuals	55.682	19.414
Não residentes · Non-residents	206.683	1.202.978
	1.376.485	1.225.676

DEPÓSITOS A PRAZO EM MOEDA ESTRANGEIRA · TERM DEPOSITS IN FOREIGN CURRENCY

Empresas · Companies	36.659	63.624
Particulares · Private Individuals	758	48
	37.417	63.672

TOTAL DE DEPÓSITOS A PRAZO · TOTAL TERM DEPOSITS

1.413.902 1.289.348

TOTAL DE JUROS A PAGAR DE DEPÓSITOS A PRAZO

18.548 18.100

TOTAL INTEREST PAYABLE ON TERM DEPOSITS**TOTAL DE DEPÓSITOS E JUROS A PAGAR A PRAZO**

1.432.450 1.307.448

TOTAL DEPOSITS AND INTEREST PAYABLE FOR THE PERIOD**OUTROS DEPÓSITOS**

280.338 268.579

OTHER DEPOSITS**TOTAL DE DEPÓSITOS DE CLIENTES · TOTAL CUSTOMER DEPOSITS**

5.211.877 6.542.311

Em 31 de Dezembro de 2017, os depósitos a prazo de clientes, excluindo juros, apresentavam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

On December 31, 2017, customer deposits, excluding interest, had the following structure, in accordance with the residual maturity dates:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Moeda nacional · In National Currency		
Até 3 meses · Up to 3 months	328.556	154.679
De 3 a 6 meses · 3 to 6 months	1.021.263	1.032.397
De 6 meses a 1 ano · 6 months to 1 year	26.666	36.649
Superior a 1 ano · More than 1 year	-	1.949
	1.376.485	1.225.674
Moeda estrangeira · In Foreign Currency		
Até 3 meses · Up to 3 months	31.556	2.340
De 3 a 6 meses · 3 to 6 months	4.723	60.003
De 6 meses a 1 ano · 6 months to 1 year	1.138	1.331
Superior a 1 ano · More than 1 year	-	-
	37.417	63.674
TOTAL	1.413.902	1.289.348

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os depósitos a prazo em moeda nacional e estrangeira venciam juros às taxas médias anuais conforme segue:

On December 31, 2017 and 2016, term deposits in domestic and foreign currency earned interest at the average annual rates as follows:

	31.12.2017		31.12.2016	
	Taxa de Juro Média Average Interest Rate	Montante Amount	Taxa de Juro Média Average Interest Rate	Montante Amount
Em Kwanzas In Kwanzas	5,02%	1.376.485	3,74%	1.255.674
Em Dólares dos Estados Unidos In United States Dollars	1,03%	37.417	1,03%	63.674
TOTAL		1.413.902		1.289.348

12. PROVISÕES E IMPARIDADE

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

IMPARIDADE PARA CRÉDITO A CLIENTES IMPAIRMENT FOR CUSTOMER CREDIT	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Saldo Inicial · Opening balance	(257.934)	(3.944.420)
Reforços · Reinforcements	(401.986)	(827.381)
Reposições · Repositions	389.855	774.159
Cessão de créditos BAI · Assignment of credits BAI	-	3.063.700
	(12.131)	3.010.478
Créditos reclassificados de "reestruturado" para o "Normal" (Nota 10) Reclassified Credits from "restructured" to "normal" (Note 10)	(446.144)	676.008
Utilizações · Uses	142.087	
SALDO FINAL · CLOSING BALANCE	(574.122)	(257.934)

PROVISÕES PROVISIONS	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Saldo Inicial · Opening balance	198.456	-
Reforços · Reinforcements	-	198.065
Reposições · Repositions	(198.063)	(45.987)
Regularizações · Adjustments	(393)	46.378
SALDO FINAL · CLOSING BALANCE	-	198.456

Em 2016, a reversão de perdas por imparidade de crédito relativas à cedência de créditos ao BAI ascendeu a, aproximadamente, KZ 3.063.000 milhares (Nota Introdutória). As utilizações de perdas por imparidade em 2017 e 2016 resultam essencialmente de créditos que foram abatidos ao activo. Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo da rubrica Provisões para responsabilidades prováveis refere-se essencialmente a gastos que o Banco espera incorrer no processo de reorganização e reestruturação em curso a qual foi revertida em 2017 atendendo a que os factos que lhe deram origem não se concretizaram.

12. PROVISIONS AND IMPAIRMENT

On December 31, 2017 and 2016, this caption is made up as follows:

In 2016, the reversal of credit impairment losses related to the lending of loans to BAI amounted to approximately KZ 3,063,000 thousands (Introductory Note). The uses of impairment losses in 2017 and 2016 are mainly derived from loans that have been written off. On December 31, 2016, the balance of Provisions for probable liabilities refers essentially to expenses that the Bank expects to incur in the ongoing reorganization and restructuring process, which was reversed in 2017, given that the facts that gave rise to it did not materialize.

13. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Outros passivos apresenta a seguinte composição:

13. OTHER LIABILITIES

As of December 31, 2017 and 2016, the caption Other Liabilities is broken down as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Encargos fiscais a pagar - retidos de terceiros Taxes payable - retained from third parties	12.315	28.918
Encargos fiscais a pagar - próprios Taxes payable - own	28.260	4.291
Credores por aquisição de bens e direitos Creditors for acquisition of assets and rights	15.481	12.736
Credores pela prestação de serviços Creditors for the provision of services	74.864	53.038
Credores diversos Other creditors	8.033	147.142
Acréscimo de remunerações (férias e subsídio de férias) Increase in remuneration (vacation and vacation allowance)	55.396	55.831
TOTAL	194.349	301.956

Nesta rubrica estão incluídas obrigações de natureza fiscal, nomeadamente, o imposto predial urbano, o imposto sobre as empreitadas (Lei 07/97), o imposto sobre operações bancárias, que compreende a retenção do imposto de selo sobre juros e comissões, o imposto sobre aplicação de capitais, os impostos sobre rendimento dos trabalhadores.

O montante de KZ 74.864 milhares refere-se a especialização de custos com fornecedores (KZ 53.038 em 31 de Dezembro de 2016) e o montante de KZ 55.396 milhares (KZ 55.831 milhares em 31 de Dezembro de 2016) diz respeito à especialização do custo

Included in this item are tax obligations, namely, urban property tax, works tax (Law 07/97), banking tax, which includes the withholding tax on interest and commissions, tax on capital movements, taxes on workers' income.

The amount of KZ 74,864 thousand refers to a specialization of costs with suppliers (KZ 53,038 on December 31, 2016) and the amount of KZ 55,396 thousand (KZ 55,831 thousand on December 31, 2016) relates to the specialization of cost with vacation and holiday allowance.

14. CAPITAL

No exercício de 2014, Banco deu início ao processo de aumento de capital no montante de KZ 2.517.373 milhares, correspondentes a 2.909.067 novas acções.

Em 2016, o BMF realizou a incorporação em capital social de KZ 230.125 milhares relativos a suprimentos realizados pelo accionista BAI em exercícios anteriores (correspondentes a 265.932 acções). Em 2017, para fazer face à necessidade de reforço dos fundos próprios regulamentares do BMF, foi realizada uma prestação suplementar de KZ 2.000.000 milhares, de forma voluntária na íntegra pelo accionista BAI, a qual foi devidamente aprovada pelo BNA.

O capital social do Banco está representado por 6.164.999 Acções nominativas, com a seguinte estrutura:

14. CAPITAL

In 2014, the Bank started a capital increase in the amount of KZ 2,517,373 thousand, corresponding to 2,909,067 new shares.

In 2016, the BMF incorporated the capital stock of KZ 230,125 thousand related to supplies made by the shareholder BAI in previous years (corresponding to 265,932 shares). In 2017, in order to meet the need to strengthen the regulatory capital of the BMF, an additional provision of KZ 2,000,000 thousand was voluntarily made, in full by the shareholder BAI, which was duly approved by the BNA.

The Bank's share capital is represented by 6,164,999 registered shares, with the following structure:

	31.12.2017			31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)		
	Nº de Acções No. of Shares	% de Participação % of Participation	Montante Amount	Nº de Acções No. of Shares	% de Participação % of Participation	Montante Amount
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS	5.975.599	96,93%	5.171.008	5.975.599	96,93%	5.171.008
Chevron Texaco Sustainable Development Ltd Chevron Texaco Sustainable Development Ltd	70.000	1,14%	60.575	70.000	1,14%	60.575
Outros · Others	119.400	1,94%	103.324	119.400	1,94%	103.324
TOTAL	6.164.999	100%	5.334.907	6.164.999	100%	5.334.907

Nos termos da legislação vigente, o Banco deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Under the current legislation, the Bank must establish a legal reserve fund up to the competition of its capital. This reserve can only be used to cover accumulated losses, when the remaining reserves are exhausted.

15. MARGEM FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Juros e rendimentos similares · Interest and similar income		
Juros de crédito a clientes · Interest on loans to customers	51.352	452.917
Juros de investimentos detidos até à maturidade Interest on held-to-maturity investments	638.992	160.336
	690.344	613.253
Juros e encargos similares · Interest and similar charges		
Juros de recursos de clientes · Interest on customer funds	(113.334)	(125.408)
Juros de recursos de bancos centrais e instituições de crédito Interest on resources of central banks and credit institutions	(28.916)	(77.597)
	(142.250)	(203.005)
MARGEM FINANCEIRA · FINANCIAL MARGIN	(548.094)	410.248

O aumento dos juros de investimentos detidos até à maturidade resulta directamente do aumento no investimento em Bilhetes do Tesouro em moeda nacional junto do Banco Nacional de Angola.

15. FINANCIAL MARGIN

On December 31, 2017 and 2016, this caption is made up as follows:

The increase in interest on investments held to maturity results directly from the increase in the investment in Treasury Bills in national currency with the National Bank of Angola.

16. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Resultados de serviços e comissões apresenta a seguinte composição:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Rendimentos de serviços e comissões · Income from services and commissions	182.973	150.045
Por serviços bancários prestados · For banking services	84.233	112.211
Por operações cambiais · For foreign exchange transactions	98.740	37.834
Encargos com serviços e comissões · Charges for services and commissions	(6.783)	(2.218)
Outras comissões pagas · Other commissions paid	(6.783)	(2.218)
	176.190	147.827

16. RESULTS OF SERVICES AND COMMISSIONS

On December 31, 2017 and 2016, the caption "Results of services and commissions" is broken down as follows:

Os proveitos com comissões aumentaram em resultado da procura dos serviços de remessas internacionais, crédito, ordens de pagamentos emitidas e recebidas, importação de mercadorias, entre outras.

Os proveitos por serviços bancários prestados dizem respeito essencialmente à comissão cobrada pelas transferências de clientes em Euros.

Income from commissions increased as a result of the demand for international remittance services, credit, orders issued and received, and import of goods, among others.

Revenues from banking services essentially relate to the commission charged on customer transfers in Euros.

17. RESULTADOS CAMBIAIS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

17. FOREIGN EXCHANGE RESULTS

On December 31, 2017 and 2016, this caption is made up as follows:

	31.12.2017			31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)		
	Proveitos Income	Custos Costs	Total Total	Proveitos Income	Custos Costs	Total Total
Reavaliação de activos e passivos Revaluation of assets and liabilities	161.738.294	(161.743.220)	(4.926)	12.481.518	(12.445.996)	35.522
Compra e Venda de moeda estrangeira Purchase and sale of foreign currency	383.753	(16.961)	366.792	379.059	60	379.119
Outros · Others	-	-	-	329	(147)	182
TOTAL	162.122.047	(161.760.181)	361.866	12.860.906	(12.446.083)	414.823

18. RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

18. PROCEEDS FROM THE SALE OF OTHER ASSETS

As of December 31, 2017 and 2016, this caption is made up as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Ganhos em outros activos tangíveis · Gains on other tangible assets	20.761	-
	20.761	-
Perdas em outros activos tangíveis · Losses on other tangible assets	(6.394)	(2.643)
	(6.394)	(2.643)
	14.367	(2.643)

19. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Resultados de alienação de outros activos apresenta a seguinte composição:

19. OTHER OPERATING INCOME

On December 31, 2017 and 2016, the caption Gain on sale of other assets is broken down as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Outros rendimentos de exploração · Other operating income		
Recuperação de juros e despesas de crédito vencido · Recovery of interest and overdue credit expenses	99.731	843.693
Outras receitas operacionais · Other operating income	11.223	121.236
	110.954	964.929
Outros encargos de exploração · Other operating expenses		
Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado · Recovery of interest and overdue credit expenses	(69.659)	[21.452]
Penalidades aplicadas por entidades reguladoras Penalties applied by regulators	(2.263)	[8.311]
Outros encargos e gastos operacionais Other operating expenses and expenses	(26.644)	[26.186]
	(98.566)	(55.949)
	12.388	908.980

152

Relatório
& Contas
Annual
Report
BMF 2017

20. CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os Custos com pessoal apresentam-se como se segue:

20. COSTS WITH EMPLOYEES

On 31 December 2017 and 2016, costs with employees are presented as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Vencimentos e Salários · Salaries and wages	322.491	349.826
Outras remunerações · Other remuneration	116.758	109.620
Encargos sociais e obrigatórios · Social and mandatory charges	28.821	31.275
Custos com benefícios pós-emprego · Post-employment benefits costs	-	-
Outros custos · Other costs	76.040	74.669
	544.110	565.390

O total de colaboradores do Banco em 31 de Dezembro de 2017 é de 183 (190 em 31 de Dezembro de 2016). A redução da rubrica de “Custos com Pessoal” resulta essencialmente pela desvinculação de alguns colaboradores.

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de “Encargos sociais obrigatórios” inclui encargos relativos a remunerações e outros encargos sociais obrigatórios.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os Custos com pessoal podem ser desgregados como se segue:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Vencimentos e Salários · Salaries and wages	322.491	349.826
Outras remunerações · Other remuneration	116.758	109.620
Encargos sociais e obrigatórios · Social and mandatory charges	28.821	31.275
Custos com benefícios pós-emprego · Post-employment benefits costs	-	-
Outros custos · Other costs	76.040	74.669
	544.110	565.390

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os resultados apresentam-se como se segue:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Auditorias, consultoria e outros serviços técnicos Audits, consulting and other specialized technical services	181.815	176.955
Materiais diversos · Miscellaneous materials	50.934	44.894
Rendas e alugueres · Rent and lease	174.050	175.789
Comunicações · Communications	125.282	105.159
Segurança, conservação e reparação Security, maintenance and repair	109.617	112.040
Publicações, publicidade e propaganda Publications, advertising and propaganda	42.705	12.808
Seguros · Insurance	5.823	9.637
Transportes, deslocações e alojamentos Transport, travel and accommodation	23.587	18.128
Água e energia · Water and energy	4.584	1.653
Outros fornecimentos de terceiros Other supplies from third parties	5.410	7.803
	723.807	664.866

The total number of employees of the Bank on 31 December 2017 is 183 (190 on 31 December 2016). The reduction in “Personnel Costs” is essentially due to the unlinking of some employees.

On 31 December 2017 and 2016, the caption “Mandatory social charges” includes charges related to remuneration and other mandatory social charges.

On December 31, 2017 and 2016, personnel costs may be broken down as follows:

A rubrica de “Comunicações” inclui encargos com serviços telefónicos, de voz, dados e encargos associados a despesas de comunicação e expedição. Adicionalmente, esta rubrica inclui em 2017 o montante de Kz 29,428 milhares relativos a saldos E-Kwanza disponibilizados aos colaboradores.

A rubrica de “Transportes, deslocações e alojamentos” agrega, entre outros, custos associados com a participação de funcionários em seminários e formações no País.

22. GARANTIAS E OUTROS COMPROMISSOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de garantias e outros compromissos é composta como se segue:

The heading “Communications” includes charges for telephone, voice, data and charges associated with communication and shipping expenses. In addition, this item includes in 2017 the amount of Kz 29,428 thousand related to E-Kwanza balances available to employees.

The heading “Transport, travel and accommodation” adds, among others, costs associated with the participation of employees in seminars and training in the country.

22. GUARANTEES AND OTHER COMMITMENTS

On December 31, 2017 and 2016, the caption “Guarantees and other commitments” is composed as follows:

	31.12.2017	31.12.2016 (PRÓ-FORMA · PRO FORMA)
Garantias e avales recebidos Guarantees and guarantees received	18.228	38.993
Compromissos assumidos perante terceiros Commitments made before third parties		3.446
Depósito e guarda de valores Deposit and custody of securities	1.022.889	1.176.284
Crédito abatido ao activo Credit down on assets		
Empréstimos Loans	1.304.522	1.704.492
Outras contas extrapatrimoniais Other off-balance sheet accounts	739.446	504.219
	3.085.085	3.427.434

23. SALDOS E TRANSACÇÕES COM ENTIDADES DO GRUPO

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os principais saldos e transacções com entidades do Grupo BAI são os seguintes:

23. BALANCES AND TRANSACTIONS WITH GROUP ENTITIES

On December 31, 2017 and 2016, the main balances and transactions with entities of the BAI Group are as follows:

	31.12.2017			31.12.2016	
	Membros dos órgãos sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outra partes relacionadas Other related	Total Total	Pró-forma Pro Forma
ACTIVOS • ASSETS					
Disponibilidade em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	10.500	155.706	166.206	820.706
Crédito a clientes Loans to customers	1.112	-	-	1.112	1.701
Imparidade de carteira de crédito Impairment of the credit portfolio	(56)	-	-	(56)	(85)
Outros activos Other assets	-	10.000	-	10.000	462.060
TOTAL DO ACTIVO • TOTAL ASSETS	1.056	20.500	155.706	177.262	1.284.382
PASSIVO • ASSETS					
Depósitos à ordem Chevron Texaco Sustainable Development Ltd	10.259	-	150.386	160.012	9.544
Depósitos a prazo Chevron Texaco Sustainable Development Ltd	2.438	-	154.514	156.952	469.340
Outros passivos Chevron Texaco Sustainable Development Ltd	-	6.857	-	6.857	141.961
TOTAL DO PASSIVO • ASSETS	12.697	6.857	304.900	323.821	620.845

	31.12.2017			31.12.2016	
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	Membros dos órgãos sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outra partes relacionadas Other related	Total Total	Pró-forma Pro Forma
Juros de isponibilidades e aplicações em instituições de crédito Cash and cash equivalents and investments in credit institutions	-	-	-	-	-
Juros de crédito a clientes Interest on loans to customers	80	-	-	80	112
Juros e rendimentos similares Interest income and similar income	80	-	-	80	112
Juros de recursos de clientes Interest on customer funds	(38)	-	(5.593)	(5.631)	24.049
Juros de recursos de bancos centrais e instituições de crédito Interest on resources of central banks and credit institutions	-	-	-	-	77.884
Juros e encargos similares Interest and similar charges	(38)	-	(5.593)	(5.631)	101.933
Fornecimentos e serviços externos Supplies and external services	-	-	87.973	-	32.586

24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 2017 e 2016 o Banco apurou prejuízos fiscais não tendo procedido ao registo de qualquer imposto sobre os lucros.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 26 de Março de 2018 o seu accionista, Banco Angolano de Investimentos, S.A. aprovou um aumento de capital no montante de KZ 5.000.000 milhares, antecipando a necessidade de cumprimento dos requisitos de capital mínimo previstos do Aviso n.º 2/2018, de 21 de Fevereiro do BNA, que prevê o aumento do mesmo para KZ 7.500.000 milhares até 31 de Dezembro de 2018.

24. INCOME TAX

In 2017 and 2016, the Bank assessed tax losses and did not record any tax on profits.

25. SUBSEQUENT EVENTS

On March 26, 2018, its shareholder, Banco Angolano de Investimentos, SA approved a capital increase in the amount of KZ 5,000,000 thousands, anticipating the need to comply with the minimum capital requirements set forth in Notice No. 2/2018, of 21 February of the BNA, which provides for the increase of the same to KZ 7,500,000 thousand until 31 December 2018.









Academia do BAI, Edifício C, 3º andar
Av. Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy"
Morro Bento | Luanda | Angola
Tel: 222 430 184 / 222 430 144 / 222 430 040
comercial@bancobmf.ao
www.bancobmf.ao